



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E ENGENHARIAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS

**AMANDA GRILLO FRANCISCHETTO**

**AS ÁREAS PRIORITÁRIAS DETERMINARAM A CRIAÇÃO DE UNIDADES DE  
CONSERVAÇÃO NO SUDESTE DO BRASIL?**

JERÔNIMO MONTEIRO – ES

2022

AMANDA GRILLO FRANCISCETTO

**AS ÁREAS PRIORITÁRIAS DETERMINARAM A CRIAÇÃO DE UNIDADES DE  
CONSERVAÇÃO NO SUDESTE DO BRASIL?**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias da Universidade Federal do Espírito Santo, como parte das exigências para obtenção do Título de Mestra em Ciências Florestais, na Área de Concentração Ciências Florestais.  
Orientador: Henrique Machado Dias  
Coorientador: Daniel Medina C. Santos

JERÔNIMO MONTEIRO – ES

2022

G859a Grillo Francischetto, Amanda, 1997-  
As Áreas Prioritárias determinaram a criação de Unidades de  
Conservação no Sudeste do Brasil? / Amanda Grillo  
Francischetto. - 2022.  
97 f. : il.

Orientador: Henrique Machado Dias.

Coorientador: Daniel Medina Corrêa dos Santos.

Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade  
Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Agrárias e  
Engenharias.

1. Unidades de Conservação. I. Machado Dias, Henrique. II.  
Medina Corrêa dos Santos, Daniel. III. Universidade Federal  
do Espírito Santo. Centro de Ciências Agrárias e Engenharias.  
IV. Título.

CDU: 630

---

# AS ÁREAS PRIORITÁRIAS DETERMINARAM A CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO SUDESTE DO BRASIL?

**Amanda Grillo Francischetto**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias da Universidade Federal do Espírito Santo, como parte das exigências para obtenção do Título de Mestra em Ciências Florestais, na Área de Concentração Ciências Florestais.

Aprovada em 22 de fevereiro de 2022

*Aliny Patricia Flauzino Pires*

---

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Aliny Patricia Flauzino Pires** (Examinadora externa)  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

*Reuber Albuquerque Brandão*

---

**Prof. Dr. Reuber Albuquerque Brandão** (Examinador externo)  
Universidade de Brasília

*Henrique Machado Dias*

---

**Prof. Dr. Henrique Machado Dias** (Orientador)  
Universidade Federal do Espírito Santo

Aos meus pais, Márcio e Marta.  
Dedico.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por me permitir trilhar este caminho.

A todos que vieram antes de mim e travaram suas batalhas, permitindo que eu estivesse aqui hoje seguindo minha jornada.

Aos meus pais, Marta e Márcio, pelo apoio, amor incondicional, inspiração e carinho.

A toda minha família, por serem fonte inesgotável de amor e inspiração.

Ao meu orientador Henrique Machado Dias e meu coorientador Daniel Medina Corrêa dos Santos, por todo conhecimento transmitido, pelo incentivo, paciência, por ter contribuído para o meu crescimento, e, principalmente, por acreditarem em mim.

A Aliny Patricia Flauzino Pires e Reuber Albuquerque Brandão, por aceitarem o convite de compor a banca examinadora e pelas valiosas contribuições e sugestões para melhoria deste trabalho.

Aos amigos e às amigas que compartilharam bons momentos de descontração ao meu lado durante esses dois anos de crescimento pessoal e profissional.

Aos colegas do Núcleo de Pesquisa Científica e Tecnológica em Meio Ambiente, Silvicultura e Ecologia – Nupemase.

À Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes, ao Departamento de Ciências Florestais e da Madeira – DCFM e ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais – PPGCFL, pela oportunidade de formação profissional e suporte para a realização deste trabalho.

Aos professores, colegas, técnicos e funcionários do Departamento de Ciências Florestais e da Madeira.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, código de Financiamento 001.

Muito Obrigada!

## RESUMO

FRANCISCHETTO, Amanda Grillo. **As Áreas Prioritárias determinaram a criação de Unidades de Conservação no Sudeste do Brasil?** 2022. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) – Universidade Federal do Espírito Santo, Jerônimo Monteiro, ES. Orientador: Henrique Machado Dias. Coorientador: Daniel Medina Corrêa dos Santos.

Diante da crescente perda da biodiversidade, que causa grande preocupação ambiental em todo o mundo, a principal resposta tem sido a criação de áreas protegidas. Cerca de 20,2% das Áreas Chave da Biodiversidade no mundo são cobertas por áreas protegidas, enquanto 33,9% não têm nenhum sistema de proteção. No Brasil, desde 2004, o Ministério do Meio Ambiente, através da política de Áreas Prioritárias, identifica áreas chaves para a implantação de medidas adequadas à conservação, entre elas, a criação ou ampliação de unidades de conservação. Neste contexto, o presente estudo avaliou a contribuição desta política pública de conservação para o estabelecimento de unidades de conservação na região sudeste do Brasil. Avaliei a dinâmica espacial e temporal do estabelecimento de unidades ao longo do tempo, no Sudeste, considerando as áreas prioritárias. Para isso, obtive no site do Ministério do Meio Ambiente documentos geoespacializados resultantes dos processos de identificação de áreas prioritárias realizados em 2004, 2007 e 2018, bem como arquivos geoespacializados referentes às unidades de conservação, buscados também nos sites dos órgãos ambientais dos estados. A interseção entre esses arquivos possibilitou quantificar a área de unidades criadas dentro das áreas prioritárias. Identificamos que aproximadamente 98% do território reconhecido como áreas prioritárias não recebeu implementação de UC. Esta incompatibilidade espacial entre as áreas prioritárias e as unidades da região sudeste, mostra que a contribuição da política de áreas prioritárias do MMA para o estabelecimento de UC no sudeste do Brasil é pouco relevante. Apesar do aumento no número e extensão territorial de UC durante os três períodos avaliados, elas não cobrem o território indicado para criação de UC pela política de Áreas Prioritárias para conservação.

**Palavras-chave:** Conservação da biodiversidade; Governança; Políticas públicas.

## ABSTRACT

FRANCISCHETTO, Amanda Grillo. **Did the Priority Areas determine the creation of Protected Areas in Southeast Brazil?** 2022. Dissertation (Master of Forest Sciences) – Federal University of Espírito Santo, Jerônimo Monteiro, ES. Advisor: Henrique Machado Dias. Co-Advisor: Daniel Medina Corrêa dos Santos.

Faced with the increasing loss of biodiversity that causes great environmental concern around the world, the main response has been the creation of protected areas. About 20.2% of Key Biodiversity Areas worldwide are completely covered by protected areas (PA), while 33.9% have no protection system at all. In Brazil, since 2004, the Ministry of Environment, through the Priority Areas policy, has identified key areas for the implementation of adequate conservation measures, including the creation or expansion of protected areas. In this context, this study evaluated the contribution of this public conservation policy to the establishment of protected areas in the southeastern region of Brazil. The QGIS program was used in order to analyze the spatial and temporal dynamics of the establishment of units over time, in the Southeast, considering the priority areas. For this, geospatial data resulting from the processes of identification of priority areas carried out in 2004, 2007, and 2018 were obtained from the website of the Ministry of the Environment, and the geospatial data referring to protected areas were also searched on the websites of environmental agencies of the states. The intersection between these files made it possible to quantify the area of areas created within the priority areas. We identified that approximately 98% of the territory recognized as priority areas did not receive PA implementation. This spatial incompatibility between priority areas and units in the Southeast region shows that the contribution of the MMA's policy on priority areas to the establishment of PA in Southeast Brazil is of little relevance. Despite the increase in the number and territorial extension of UCs during the three periods evaluated, they do not cover the territory indicated for the creation of PA by the Priority Areas policy for conservation.

**Keywords:** Biodiversity; Conservation; Governance; Public policy.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Delimitação da região sudeste do Brasil, e biomas predominantes.....	20
Figura 2 – Fluxograma das etapas de aquisição e pré-processamento dos dados no software QGIS para obtenção das áreas de Unidades de Conservação criadas nas Áreas Prioritárias.....	24
Figura 3 - Unidades de Conservação estabelecidas por grupo de Proteção Integral e Uso Sustentável no sudeste, sendo a) o número de unidades de conservação estabelecidas por grupo em cada período e esfera e b) a área de unidades de conservação estabelecidas por grupo em cada período e esfera.....	28
Figura 4 – Porcentagem de área e tamanho de unidades de conservação estabelecidas em função das áreas prioritárias em cada estado do sudeste brasileiro, nos respectivos períodos de identificação de Áreas Prioritárias para a Conservação.....	30
Figura 5 - Unidades de Conservação estabelecidas por grupo de Proteção Integral e Uso Sustentável nas áreas prioritárias de cada estado do Sudeste do Brasil, sendo a) número de unidades de conservação estabelecidas por grupo em cada período e esfera de governo; b) área de unidades de conservação estabelecidas em cada período e esfera.....	31
Figura 6 – Áreas Prioritárias que não tiveram UC criadas nos respectivos períodos de indicação, no estado de São Paulo.....	34
Figura 7 – Áreas Prioritárias que não tiveram UC criadas nos respectivos períodos de indicação, no estado do Rio de Janeiro.....	35
Figura 8 – Áreas Prioritárias que não tiveram UC criadas nos respectivos períodos de indicação, no estado do Espírito Santo.....	35
Figura 9 – Áreas Prioritárias que não tiveram UC criadas nos respectivos períodos de indicação, no estado de Minas Gerais.....	36

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	11
2.	OBJETIVOS.....	13
2.1.	Objetivo geral.....	13
2.2.	Objetivos específicos.....	13
3.	REVISÃO DE LITERATURA.....	14
3.1.	Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade.....	14
3.2.	Áreas Protegidas.....	16
3.3.	Unidade de Conservação.....	17
4.	MATERIAL E MÉTODOS.....	19
4.1.	Área de estudo.....	19
4.2.	Aquisição e pré-processamento dos dados.....	20
5.	RESULTADOS.....	25
5.1.	Unidades de Conservação no sudeste brasileiro.....	25
5.2.	Áreas Prioritárias no sudeste brasileiro.....	28
5.3.	Criação de UC em função das áreas prioritárias.....	29
6.	DISCUSSÃO.....	37
7.	CONCLUSÕES.....	42
8.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	42
	ANEXO I.....	51

## 1. INTRODUÇÃO

O período geológico mais recente da história do planeta Terra, denominado Quaternário, tem sido caracterizado pelo impacto humano e marca indelével causados ao meio ambiente no mundo inteiro, associado a perdas devastadoras de biodiversidade (STEFFEN et al., 2011; BARNOSKY et al., 2011). Essa vulnerabilidade gera elevada preocupação socioambiental, ameaça a produtividade e os serviços ecossistêmicos, afetando o bem-estar da sociedade em função da deficiência ou interrupção do funcionamento dos ecossistemas naturais (CARDINALE et al., 2012; XU et al., 2017). As informações relacionadas às ameaças ambientais responsáveis por essa crise continuam sendo limitadas em diversas áreas de conhecimento, principalmente no que tange às políticas públicas de conservação da natureza.

As áreas protegidas (AP) são frutos de políticas públicas e são, indiscutivelmente, a estratégia mais importante para salvaguardar a biodiversidade a longo prazo, ao mesmo tempo que contribuem para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável global (BUTCHART et al., 2012; DUDLEY et al., 2017; WATSON et al., 2014; CHIARAVALLOTI et al., 2015). Em 2010, a meta 11 da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) foi ratificada em Aichi, recomendando a proteção de, ao menos 17% e 10% de todos os ecossistemas terrestres e marinhos do planeta, respectivamente, até 2020 (UNEP, 2010). De acordo com o Relatório Digital Protected Planet do ano de 2020 (UNEP-WCMC & IUCN, 2020), 15% de todas as áreas terrestres e 7,4% de todas as áreas marinhas estão oficialmente protegidos. No entanto, apesar do progresso significativo em escala global no cumprimento dessas metas, há preocupações crescentes sobre a eficácia das áreas protegidas em manter seu *status quo* (OLIVEIRA et al., 2018; VISCONTI et al., 2019).

Embora os governos tenham se comprometido a aumentar sua rede de áreas protegidas para atender à CDB, essas áreas sob regime especial de proteção estão cada vez mais ameaçadas pela pressão humana, e muitas correm o risco de ter seu status de proteção rebaixado. Estudos recentes documentaram mais de 3.000 casos de rebaixamento, redução ou desclassificação de áreas protegidas (PADDD – do inglês “*Protected area downgrading, downsizing, and degazettement*”) em mais de 70 países, totalizando 130 milhões de hectares (PACK et al., 2016). Além desse fator antrópico direto, os efeitos das mudanças climáticas poderão levar à extinção até 54%

das espécies no mundo, agravando ainda mais os problemas associados à proteção das espécies dentro e fora de áreas protegidas (URBAN, 2015).

Com mais de 1 milhão de espécies em risco de extinção (DIAZ et al., 2019), os países ao longo dos anos têm tentado estabelecer caminhos para uma política de desenvolvimento sustentável que garanta a governança efetiva de suas áreas protegidas (TITENSOR et al., 2014). Neste processo, a identificação de áreas prioritárias para conservação é essencial para definir as regiões com maior urgência de ações protetivas (JOPPA et al., 2008; MONZÓN et al., 2011).

Alguns países têm se concentrado em aumentar a extensão territorial das AP, independentemente dos méritos em termos de relevância biológica, complementaridade da biodiversidade e integridade do habitat (BAX, 2019). Tal estratégia muitas vezes não garante a representatividade de ecossistemas e, por vezes, impede que as AP cumpram suas funções ecológicas e sociais (OLIVEIRA et al., 2018; WATSON et al., 2018). Vários fatores influenciam a eficácia das áreas protegidas (MAXWELL et al., 2020; OLDFIELD, 2004), que podem não produzir resultados positivos para a proteção da biodiversidade se não incluírem uma representação suficiente dos ecossistemas e espécies que ocorrem no local (UNEP-WCMC, 2020), deixando grandes lacunas na conservação da biodiversidade (XU et al., 2018; MOKANY et al., 2020). No mundo, desde a década de 1990, estudos para definição de prioridades de conservação em diversas escalas geográficas vem orientando investimentos eficientes para a conservação e ajudando a salvaguardar a biodiversidade (MARGULES & PRESSEY, 2000; WU et al., 2014; MOKANY et al., 2020).

Um relatório recente estimou que apenas 20,2% das Áreas Chave de Biodiversidade (*Key Biodiversity Areas - KBA*) em todo o mundo são completamente cobertas por AP, enquanto 33,9% não são protegidas de nenhuma forma (UNEP-WCMC, 2020). Isto pode ser explicado pelo fato de que, historicamente, as AP foram amplamente estabelecidas de forma urgente, sem planejamento organizado, para evitar a destruição generalizada de florestas naturais (JIANCHU et al., 2005). Outras foram protegidas por fatores políticos, sem que aspectos representativos da biodiversidade nacional fossem considerados como um todo (JOPPA & PFAFF, 2009).

Nesse contexto, pondera-se que áreas efetivamente protegidas podem desempenhar papel fundamental na proteção e conservação da biodiversidade (TITENSOR et al., 2014). As áreas protegidas precisam ser implementadas com base em apontamentos técnicos e científicos que definam áreas de importante valor

biológico e prestação de serviços ecossistêmicos, visto que a cobertura vegetal de uma área por si só, não é um critério eficaz para criação de AP (PRESSEY et al., 2015). Nesse sentido, o Secretariado da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) recomenda que todos os países realizem a seleção de áreas prioritárias para a conservação, adotando critérios científicos para identificar Áreas Ecologicamente ou Biologicamente Significativas (ROMA & CORADIN, 2016).

O governo brasileiro estabeleceu, no final da década de 1990, um dos maiores planejamentos de áreas prioritárias governamentais participativos e sistemáticos de conservação do mundo, abrangendo todos os biomas brasileiros, Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado, Pampa, Pantanal e a Zona Costeira (MMA, 2004, 2007, 2016). O governo reconhece atualmente 1.530 Áreas Prioritárias para conservação, uso sustentável e benefícios compartilhados da biodiversidade brasileira, abrangendo 2.887.368 km<sup>2</sup> ou 33,9% do território nacional. Neste processo, para cada área prioritária são sugeridas ações específicas de conservação, incluindo a criação ou implementação de antigas UC (SANCHEZ-HERNANDEZ et al., 2007; OLIVEIRA et al., 2015). Cabe salientar que no Brasil as UC são áreas protegidas, conforme a lei federal nº 9985/2000, representadas por 12 categorias de proteção em dois grupos, reconhecidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) (BRASIL, 2000). As UC são criadas para a manutenção da biodiversidade, proteção de biomas e remanescentes de ecossistemas nativos e garantir que eles não sejam extintos (RYLANDS & BRANDON, 2005).

## **2. OBJETIVOS**

### *2.1. Objetivo geral*

Avaliar a eficácia da política nacional de definição de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade, na criação de unidades de conservação no sudeste do Brasil.

### *2.2. Objetivos específicos*

1. Identificar e analisar os arquivos especializados resultantes dos processos de identificação das áreas prioritárias para conservação nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo;

2. Identificar e analisar as áreas prioritárias para conservação nos períodos referentes ao primeiro processo de identificação de áreas prioritárias e nas duas seguintes atualizações;
3. Avaliar a criação de UC nos estados da região sudeste, com base nas indicações dos documentos referentes aos processos de identificação de áreas prioritárias para conservação; e
4. Avaliar a evolução espacial e temporal da criação das Unidades de Conservação, em todas as esferas públicas [federal, estadual e municipal], segundo os apontamentos e recomendações constantes nos documentos do Ministério do Meio Ambiente associados ao reconhecimento das áreas prioritárias.

### **3. REVISÃO DE LITERATURA**

#### *3.1. Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade*

As Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade são um instrumento de política pública para apoiar a tomada de decisão, de forma objetiva e participativa, no planejamento e implementação de ações como criação de unidades de conservação, licenciamento, fiscalização e fomento ao uso sustentável (MMA, 2016). As Áreas Prioritárias são espaços territoriais com valor universal excepcional, por apresentarem aspectos importantes para a conservação da diversidade biológica, do ponto de vista da ciência e/ou da conservação (MOKANY et al., 2020). Sabendo que a biodiversidade e suas ameaças variam amplamente ao redor do mundo, é de grande importância o esforço para identificar regiões que precisam de ação imediata para reduzir e/ou frear a perda de biodiversidade (BROOKS, 2010).

Visando a identificação de áreas prioritárias como estratégia que define as regiões para execução de ações urgentes para a conservação da biodiversidade (JOPPA et al., 2008; MONZÓN et al., 2011), uma série de métodos permitem a seleção e classificação de regiões de prioridade para conservação global. Esses métodos vão desde a classificação simples da riqueza de espécies (JENKINS et al., 2013) a métodos mais complexos que, além da biodiversidade, levam em conta

também fatores adicionais, como custos ou mudanças no uso da terra (BUTCHART et al., 2015; POUZOLS et al., 2014; VENTER et al., 2014).

No Brasil, desde 2004, o Ministério do Meio Ambiente, através da política pública de Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade, determina regras para identificação de áreas prioritárias (BRASIL, 2004). Esse processo é fundamentado nas informações científicas mais recentes, com base em uma consulta participativa que reúne instituições federais e estaduais, cientistas e diferentes atores (MMA, 2007).

A política de Áreas e Ações Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade é um instrumento de política pública no âmbito federal, que visa à tomada de decisão sobre o planejamento e a implementação de medidas adequadas à conservação, à recuperação e ao uso sustentável de ecossistemas. Inclui iniciativas como a criação de UC, o licenciamento de atividades potencialmente poluidoras, a fiscalização, o fomento ao uso sustentável e a regularização ambiental (MMA, 2007).

A atualização das Áreas e Ações Prioritárias ocorre em função da apresentação de novos dados, informações e instrumentos, de acordo com as estratégias recomendadas pela CDB e com o Plano de Ação para Implementação da Política Nacional de Biodiversidade (PAN-Bio), aprovado na 9ª Reunião Extraordinária da Comissão Nacional de Biodiversidade - Conabio (Deliberação CONABIO nº 40 de 07/02/06) e no Plano Nacional de Áreas Protegidas (PNAP), instituído pelo Decreto nº 5758 de 13/04/2006.

O Brasil é um país dividido em seis domínios fitogeográficos, denominados biomas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2004). Esses domínios apresentam forte diferenciação geográfica, tanto no clima quanto na geomorfologia, resultando em diversas e distintas paisagens e ecossistemas associados em todo o Brasil, tornando necessária a aplicação de uma metodologia que possa ser aplicável a todos eles. Por este motivo, a metodologia adotada no processo incorpora os conceitos e ferramentas do Planejamento Sistemático da Conservação (MARGULES E PRESSEY, 2000). As áreas identificadas são classificadas de acordo com seu grau de importância para a biodiversidade e a necessidade urgente de implementação das ações sugeridas (MMA, 2007).

### 3.2. *Áreas Protegidas*

As Áreas Protegidas (AP) são a primeira linha de defesa no esforço global para proteger a biodiversidade, sendo uma das principais ferramentas baseadas em área. Essa ferramenta é utilizada pelos formuladores de políticas para enfrentar a atual crise da biodiversidade, prevenindo ou limitando mudanças no uso da terra e outras pressões que estão causando declínios fora das AP (EDGAR et al., 2014; WATSON et al., 2014), e contribuindo para o estímulo ao desenvolvimento econômico verde (BARBIER, 2010).

As AP existem em muitas formas e com muitas denominações, mas podem ser retratadas amplamente como áreas delimitadas com restrições específicas às atividades humanas, que, se gerenciadas de forma eficaz, não apenas garantem a proteção da biodiversidade, mas a preservação de serviços ecossistêmicos, tais como turismo e empregos, economia de saúde, proteção da qualidade da água e mitigação de desastres naturais (IUCN e US FISH AND WILDLIFE SERVICE, 2020).

Diferentes serviços culturais, econômicos e sociais podem ser oferecidos pelas AP a fim de promover o bem-estar humano (WEST et al., 2006; ADAMS et al., 2008; JAMAL & STRONZA, 2009; LIU et al., 2012; PULLIN et al., 2013; CHUNG et al., 2018). Especificamente, a interação dos visitantes com os habitats naturais por meio de atividades de contemplação ou ecoturismo, quando permitida pelas ferramentas de gestão, proporciona importantes serviços culturais e sociais para as populações humanas, além de aumentar e/ou estimular a consciência ambiental (RACHEED, 2020).

Ao longo do século passado, o conceito de AP foi amplamente remodelado à medida que o número e a cobertura de território se multiplicaram várias vezes em todo o mundo. Hoje, em todo o mundo, 15,4% das áreas terrestres e de águas interiores e 3,4% dos oceanos estão protegidos por AP, cobrindo 20,6 milhões de km<sup>2</sup> (JUFFE-BIGNOLI et al., 2014). No Brasil, o número de AP aumentou após a Conferência Mundial Rio-92, e o país assumiu protagonismo internacional nesse tema (LOYOLA, 2014). O Brasil é lar da maior rede de AP do mundo, sendo responsável por administrar aproximadamente 2,2 milhões de km<sup>2</sup> de AP, o que representa 12% da extensão global (IUCN e UNEP-WCMC, 2013).

No entanto, a rápida expansão das AP e dos assentamentos humanos a partir da segunda metade do século XX aumentou os conflitos entre eles (WATSON et al., 2014). As AP anteriormente estabelecidas em áreas remotas estão agora enfrentando



novos desafios, porque comunidades desenvolveram-se perto delas. Assim, questões relacionadas à exclusão de comunidades locais das AP tornaram-se uma preocupação séria (AGRAWAL & REDFORD, 2009; BROCKINGTON et al., 2006).

### 3.3. *Unidade de Conservação*

No Brasil, Unidade de Conservação (UC) é o termo específico utilizado para se referir a um conjunto de 12 categorias de áreas protegidas, instituídas em 2000 através da lei nº 9985, que criou o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) (BRASIL, 2000). As UC são criadas para a manutenção da biodiversidade, proteção de biomas e remanescentes de ecossistemas nativos e garantir que eles não sejam extintos (MYERS et al., 2000; COATES et al., 2018). No Brasil, as UCs estão divididas em dois grupos...

O SNUC estabelece critérios e normas para a criação, implantação, afetação e gestão de unidades de conservação nas instâncias federal, estadual e municipal e as define como “espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção” (Art. 2º § 1º).

Cada categoria de UC estabelece limites administrativos específicos às atividades humanas dentro da área designada. Dois grandes grupos estabelecidos pelo SNUC contemplam estratégias distintas de gestão das UC que, em certo grau, estavam no centro das disputas entre os diferentes atores (MEDEIROS, 2006). O grupo de Unidades de Proteção Integral e Unidades de Uso Sustentável. A subdivisão em dois grupos buscou contemplar estratégias distintas de gestão das UC que, em certo grau, estavam no centro das disputas entre os diferentes atores (MEDEIROS, 2006). Assim, as Unidades de Proteção Integral, as quais, segundo o SNUC, têm por objetivo “preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais” (Art. 7º § 1º), atendem aos interesses de grupos preservacionistas buscando a proteção mais próxima daquela de natureza intocada e de santuários ecológicos (MEDEIROS, 2006). Já as Unidades de Uso Sustentável, cujo principal objetivo é “compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais” (Art. 7º § 2º), atende, sobretudo, a uma visão socio-conservacionista segundo a qual, a “exploração do ambiente deve ser feita de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos

ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável” (BRASIL, 2000).

O SNUC é um instrumento que conceituou as categorias de UC e incorporou categorias a partir de experiências originais desenvolvidas no país. Este foi especialmente o caso das Reservas Extrativistas (RESEX), categoria de unidade de conservação que nasceu junto aos movimentos socioambientais de extrativismo das florestas, para o uso não-madeireiro e com finalidade de desenvolvimento social dos povos da floresta.

De todas as tipologias de áreas protegidas atuais, a Unidade de Conservação é a que apresenta maior reconhecimento e visibilidade. Este fato pode estar relacionado principalmente a dois fatores. Em primeiro lugar, ela concentra em um único instrumento e terminologia todas as principais tipologias anteriores de áreas protegidas que foram criadas no país desde os anos 1930. Em segundo lugar, por meio de sua reorganização, foi possível ordenar de maneira mais clara o processo de criação, gestão e manejo destas áreas (RYLANDS & BRANDON, 2005).

A proposta de criação de uma UC pode vir de diversas fontes, como Organizações Não Governamentais (ONG), sociedade civil, entidades ambientais ou iniciativas políticas. Porém, em todos os casos, sua criação e regulamentação dependem de aceitação política, seja em nível municipal, estadual ou federal (DRUMMOND, et al., 2010).

As terras indígenas, territórios quilombolas (áreas pertencentes a descendentes de escravos) e áreas militares são áreas protegidas no Brasil, mas não são Unidades de Conservação. As UC do Brasil cobrem cerca de 1,5 milhão de km<sup>2</sup>, abrangendo 70% da área total de terras protegidas (MMA, 2014).

Na década de 2000, o Brasil foi líder global na criação de UC, responsável por estabelecer 74% do total da área protegida globalmente de 2003 a 2009 (JENKINS & JOPPA, 2009). Somente neste período, o Brasil estabeleceu 487.118 km<sup>2</sup> de UC, o que representou 40% de todas as UC existentes em 2010 (VERÍSSIMO et al., 2011). Mediante essa expansão, o governo brasileiro vislumbrava à época reduzir o desmatamento ilegal, regularizar a posse da terra e proteger a biodiversidade do território brasileiro (VERÍSSIMO et al., 2011).

A expansão na época de fato reduziu o desmatamento total na Amazônia em 37% entre 2004 e 2006 (SOARES-FILHO et al., 2010). Desde 2009, no entanto, a criação de UC estagnou. Por outro lado, a taxa de eventos de desclassificação, redução do tamanho e degradação (*Protected area downgrading, downsizing and*

*degazettement* – PADDD) das UC está aumentando (BERNARD et al., 2014), devido a um cenário político e econômico que prioriza o uso de recursos e desenvolvimento econômico em detrimento à criação e manutenção de UC (CAMPOS-SILVA et al., 2015; FERREIRA et al., 2014). Os processos de PADDD podem ocorrer por diversos motivos, mas em geral estão associados à pressão exercida por atividades econômicas (QIN et al., 2019)

## 4. MATERIAL E MÉTODOS

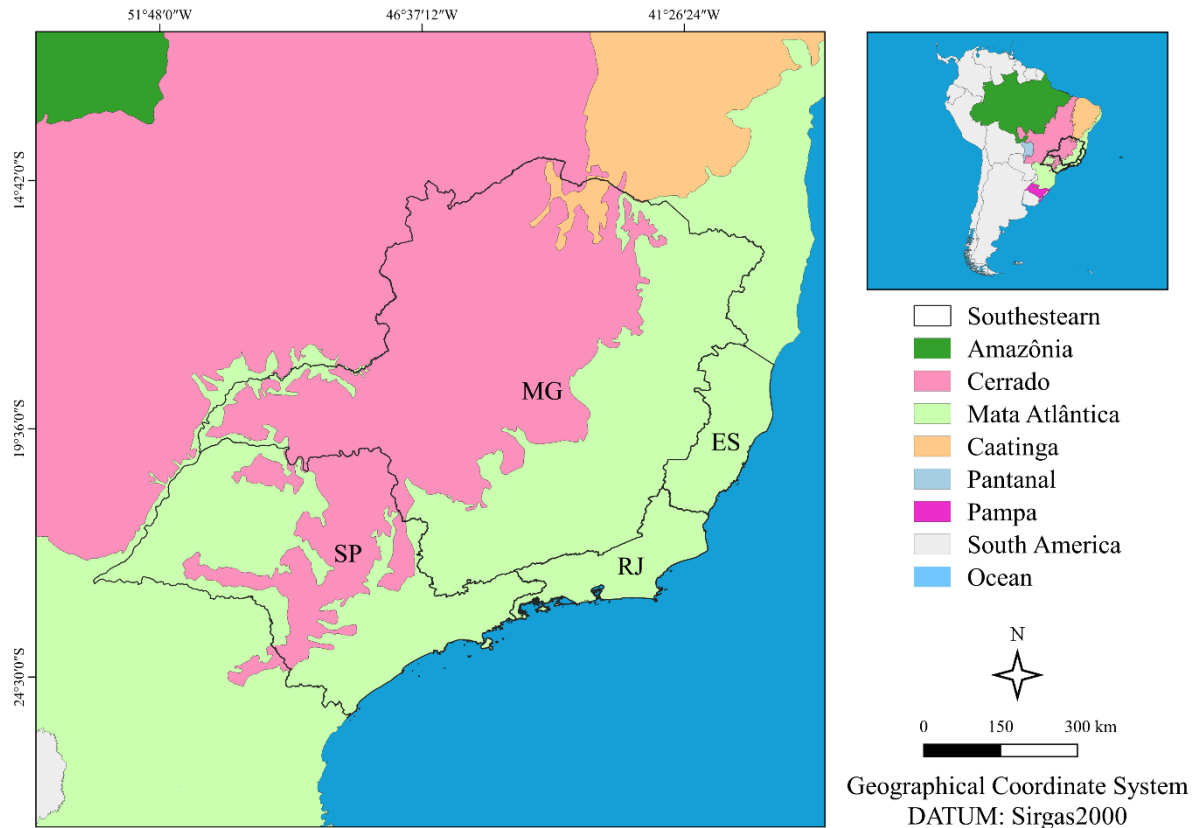
### 4.1. Área de estudo

A área compreendida no presente estudo é a região geopolítica do sudeste brasileiro, composta por quatro estados (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo). O sudeste é a região mais populosa do país, com aproximadamente 89 milhões de habitantes, correspondendo a 44% da população brasileira (IBGE, 2020). A região Sudeste possui 924.511 km<sup>2</sup>, e está localizada entre os paralelos 14°13'02" e 25°19'18" de latitude Sul e os meridianos 53°06'31" e 39°41'24" longitude Oeste de Greenwich. Os estados Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo são costeiros e fazem divisa com o Oceano Atlântico à leste (Figura 1).

Segundo a classificação climática de Köppen, a região sudeste apresenta os climas semiárido, tropical, tropical de altitude, subtropical, litorâneo úmido e temperado marítimo (ALVARES et al., 2013).

As fitofisionomias da vegetação nessa região variam conforme o clima e a topografia, sendo a maior parte formada pelo bioma Mata Atlântica, presente em todos os Estados do sudeste brasileiro. Em Minas Gerais, encontram-se também os biomas Caatinga e Cerrado. O Cerrado também ocupa a porção noroeste do estado de São Paulo (Figura 1).

Figura 1 – Delimitação da região sudeste do Brasil, e biomas predominantes.



Fonte: a autora.

#### 4.2. Aquisição e pré-processamento dos dados

Todas as etapas listadas abaixo, para tratamento e análise dos dados geoespacializados, tanto das Áreas Prioritárias como das Unidades de Conservação, foram realizadas no ambiente do software de geoprocessamento QGIS.

- Etapa 01: Aquisição e tratamento dos dados das áreas prioritárias para conservação (projeção, recorte, seleção e mesclagem dos shapes).

Em 2004 foi realizado pelo MMA, o primeiro processo que permitiu identificar as áreas prioritárias para conservação no Brasil e elencar as principais ações para gestão da biodiversidade. Em 27 de maio de 2004, a Portaria n° 126/2004 do MMA, reconheceu os resultados deste primeiro exercício de priorização.

Em 2006 foi conduzido o primeiro processo de atualização das áreas prioritárias, sendo seus resultados aprovados pela Deliberação CONABIO n° 46, de 20 de dezembro de 2006 e reconhecidos pela Portaria n° 9, de 23 de janeiro de 2007, do MMA.

A segunda atualização, ainda em vigor, foi aprovada pela Portaria n° 463 de 18 de dezembro de 2018, e incorporou os resultados da 2ª atualização do Cerrado, Pantanal e Caatinga, anteriormente reconhecidos pela Portaria n° 223, de 21 de junho de 2016.

No portal do Programa de Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade Brasileira (<http://areasprioritarias.mma.gov.br/processo-de-avaliacao-2004>), os arquivos espacializados resultantes destes três processos de identificação de áreas são fornecidos separadamente, conforme a portaria de publicação. Todos os arquivos são vetores fornecidos no formato shapefile (.sph).

Os dados resultantes do primeiro processo são fornecidos em um único arquivo shapefile, e contém as áreas prioritárias para conservação identificadas em todo território nacional. Este arquivo foi reprojetoado para o sistema de coordenadas SIRGAS2000, recortado de acordo com a área de estudo e, posteriormente, foram selecionadas as áreas cuja ação prioritária sugerida foi a criação ou ampliação de UC, resultando em um arquivo vetorial shapefile.

Os arquivos espacializados resultantes da primeira e segunda atualizações foram divididos por biomas. Desta forma, foram obtidos quatro arquivos vetoriais shapefile resultantes da primeira atualização, e oito arquivos vetoriais shapefile resultantes da segunda atualização, de acordo com as áreas prioritárias identificadas em cada bioma presente na área de estudo (Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga e Marinho Costeiro).

As mesmas sequências de pré-processamento dos dados foram executadas para ambos os processos de revisão (2007 e 2018). Os arquivos foram reprojetoados para o sistema de coordenadas SIRGAS2000. Em seguida os shapes foram recortados com base na área de estudo, a fim de selecionar apenas as áreas prioritárias identificadas nos quatro estados compreendidos pela área em estudo. Posteriormente, foi realizada a seleção das áreas prioritárias indicadas para criação ou ampliação de UC. Por fim, com o processo de mesclagem, os arquivos foram “unidos” em um único arquivo vetorial shapefile contendo as áreas prioritárias designadas para a criação ou ampliação de UC na área de estudo. Foi criado um shape para cada processo de revisão (2007 e 2018).

- Etapa 02: Aquisição e tratamento dos dados das unidades de conservação (projeção, recorte, seleção e mesclagem dos shapes).

Nesta etapa foram adquiridos e pré-processados os dados espacializados referentes às UC. Os arquivos vetoriais shapefile foram adquiridos nos bancos de dados do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC), mantido pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) com a colaboração do Órgãos gestores federal, estadual e municipal; Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), autarquia vinculada ao MMA e integrada ao Sistema Nacional do Meio Ambiente; Instituto Estadual do Ambiente (INEA), órgão do Governo do Estado do Rio de Janeiro, vinculado à Secretaria Estadual do Meio Ambiente; Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), autarquia vinculada à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA) do estado do Espírito Santo; e da Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema) da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) do estado de Minas Gérias. As consultas e os dados adquiridos foram feitos até maio de 2021.

A princípio, os arquivos vetoriais shapefile das UC foram reprojatados para o sistema de coordenadas SIRGAS2000 e, posteriormente, recortados de acordo com os limites da área de estudo, a fim de selecionar apenas as áreas de UC inseridas nos limites da região sudeste. Os arquivos foram unidos através da mesclagem, formando um único arquivo vetorial shapefile contendo todas as UC presentes nos quatro estados em estudo.

- Etapa 03: Divisão.

O arquivo vetorial shapefile das UC foi dividido para separar as unidades de conservação por data de criação, bioma, esfera administrativa e estado, possibilitando a análise nessas segmentações. Esta divisão formou novos arquivos, cada um contendo as informações acima.

A divisão das unidades de conservação conforme a data de criação seguiu os períodos referentes ao primeiro processo de identificação das áreas prioritárias e seguintes atualizações. Com isso, as UC foram separadas entre aquelas criadas até 2004, de 2004 a 2006, de 2007 a 2018 e de 2019 até maio de 2021. Isso permitiu a comparação espacial entre o shapefile das UC e o shapefile das áreas prioritárias,

identificando quais unidades foram criadas, de fato, dentro dos limites das áreas prioritárias que recomendavam a criação de UC.

Para a divisão das UC por bioma, consideramos àqueles presentes na área de estudo. Esta divisão originou 1 shapefile para UC inseridas na Mata Atlântica, 1 shapefile para UC inseridas no Cerrado, 1 shapefile para UC inseridas na Zona Marinha Costeira e 1 shapefile para UC inseridas na Caatinga.

Algumas unidades ultrapassam os limites geográficos, apresentando sua extensão territorial distribuída em mais de um estado ou bioma, nestes casos, a fim de não contabilizar estas unidades mais de uma vez nos cálculos de divisão por quantidade, foi considerado o endereço da sede da UC. Para o cálculo de área, foi considerada a porção territorial das unidades inserida dentro dos limites de cada estado.

Além disso, as UC foram divididas conforme as esferas administrativas federal, estadual e municipal, nos limites dos estados na área de estudo (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais).

- Etapa 04: Adequação do Sistema de Projeção para a área de estudo.

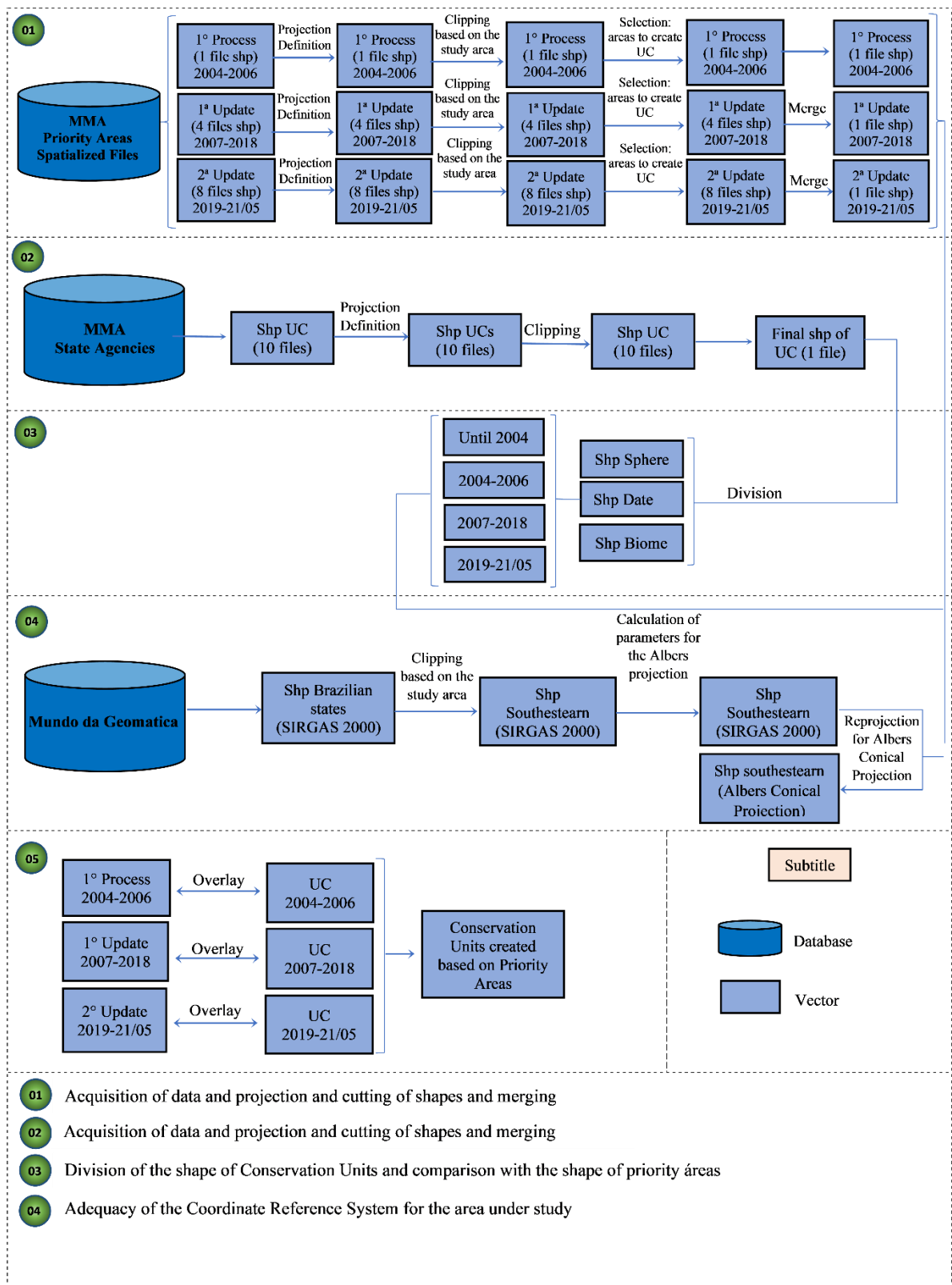
Como o sudeste brasileiro é extenso e abrange mais de um fuso geográfico, adequei o sistema de projeção para realizar o cálculo das áreas geométricas, utilizando a Projeção Cônica Equivalente de Albers.

- Etapa 05: Sobreposição.

Utilizamos a ferramenta de interseção do QGIS para identificar as áreas específicas sobrepostas, ou seja, as UC inseridas nos limites das áreas prioritárias. Para isso, utilizei o arquivo vetorial shapefile das áreas prioritárias como camada de entrada e o arquivo vetorial shapefile das unidades de conservação como camada de sobreposição. Desta forma, através da interseção entre as duas camadas, identificamos as áreas de UC efetivamente criadas em função das áreas prioritárias.

O fluxograma dos procedimentos para identificar as sobreposições entre os shapefiles únicos das áreas prioritárias e das unidades de conservação é apresentado na Figura 2.

Figura 2 – Fluxograma das etapas de aquisição e pré-processamento dos dados no software QGIS para obtenção das áreas de Unidades de Conservação criadas nas Áreas Prioritárias.



Fonte: a autora.



## 5. RESULTADOS

### 5.1. Unidades de Conservação no sudeste brasileiro

Até o final de 2021 foram catalogadas 1581 unidades de conservação no sudeste brasileiro, cobrindo cerca de 141.331 km<sup>2</sup> do território. Dentre estas unidades de conservação, 676 são estaduais, 630 são municipais e 275 são federais, cobrindo, 8,3%, 2,9% e 4% da região Sudeste. As UC das esferas estaduais e municipais são quase que igualmente numerosas, contudo, a estaduais possuem maior área. As UC Federais são menos numerosas do que as estaduais e municipais, mas ocupam maior área que as municipais, mas ainda menos que as Estaduais. Desta forma, aproximadamente 54% do território protegido por UC na região sudeste está sob domínio da esfera estadual, 27% da esfera federal e 19% da esfera municipal (Tabela 1).

Em todas as jurisdições e em todos os períodos avaliados, a Área de Proteção Ambiental (APA) apresentou a maior cobertura de área de UC no Sudeste. Esta categoria abrange, sozinha, 76% do território de unidades, indicando que mais da metade da área de estudo corresponde a unidades do grupo de Uso Sustentável (US). A categoria Parque, que pertence ao grupo de unidades de Proteção Integral (PI), também apresenta área significativa entre as categorias. A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) é expressiva em número, mas, como as UC desta categoria apresentaram tamanho muito inferior se comparada a outras, sua cobertura territorial não foi relevante (Tabela 1).

O Sudeste do Brasil possui 15,2% de cobertura de UC. No período anterior a 2004, aproximadamente 11,3% dessa cobertura de UC já existia. A partir de 2004, o território de UC do Sudeste recebeu um acréscimo de 0,6% no período entre 2004 a 2006 (primeiro processo de identificação de áreas prioritárias), de 3,2% na primeira atualização (2007-2018) e de 0,14% na segunda atualização (2019-2021). Desta forma, identificamos um aumento de apenas 4% na cobertura de UCs no Sudeste do Brasil desde 2004 (Figura 3b).

São Paulo foi o estado que mais contribuiu para o incremento na cobertura de UC a partir de 2004, pois abrange sozinho 52% da área de UC estabelecidas em todo o sudeste neste período (Figura 3b). Em contraste, a segunda revisão (2019 a 2021) apresentou a menor contribuição para o aumento dessa área (Figura 3b). É importante

observar que o intervalo de tempo da primeira revisão (2007-2018) é muito superior aos outros dois períodos de identificação de áreas prioritárias (2004-2007 e 2019-21/05), que equivalem aos três principais períodos avaliados neste estudo.

Embora São Paulo seja o segundo estado com menor número de UC inseridas em seus limites (247), perdendo apenas para o Espírito Santo (142) (Figura 3a), apresenta a maior área de território coberto por UC (64.267,9 km<sup>2</sup>) no decorrer dos três períodos avaliados, abrangendo sozinho, cerca de 45% da área de UC estabelecida no Sudeste (Figura 3b).

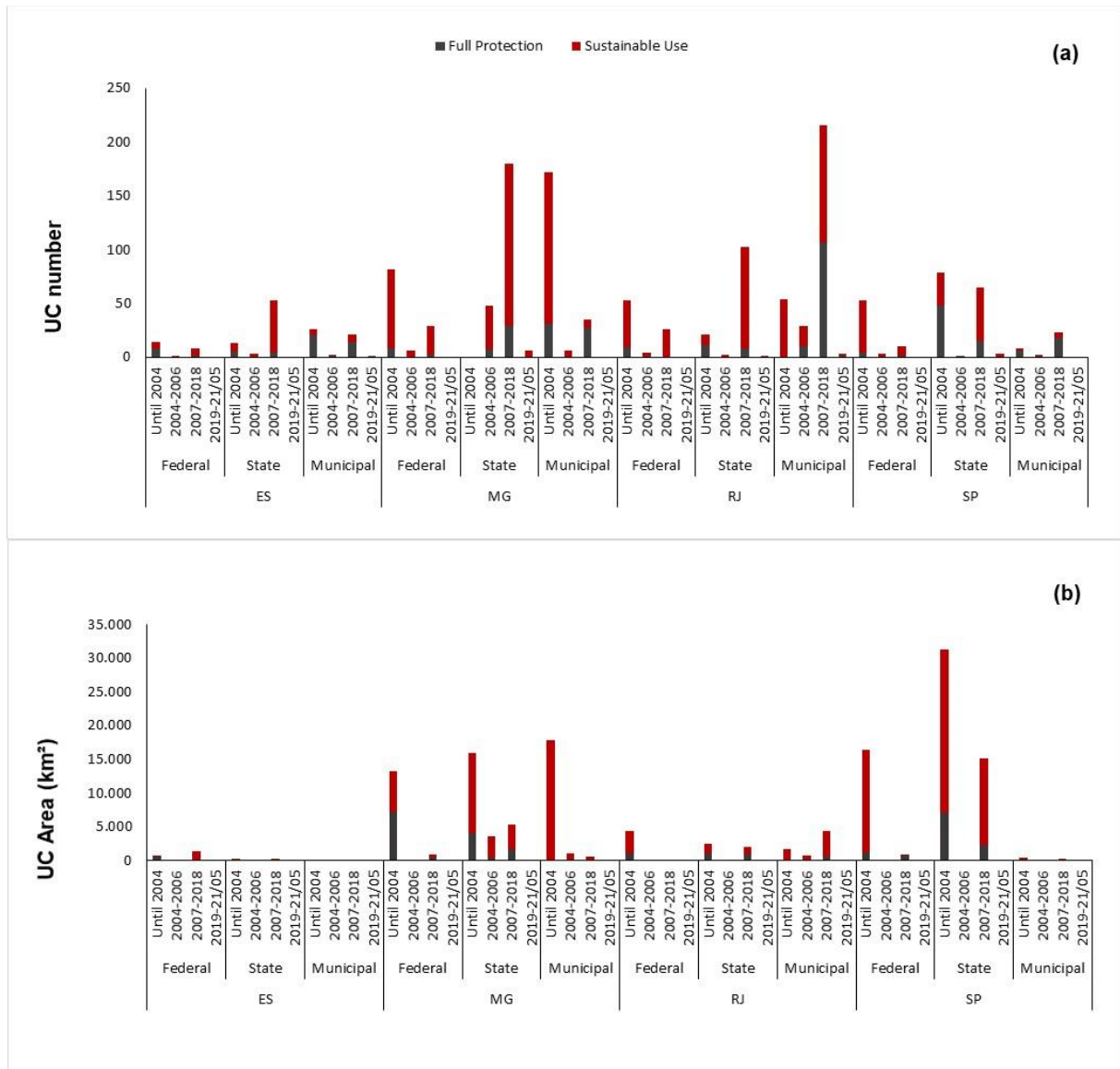
As unidades de US ocupam maior área do que as unidades de PI nos quatro estados estudados. São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais possuem, respectivamente, 82%, 75%, 64% e 56% de seus territórios de UC cobertos por unidades de US. Em Minas Gerais e no Espírito Santo, no entanto, as unidades de PI também ocupam área significativa, com 44% e 36% dos territórios, respectivamente (Figura 3b).

Aproximadamente 54,5% da área protegida por UC no sudeste do Brasil está inserida na Mata Atlântica, bioma mais abrangente da região. Já o Cerrado corresponde a apenas 17,7% da área protegida por UC na área de estudo, onde a minoria absoluta consiste em UC de PI. Além disso, 11,8% da área de UC está na Zona Costeira Marinha, 7,6% está inserida em áreas de transição entre Mata Atlântica e Cerrado (MACE), 5,3% em áreas de transição entre Mata Atlântica e Zona Costeira (MAZC), 3% em áreas de transição entre Cerrado e Caatinga (CECA) e 0,07% está situada no bioma Caatinga.

Tabela 1 – Número e área de UC implementadas em cada período, por esfera administrativa (Federal, Estadual ou Municipal), grupo (Proteção Integral – PI ou Uso Sustentável – US) e categoria do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC.

Esfera	Grupo	Categoria	Até 2004		2004-2006			2007-2018			2019-21/05		
			N	Área (km²)	N	Área (km²)	Sobreposição	N	Área (km²)	Sobreposição	N	Área (km²)	Sobreposição
Federal (284)	PI	ESEC	5	209,17	1	19,36	-	-	-	-	-	-	-
		REBIO	9	1.246,11	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		PARQUE	11	8.463,74	-	-	-	2	505,08	3,22%	-	-	-
		MONA	2	175,49	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		REVIS	-	-	-	-	-	2	852,21	2,13%	-	-	-
	US	APA	9	23.460,40	-	-	-	1	1.149,55	12,70%	-	-	-
		ARIE	7	23,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		FLORESTA	10	157,19	-	-	-	1	0,34	0,00%	-	-	-
		RESEX	2	528,28	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		RDS	-	-	-	-	-	1	381,77	4,25%	-	-	-
Estadual (673)	PI	RPPN	149	300,91	8	7,70	-	64	39,10	0,16%	-	-	-
		ESEC	32	1.281,56	2	5,22	0,06%	3	24,83	0,13%	-	-	-
		REBIO	6	236,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		PARQUE	61	10.787,30	3	386,00	2,50%	31	3.946,17	13,28%	1	352,87	-
		MONA	4	31,72	1	0,73	-	15	316,86	2,70%	-	-	-
	US	REVIS	-	-	2	98,20	0,94%	8	324,65	0,70%	-	-	-
		APA	52	36.557,30	4	3.059,72	23,80%	13	16.458,20	12,85%	2	441,39	-
		ARIE	2	132,23	5	5,91	-	2	10,63	-	1	23,10	-
		FLORESTA	5	113,70	-	-	-	4	5,66	0,01%	-	-	-
		RESEX	-	-	-	-	-	3	67,29	-	-	-	-
Municipal (618)	PI	RDS	2	606,79	-	-	-	8	191,41	0,00%	-	-	-
		RPPN	50	256,18	40	162,92	1,07%	297	596,96	2,11%	19	127,83	0,20%
		ESEC	3	11,27	1	2,14	0,02%	3	1,09	-	1	0,42	-
		REBIO	9	31,86	-	-	-	5	19,85	0,19%	-	-	-
		PARQUE	70	130,28	6	42,24	0,30%	95	251,06	1,26%	3	0,17	-
	US	MONA	2	4,79	2	4,93	-	33	243,01	0,36%	-	-	-
		REVIS	-	-	-	-	-	23	301,84	-	-	-	-
		APA	201	19.926,10	22	1.730,77	0,38%	103	3.945,40	5,50%	2	309,61	1,70%
		ARIE	2	32,79	3	11,00	0,11%	7	9,41	0,10%	-	-	-
		FLORESTA	-	-	-	-	-	1	0,78	-	-	-	-
	RESEX	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	RDS	1	20,80	1	29,64	-	2	24,70	0,04%	-	-	-	
	RPPN	-	-	-	-	-	14	10,69	-	2	0,05	-	

Figura 3 - Unidades de Conservação estabelecidas por grupo de Proteção Integral e Uso Sustentável no sudeste, sendo a) o número de unidades de conservação estabelecidas por grupo em cada período e esfera e b) a área de unidades de conservação estabelecidas por grupo em cada período e esfera.



Fonte: a autora. Onde: ES-Espírito Santo; MG-Minas Gerais; RJ-Rio de Janeiro; e SP-São Paulo.

## 5.2. Áreas Prioritárias no sudeste brasileiro

Durante os períodos avaliados, 735 áreas foram identificadas como importantes do ponto de vista biológico e/ou científico no Sudeste brasileiro. Deste total, 223 áreas, que correspondem a 472.859 km<sup>2</sup>, receberam como indicação de ação prioritária a criação ou ampliação de UC. Este valor considera as áreas sobrepostas entre períodos, ou seja, áreas que foram indicadas para criação de UC mais de uma vez

em períodos diferentes.

Nos períodos de 2004, 2007 e 2018, as áreas prioritárias indicadas para criação de UC foram de 282.084 km<sup>2</sup>, 90.546,9 km<sup>2</sup> e 100.228 km<sup>2</sup>, respectivamente. O primeiro período (2004) apresentou a maior área indicada para criação de UC no Sudeste brasileiro. Neste período, o bioma Marinho Costeiro foi o mais expressivo, ocupando 141.817 km<sup>2</sup>, que corresponde a 50% da área prioritária total em 2004. Além disso, Minas Gerais se destacou por ocupar, sozinho, 35% (97.977,1 km<sup>2</sup>) da área prioritária de 2004. Em contraste, o Espírito Santo foi o estado menos favorecido, com apenas 7,3% (29.003,1 km<sup>2</sup>) de ocupação territorial das áreas prioritárias no mesmo período.

Minas Gerais também se destacou por abranger a maior área prioritária indicada para criação de UC, 215.129 km<sup>2</sup>, considerando as áreas sobrepostas entre períodos. Ao desconsiderar as áreas sobrepostas, essa área reduz para 177.684 km<sup>2</sup>, mas continua representando a maior área prioritária entre os quatro estados.

As áreas prioritárias que receberam como indicação de ação prioritária a criação de UC no sudeste estão distribuídas nos biomas Mata Atlântica, Cerrado, Zona Marinha Costeira e a Caatinga. Entre eles, o Marinho Costeiro e o Cerrado se destacaram por apresentarem as maiores áreas prioritárias, correspondendo a 163.195 km<sup>2</sup> e 145.475 km<sup>2</sup>, respectivamente. Estes valores representam 41% e 37% da área prioritárias total, desconsiderando as áreas sobrepostas entre períodos.

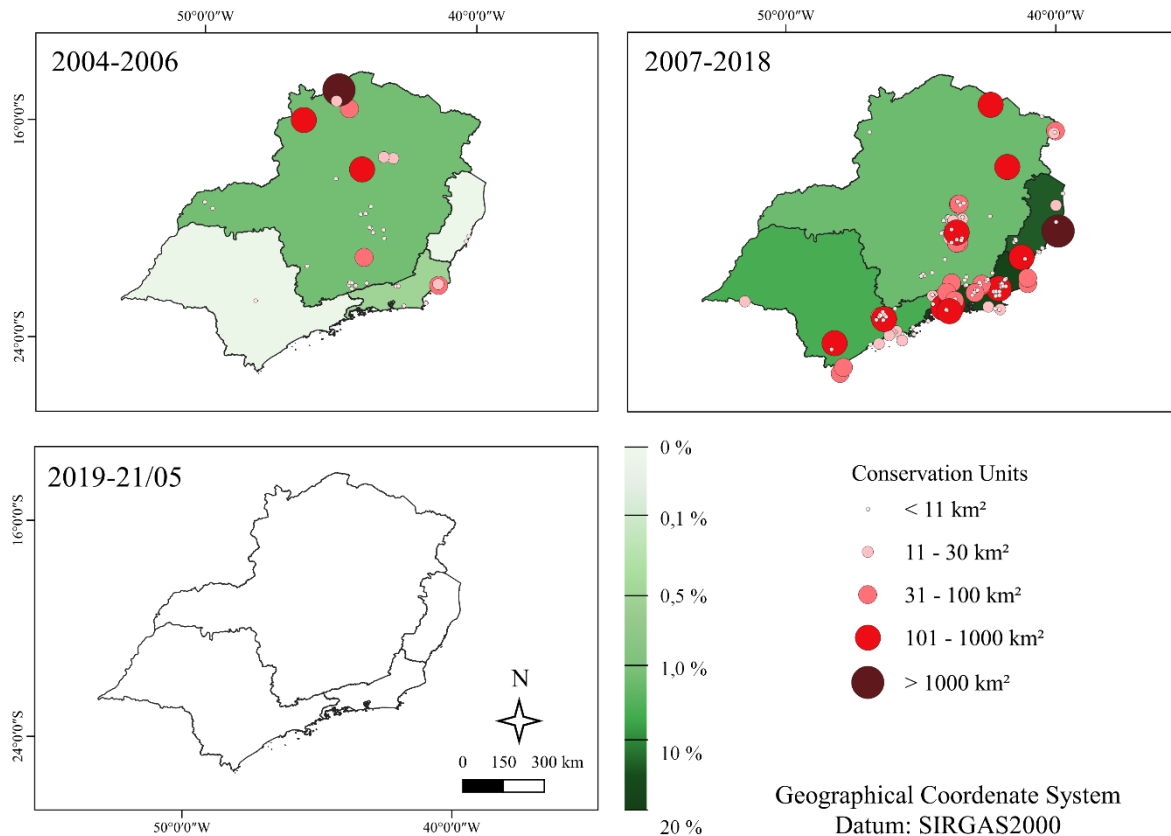
### *5.3. Criação de UC em função das áreas prioritárias*

A criação de UC em função do estabelecimento de áreas prioritárias para conservação apresentou baixa adesão durante os três períodos avaliados. A área sobreposta entre UC e Áreas Prioritárias foi de 8.981,96 km<sup>2</sup> no decorrer dos três períodos, correspondendo a 2,28% da área prioritária sugerida para o Sudeste.

No período entre 2004 a 2006, Minas Gerais foi o estado que mais atendeu às indicações de criação de UC em seu território, cobrindo 2,97% da área prioritária deste estado em 2004. Já entre 2007 a 2018, o estado do Rio de Janeiro se destacou por estabelecer UCs, correspondendo a 19,54% da área prioritária indicada para criação de UC neste estado. Entre 2019 até 2021, dos estados que apresentaram áreas indicadas para criação de UC (São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, não apresentaram área sobreposta, ou seja, não criaram UC dentro das áreas prioritárias.

O Rio de Janeiro não apresentou área prioritária indicada para criação de UC neste período (Figura 4).

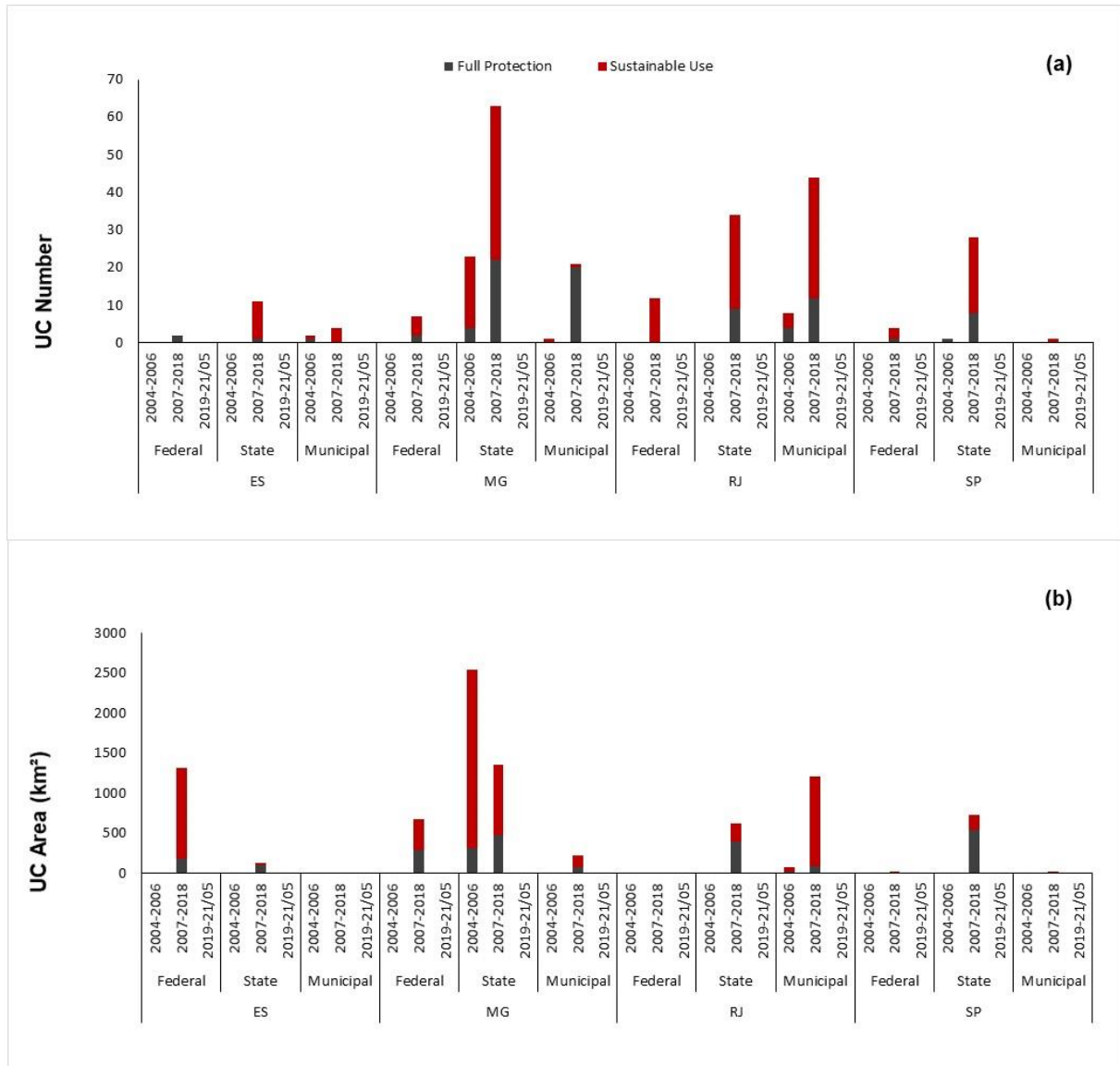
Figura 4 – Porcentagem de área e tamanho de unidades de conservação estabelecidas em função das áreas prioritárias em cada estado do sudeste brasileiro, nos respectivos períodos de identificação de Áreas Prioritárias para a Conservação.



O estado de Minas Gerais estabeleceu 4.822,75 km<sup>2</sup> em área de UC dentro das áreas prioritárias, correspondendo a 53,69% da área sobreposta no Sudeste. Apesar disso, o estado do Rio de Janeiro foi o que proporcionalmente, dentro do seu território, contribuiu para maior conservação de área prioritária por UC.

A área de estudo possui 266 (8891,96 km<sup>2</sup>) UC (considerando todas as categorias do SNUC até 2021) em áreas sobrepostas, sendo 86 de proteção integral e 180 de uso sustentável (Figura 5a), correspondendo a 28% e 72% da área, respectivamente (Figura 5b).

Figura 5 - Unidades de Conservação estabelecidas por grupo de Proteção Integral e Uso Sustentável nas áreas prioritárias de cada estado do Sudeste do Brasil, sendo a) número de unidades de conservação estabelecidas por grupo em cada período e esfera de governo; b) área de unidades de conservação estabelecidas em cada período e esfera.



Fonte: a autora. Onde: ES-Espírito Santo; MG-Minas Gerais; RJ-Rio de Janeiro; e SP-São Paulo.

O território ocupado pelas UC estaduais de Minas Gerais se destaca notoriamente nas áreas sobrepostas, principalmente aquelas estabelecidas nos períodos de 2004-2006 e 2007-2018 (Figura 5b). O período de 2007-2018 foi o que mais colaborou para o estabelecimento de UC em áreas prioritárias na região sudeste, contribuindo com 68,9% da área sobreposta na região. Em contraste, o período de 2019 a 2021 não apresentou criação de UC no interior das áreas prioritárias.

A APA é a categoria de UC predominante na área sobreposta do Sudeste, ocupando mais da metade do território. A categoria Parque também se destaca por corresponder a 20,6% deste território. As RPPN se destacam em número de unidades, mas são muito menores em extensão do que as outras unidades (Tabela 1).

Além disso, a APA foi a que mais contribuiu para a cobertura de área sobreposta nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, cobrindo 78,47%, 69% e 64,13% do território, indicando que nesses estados mais da metade de área sobreposta corresponde a unidades de US. Em São Paulo, a categoria Parque abrange 65,16% da área sobreposta. Isso indica que em São Paulo mais da metade da área sobreposta corresponde a unidade de PI (Tabela 2). Em São Paulo, as unidades de PI correspondem a 71% do território de área sobreposta, enquanto no Espírito Santo, em Minas Gerais e no Rio de Janeiro as unidades de US correspondem a 80%, 76% e 73% da área sobreposta, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Contribuição das categorias de Unidades de Conservação para a cobertura de área sobreposta às Áreas Prioritárias em cada estado do sudeste brasileiro.

		Espírito Santo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	São Paulo
PI	ESEC	-	0,29%	0,11%	0,38%
	REBIO	-	0,17%	0,43%	-
	PARQUE	-	18,63%	23,11%	65,16%
	MONA	6,96%	1,75%	2,91%	4,08%
	REVIS	12,08%	3,00%	0,15%	1,74%
US	APA	78,47%	64,13%	69,00%	25,32%
	ARIE	-	-	0,97%	-
	FLORESTA	-	-	-	0,16%
	RESEX	-	-	-	-
	RDS	0,27%	7,92%	-	-
	RPPN	2,22%	4,11%	3,32%	3,16%

Fonte: a autora.

De fato, 42% do território sudeste brasileiro corresponde a Áreas Prioritárias indicadas para criação de UC que não receberam proteção no decorrer dos três períodos avaliados.

Considerando todos os períodos, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo apresentaram respectivamente 97,67%, 98,13%, 98,18% e 98,78% de áreas prioritárias indicadas para criação de UC que não foram protegidas por UC

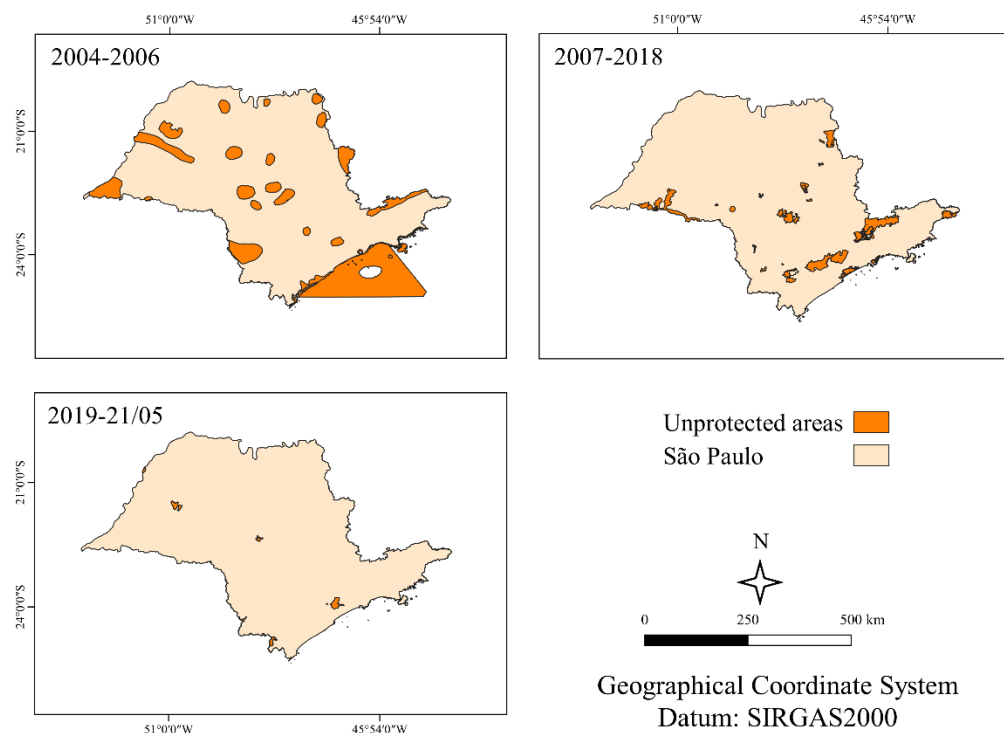


(Figuras 6, 7, 8 e 9). No Rio de Janeiro e no Espírito Santo as maiores áreas prioritárias não protegidas por UC estão na Zona Costeira (Figuras 7 e 8).

O período de 2004-2007 apresentou a maior lacuna espacial de conservação em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, enquanto a maior lacuna no no Espírito Santo foi no período de 2019 até maio de 2021.

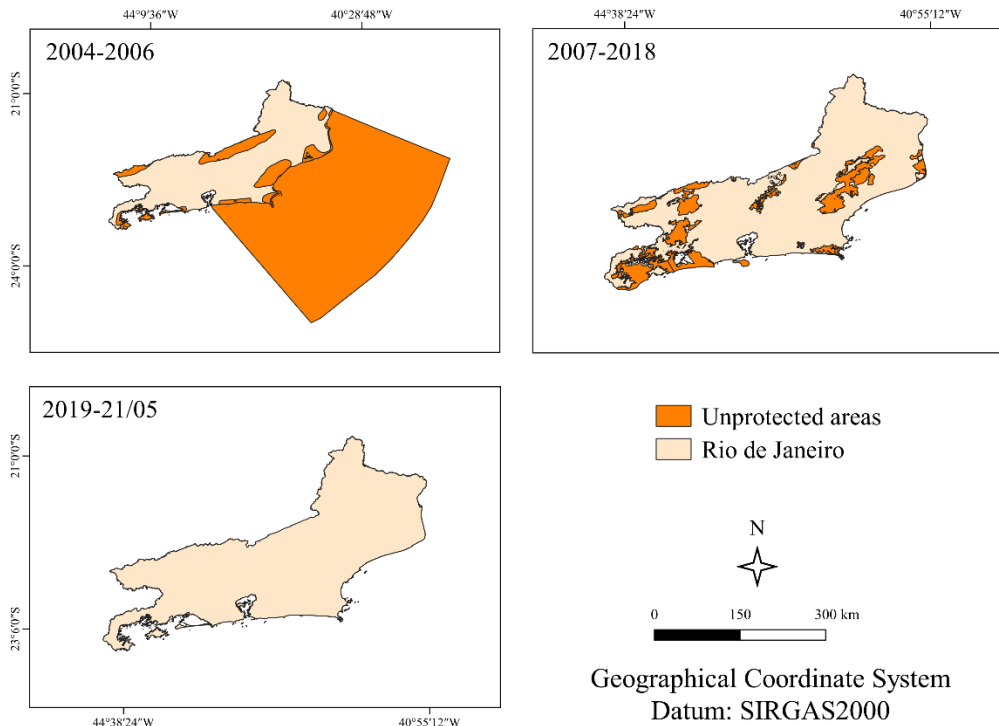
Nossos resultados mostram desproporção na proteção dos diferentes biomas, estados e esferas administrativas avaliados neste estudo. A distribuição de unidades de conservação em áreas sobrepostas nos diferentes biomas - Mata Atlântica, Cerrado e Zona Costeira - foi respectivamente de 62%, 30,4% e 7,6%. A distribuição das unidades de conservação em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo foi respectivamente de 53,7%, 21,3%, 16,4% e 8,6%. Para as esferas administrativas, estaduais, federais e municipais, a sobreposição foi respectivamente de 60,3%, 22,45% e 17,20%.

Figura 6 – Áreas Prioritárias que não tiveram UC criadas nos respectivos períodos de indicação, no estado de São Paulo.



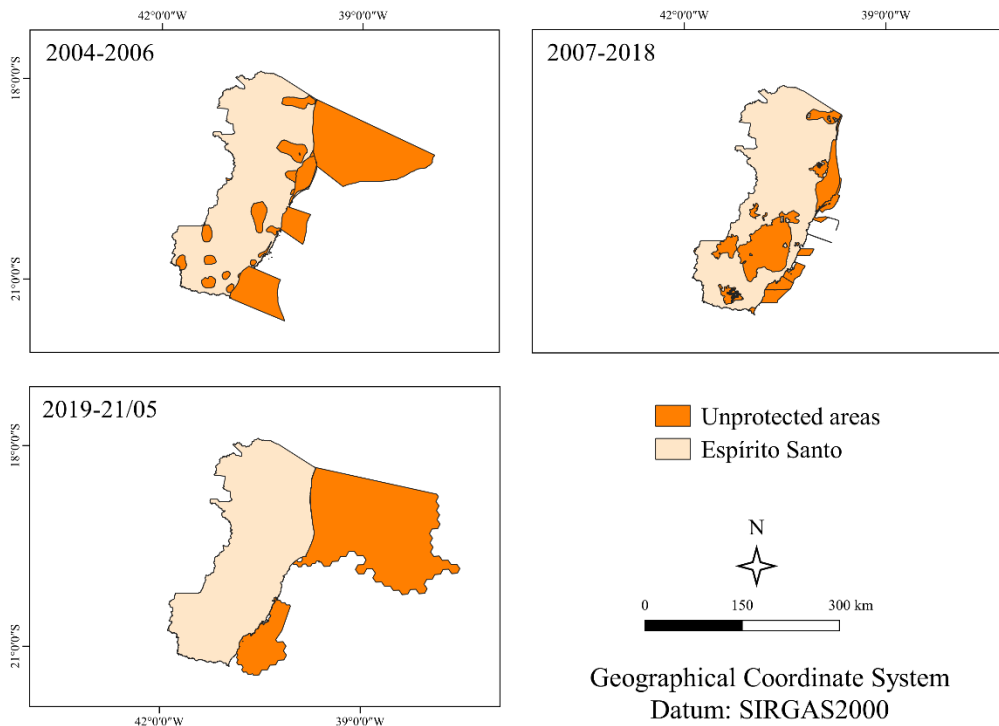
Fonte: a autora.

Figura 7 – Áreas Prioritárias que não tiveram UC criadas nos respectivos períodos de indicação, no estado de Rio de Janeiro.



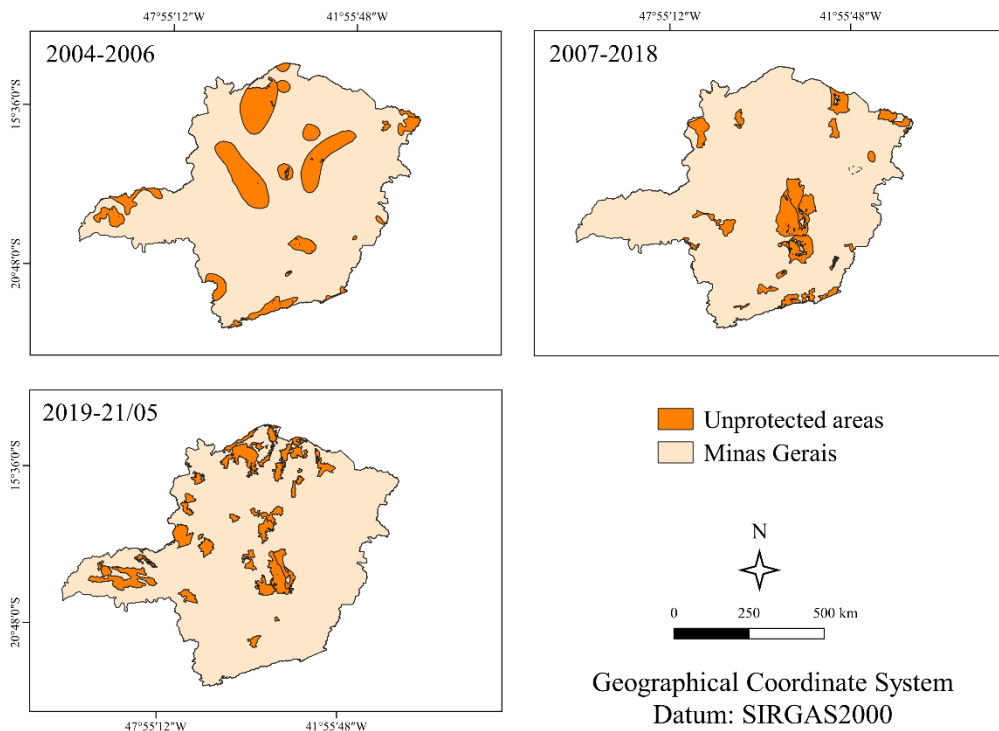
Fonte: a autora.

Figura 8 – Áreas Prioritárias que não tiveram UC criadas nos respectivos períodos de indicação, no estado do Espírito Santo.



Fonte: a autora

Figura 9 – Áreas Prioritárias que não tiveram UC criadas nos respectivos períodos de indicação, no estado de Minas Gerais.



Fonte: a autora

O bioma Mata Atlântica se destacou por abranger 80% do número total de UC estabelecidas na região sudeste. Além disso, 61% da área sobreposta entre UC e Áreas Prioritárias encontra-se neste bioma, o que mostra que apenas 39% desta área está distribuída entre os biomas Cerrado, Caatinga e a Zona Costeira.

Na Tabela 2 podemos observar o número total de unidades estabelecidas na região sudeste do Brasil e, a área das unidades e das áreas sobrepostas em cada bioma. Podemos observar que em alguns casos de unidades criadas a partir de 2004, 100% corresponde a UC criadas dentro de Áreas Prioritárias, contudo, as áreas que correspondem a estas unidades são muito pequenas comparadas as Áreas Prioritárias indicadas para a criação das UC, representando assim uma porcentagem muito pequena do que foi recomendado, ou seja, a criação das UC considera a política pública de Áreas Prioritárias, mas o tamanho das unidades contempla uma área muito pequena.

Tabela 3 – Número e área de Unidades de Conservação implementadas em cada período, por esfera administrativa (Federal, Estadual ou Municipal), grupo (Proteção Integral – PI ou Uso Sustentável – US) e categoria do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC.

			MA			CE			CA			ZC		
			Total n° of UC	% UC in Priority Area	% Overlapping Area	Total n° of UC	% UC in Priority Area	% Overlapping Area	Total n° of UC	% UC in Priority Area	% Overlapping Area	Total n° of UC	% UC in Priority Area	% Overlapping Area
ES	Federal	PI	5	100.00%	1.60%	-	-	-	-	-	-	2	-	-
		US	13	14.29%	10.30%	-	-	-	-	-	-	1	-	-
	Municipal	PI	8	25.00%	0.92%	-	-	-	-	-	-	1	-	-
		US	54	18.75%	0.27%	-	-	-	-	-	-	3	50.00%	0%
		US	17	-	-	-	-	-	-	-	-	11	33.33%	0%
MG	Federal	PI	4	100.00%	0.55%	6	-	-	1	-	-	-	-	-
		US	60	27.27%	0.74%	43	10.53%	0%	-	-	-	-	-	-
	Municipal	PI	36	92.86%	0.86%	36	59.09%	0.21%	2	-	-	-	-	-
		US	193	31.29%	1.67%	65	28.00%	1.39%	1	-	-	-	-	-
		US	51	71.43%	0.07%	7	83.33%	0.02%	-	-	-	-	-	-
RJ	Federal	PI	138	10.00%	-	17	33.33%	0.09%	-	-	-	-	-	-
		US	7	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-
	Municipal	PI	71	41.38%	0.07%	-	-	-	-	-	-	2	-	-
		US	18	100.00%	3.58%	-	-	-	-	-	-	2	100.00%	0.08%
		US	103	25.00%	2.25%	-	-	-	-	-	-	4	100.00%	0.04%
SP	Federal	PI	135	11.01%	1.02%	-	-	-	-	-	-	16	44.44%	0.03%
		US	166	22.76%	9.6%	-	-	-	-	-	-	18	100.00%	0.34%
	Municipal	PI	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3	100.00%	0.05%
		US	49	27.27%	0.08%	9	-	-	-	-	-	3	-	-
		US	43	53.33%	2.19%	17	50.00%	-	-	-	-	5	-	-
	Municipal	PI	61	22.50%	0.10%	14	-	-	-	-	-	8	100.00%	0.63%
		US	24	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
			7	-	-	-	-	-	-	-	1	100.00%	0.09%	

## 6. DISCUSSÃO

Identificamos baixa sobreposição entre as áreas prioritárias apontadas e a criação de Unidades de Conservação no Sudeste brasileiro, indicando que a contribuição da política de áreas prioritárias do Ministério do Meio Ambiente para o estabelecimento de UC no sudeste do Brasil é muito baixa. Do território reconhecido como prioritário no Sudeste, 97,7% não recebeu criação de UC em seus limites durante os três períodos estudados, indicando que as áreas consideradas importantes para a conservação do ponto de vista biológico e ecossistêmico não receberam a proteção indicada pela política de áreas prioritárias nas três esferas de administração (federal, estadual e municipal).

As UC criadas além dos limites das Áreas Prioritárias estão deixando de fora importantes elementos de biodiversidade, e isso é um fato crítico, uma vez que as áreas protegidas, na forma de UC, são a base das estratégias como políticas públicas para a conservação da biodiversidade e atributo fundamental para um país signatário da CDB (GODOY & LEUZINGER, 2015). Investir na seleção, desenho e gestão dessas áreas só faz sentido se houver uma chance razoável de que elas continuarão a fornecer proteção à biodiversidade e manutenção dos serviços ecossistêmicos (LEVERINGTON et al., 2010).

Dentro de cada estado, existem políticas e movimentos ambientais próprios para incentivar a criação de UC, como por exemplo o estado do Espírito Santo, que possui sua própria política de Identificação de Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade, instituída pelo Decreto nº 2.530. Também no estado de Minas Gerais, o Instituto Estadual de Florestas (IEF) em parceria com o Consórcio formado pelo World Wide Fund for Nature (WWF/Brasil), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Fundação Biodiversitas executou o projeto “Áreas prioritárias: Estratégias para a Conservação da Biodiversidade e dos Ecossistemas de Minas Gerais”. Além de muitas pesquisas realizadas com o intuito de servir como base para a implantação de UC em biomas, principalmente a Mata Atlântica e o Cerrado, que são hotspots nacionais (LOPES et al., 2020; COLMAN et al., 2022; PERERIRA et al., 2022; GALETTI et al., 2009).

Fato é, cerca de 74% da área atualmente coberta por UC no Sudeste já havia sido criada antes de 2004, antes do primeiro processo de identificação de áreas prioritárias para conservação. Considerando que quase metade do território sudeste corresponde a áreas prioritárias que não se sobrepõem a áreas de UC efetivamente

estabelecidas, nosso estudo deixa claro a necessidade de estudo e avaliação da política de identificação destas áreas.

Estimamos que menos de 3% do território definido como prioritário para criação de UC no sudeste do país está sob proteção através de UC. Isso corresponde a menos de 1% do território sudeste brasileiro. Esse valor diminui substancialmente quando as APA não são levadas em consideração, pois esta categoria abrange sozinha 64% da área sobreposta na área de estudo. Dentre as UC, esta é a categoria mais permissiva do SNUC e, geralmente, são unidades maiores do que outras UC mais restritivas, contudo são muito menos eficientes na conservação da biodiversidade (RYLANDS & BRANDON, 2005) em função dos conflitos entre os diferentes interesses locais (GONÇALVES et al., 2011, FRANÇOSO et al., 2015).

A categoria de unidade de conservação APA, costuma de ser de fácil criação (MAY et al., 2002; RING, 2008), pois não requerem desapropriação de terras, em função da compatibilidade da ocupação humana e proteção da natureza (BRASIL, 2000). Nesse sentido, essa flexibilidade facilita no convencimento aos diretamente afetados, pois praticamente não impõe restrições administrativas ao uso do solo. Nesses casos, o processo de implantação e funcionamento envolve uma série de aspectos políticos e socioambientais que advém de contextos históricos específicos, aliados às políticas ambientais que serviram como pano de fundo (GONÇALVES et al., 2011).

As UC de uso restrito, ou seja, aquelas que pertencem ao grupo de unidades de Proteção Integral devem ser obrigatoriamente de posse da União e, este fato pode estar diretamente relacionado a baixa expansão de unidades deste grupo. Uma UC sem visitação leva em torno de quatro anos para se estruturar, e são necessários aproximadamente R\$ 3,3 milhões, desconsiderando os gastos com regularização fundiária. Com o orçamento geral do ICMBio em torno de R\$ 312 milhões, vale notar que os recursos atualmente disponíveis são insuficientes para uma perspectiva de consolidação do sistema federal e criação de novas unidades (MUANIS, et al., 2009). Além disso, a participação do setor privado como doador e financiador no Brasil ainda é tímida (TATAGIBA & LEME, 2008; EMERTON et al., 2006).

O problema do subfinanciamento das áreas protegidas não é uma peculiaridade brasileira. As áreas protegidas em regiões tropicais de países em desenvolvimento também têm sido vítimas dessa realidade. Em muitos países latino-americanos, asiáticos e africanos, onde há concentração de hotspots de biodiversidade, os orçamentos médios giram em torno de 30% da quantidade mínima

de que essas áreas necessitam para conservá-las (SPERGEL, 2002). A situação de escassez de recursos para o pagamento de salários, uniformes, equipamentos, combustível para veículos, dentre outras necessidades básicas, cria a ideia da existência de “parques de papel”, pois, embora instituídas por lei ou ato normativo, as áreas protegidas não possuem condições mínimas de gestão com vistas a implementar políticas públicas de conservação da natureza para as quais se destinam (GODOY, 2015).

Outro aspecto que colabora para a ampliação das UC no interior das áreas prioritárias, é a presença de RPPN. Essas unidades são de gestão privada (BRASIL, 2000), permitindo a atuação de pessoas físicas ou jurídicas na promoção da proteção, como custeio próprio, sem apoio do orçamento do poder público para isso. As RPPN proporcionam benefícios aos proprietários (RING, 2008), como prioridade na obtenção de crédito rural e apoio dos órgãos ambientais na fiscalização da área e na elaboração do plano de manejo da UC (SOUZA, 2014), podendo justificar a expressividade em números de unidades desta categoria criadas no país inteiro, inclusive no interior das áreas prioritárias.

A predominância de APA (em área) e RPPN (em número) contribui na amplitude e quantidade de UC no interior das áreas prioritárias. Contudo, muitas delas não possuem efetividade na conservação da biodiversidade, já que essas categorias de UC oferecem em muitos casos uma gestão ineficiente, apresentando por vezes uma precariedade na proteção (PACHECO et al., 2018). No entanto, vale salientar que as RPPN demonstram elevada importância por proteger pequenos fragmentos para a conectividade da paisagem (MITTERMEIER et al. 2005), como no tão fragmentado bioma Mata Atlântica (REZENDE et al., 2015), onde, por exemplo, existe o Projeto Mico-Leão-Dourado, que através de duas áreas públicas de proteção integral, protege as maiores populações de *Leontopithecus rosalia* à beira da extinção, e utiliza RPPN nos fragmentos do entorno para o manejo de metapopulações (RAMBALDI et al. 2005). As RPPN podem ser, em alguns casos, parte vital da rede SNUC brasileira e cada vez mais populares no Brasil, em parte porque são facilmente criadas na sede do proprietário (CROUZEILLES et al., 2013; CLANCY et al., 2020), mas que também demandam de assistência do poder público para subsidiar o proprietário em sua gestão territorial (FRANÇOSO et al., 2015; BRANDÃO & FRANÇOSO, 2017).

Políticas de conservação devem se basear em argumentos de base ecológica (PETERSON et al., 2005). As UC mais restritivas, sem ocupação humana, são mais

eficazes nessa proteção da biodiversidade (FERREIRA, 2020; FRANÇOSO et al. 2015; CARRANZA et al., 2014; COELHO PESSOA, 2019), principalmente com relação ao controle interno e acesso a UC e seus recursos naturais de forma indireta. Contudo, essas categorias mais restritivas são mais vulneráveis em incentivos governamentais do que aquelas que permitem outras formas de uso direta e ocupação humana. Alguns autores defendem a promoção e proteção do meio ambiente por intermédio do uso sustentável da biodiversidade (HAYES & OSTROM, 2005; NORRIS et al, 2018; CINNER et al., 2012; GONÇALVES et al., 2011), especialmente quando os usuários de recursos naturais estão envolvidos no processo de decisão (OSTROM & NAGENDRA, 2006). No entanto, outras argumentações demonstram que a presença humana nas UC aumenta o desmatamento e as taxas de incêndio, promovendo a perda de habitat (NEPSTAD et al., 2006; FERREIRA, 2018; FERREIRA et al., 2020; FERREIRA et al., 2022).

Estima-se que entre 15% e 29% da Terra estará protegida em 2030, mas a maioria das áreas protegidas será projetada para uso humano, com vários graus de perda de biodiversidade e, isso decorre de questões ideológicas e políticas, juntamente com interesses pessoais de gestores públicos, políticos e tomadores de decisão (MCDONALD & BOUCHER, 2011). As UC projetadas para uso sustentável são menos desgastantes politicamente, mas a maioria tem altos custos associados à perda de biodiversidade e serviços ambientais associados, o que acaba levando ao empobrecimento das comunidades locais (ANDAM et al., 2010).

Identificamos uma desproporcionalidade na proteção entre os biomas. Enquanto 54% da área protegida por UC na região sudeste concentra-se na Mata Atlântica, o Cerrado, que também é um hotspot de biodiversidade global (MYERS et al., 2000; STRASSBURG et al., 2017), detém apenas 17,7% da ocupação desse mesmo território por UC. Da área do Cerrado no sudeste brasileiro, menos de 2% está nas áreas prioritárias para conservação do bioma.

Cabe salientar que o Brasil tem a responsabilidade global de proteção desses hotspots (RYLANDS & BRANDON, 2005), considerando que o país é signatário da CDB. Apesar dos ecossistemas florestais serem áreas de grande importância para proteção, devido à sua ampla contribuição com a prestação de serviços ecossistêmicos (TEIXEIRA, 2021; DJAGOUN et al., 2021; DÍAZ et al., 2019), é importante reconhecer, na prática, a conservação efetiva em todos os biomas brasileiros, uma vez que eles desempenham importantes funções para contribuição



da conservação (DURÁN et al., 2013, WEI et al., 2020, XU et al., 2017; OVERBACK, 2015).

Apenas a criação de UC não basta para assegurar o patrimônio natural e cultural de uma nação, uma vez que não é suficiente para manter uma diversidade de categorias de manejo que viabilize múltiplas oportunidades de aproveitamento sustentável. Se não for implementado um manejo efetivo para a conservação dos recursos nela existentes, demonstrando que não é somente a quantidade de unidades criadas, mas a qualidade na efetividade de acatar seus objetivos (GODOY & LEUZINGER, 2015; FARIA, 1997). Além disso, é necessário aumentar o sucesso da gestão de áreas protegidas, pois enfrentam sérias dúvidas quanto ao cumprimento de seus objetivos (CHIARAVALLOTI, 2015). A avaliação da eficácia e dos desafios das UC pode servir como indicador para compreender as dificuldades de gestão (GODOY & LEUZINGER, 2015; OLIVEIRA, 2018).

Considerando a área de UC no sudeste brasileiro, os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo apresentaram maior número e área coberta por UC do que o estado do Espírito Santo. Este fato pode estar relacionado à presença do ICMS Ecológico nestes três primeiros estados. Este imposto tem como objetivo compensar e estimular a conservação e o uso sustentável dos recursos ambientais (FERNANDES et al., 2011), pois à medida que aumentam as áreas verdes dentro das unidades de conservação que geram ICMS Ecológico, aumenta também a receita ecológica de ICMS (COMINI et al., 2019). Essa ferramenta tem incentivado a criação e manutenção de unidades públicas e privadas, e no aprimoramento de sua gestão, gerando um efeito positivo no cumprimento dos objetivos das UC, e conseqüentemente na conservação ambiental, tanto a nível local como global (COMINI, et al., 2019).

As esferas administrativas das UC se destacaram conforme àquelas consideradas para repasse do ICMS Ecológico em cada estado. No Rio de Janeiro, a esfera municipal é responsável pela administração da maior parte de área coberta por UC; em Minas Gerais, as UC estaduais são maioria, mas há grande área de unidades também nas esferas municipal e federal; em São Paulo a maior área corresponde as UC estaduais e; o Espírito Santo é o estado com menor número e área de UC e, este estado não possui uma política de repasse de ICMS Ecológico. Desta forma, este mecanismo tributário pode ser um incentivo à criação de UC nos estados adeptos.

Interessante estudo que analisou a implementação do ICMS Ecológico constatou que 10 Estados possuem legislação que adota critérios ambientais para repartição das receitas do ICMS entre os Municípios. Em todos eles, a existência de

unidade de conservação no município é considerada como fator de destinação de receitas (SILVA, 2005).

Isso, no entanto, não necessariamente significa que esses recursos revertam em melhoria das unidades de conservação ali localizadas, pois cabe ao Município decidir sobre a utilização da receita. Uma forma de incentivar os Municípios a investirem em unidades de conservação é adotar critérios qualitativos de distribuição dos recursos, embora atualmente sejam poucas as experiências que criam critérios de qualidade da conservação (GELUDA, 2010).

A identificação de áreas prioritárias é um importante incentivo para o estabelecimento de uma rede de UC. Embora a conservação deva ser baseada em fundamentos científicos, é necessário ressaltar que a criação de uma UC é um ato político. Como qualquer política pública, é essencial o envolvimento dos poderes legislativos e executivos nacional, estadual e municipal, instituições científicas, universidades, ONG e comunidades locais.

## 7. CONCLUSÕES

As áreas reconhecidas como prioritárias para conservação, ricas em biodiversidade e serviços ecossistêmicos, desempenham pouca relevância na expansão da rede de UC no sudeste do Brasil.

Apesar do aumento no número e extensão territorial de UC durante os três períodos avaliados, elas não cobrem o território indicado para criação de UC pela política de Áreas Prioritárias.

A maior parte da área de UC existentes no Sudeste já havia sido implantada no período anterior ao primeiro processo de identificação de áreas prioritárias, revelando que mais da metade da área sob proteção não foi instaurada com base nessa política pública, e que um território de aproximadamente 384.337,04 km<sup>2</sup> indicado para criação de UC não foi coberto.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAMS, C. et al. The use of contingent valuation for evaluating protected areas in the developing world: Economic valuation of Morro do Diabo State Park, Atlantic Rainforest, São Paulo State (Brazil). **Ecological Economics**, v. 66, n. 2-3, p. 359-370, 2008.

ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711–728, 2013.

AGRAWAL, A; REDFORD, K. Conservation and displacement: an overview. **Conservation and society**, v. 7, n. 1, p. 1-10, 2009.

ANDAM, K. S. et al. Protected areas reduced poverty in Costa Rica and Thailand. **Proceedings of the national academy of sciences**, v. 107, n. 22, p. 9996-10001, 2010.

BARBIER, E. How is the global green new deal going? **Nature**, v. 464, n. 7290, p. 832-833, 2010.

BARNOSKY, A. D. et al. Has the Earth's sixth mass extinction already arrived? **Nature**, v. 471, n. 7336, p. 51-57, 2011.

BAX, Vincent; FRANCESCONI, Wendy. Conservation gaps and priorities in the Tropical Andes biodiversity hotspot: Implications for the expansion of protected areas. **Journal of environmental management**, v. 232, p. 387-396, 2019.

BERNARD, E.; PENNA, L. A. O.; ARAÚJO, E. Downgrading, downsizing, degazettement, and reclassification of protected areas in Brazil. **Conservation Biology**, v. 28, n. 4, p. 939-950, 2014.

BRANDAO, R. A.; FRANCOSE, R. D. Unidades de Conservação e garantias à preservação da biodiversidade no Bioma Caatinga: Uma Introdução. **UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E GARANTIAS À PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO BIOMA CAATINGA: UMA INTRODUÇÃO**, 2017.

BRASIL, 2000. Lei nº 9.985 de 2000, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, DF, 19 jul. 2000, Seção 1.

BRASIL, 2004. Decreto nº 5.092 de 2004, define regras para identificação de áreas prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade, no âmbito das atribuições do Ministério do Meio Ambiente. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, DF, 24 mai. 2004, Seção 1.

BROCKINGTON, D.; IGOE, J.; SCHMIDT-SOLTAU, K. A. I. Conservation, human rights, and poverty reduction. **Conservation Biology**, v. 20, n. 1, p. 250-252, 2006.

BROOKS, Thomas M. et al. **Synergies between World Heritage sites and Key Biodiversity Areas**, 2010.

BUTCHART, S. H. M. et al. Protecting important sites for biodiversity contributes to meeting global conservation targets. **Plos One**, v. 7, n. 3, p. e32529, 2012.

BUTCHART, S. H. M. et al. Disabilities and solutions to meet national and global conservation area targets. **Conservation Letters**, v. 8, n. 5, p. 329-337, 2015.

CAMPOS-SILVA, J. V et al. Policy reversals do not bode well for conservation in Brazilian Amazonia. **Natureza & Conservação**, v. 13, n. 2, p. 193-195, 2015.

CARDINALE, B. J. et al. Biodiversity loss and its impact on humanity. **Nature**, v. 486, n. 7401, p. 59-67, 2012.

CARRANZA, T. et al. Protected area effectiveness in reducing conversion in a rapidly vanishing ecosystem: the Brazilian Cerrado. **Conservation Letters**, v. 7, n. 3, p. 216-223, 2014.

CHIARAVALLLOTI, R. M. et al. Federal protected areas management strategies in Brazil: sustainable financing, staffing, and local development. **Natureza & Conservação**, v. 13, n. 1, p. 30-34, 2015.

CHUNG, M. G.; DIETZ, T.; LIU, J. Global relationships between biodiversity and nature-based tourism in protected areas. **Ecosystem Services**, v. 34, p. 11-23, 2018.

CINNER, J. E. et al. Comanagement of coral reef social-ecological systems. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 109, n. 14, p. 5219-5222, 2012.

CLANCY, N. G. et al. Protecting endangered species in the USA requires both public and private land conservation. **Scientific Reports**, v. 10, n. 1, p. 1-8, 2020.

COATES, D. J.; BYRNE, M.; MORITZ, C. Genetic diversity and conservation units: dealing with the species-population continuum in the age of genomics. **Frontiers in Ecology and Evolution**, v. 6, p. 165, 2018.

COELHO PESSOA, R. M. et al. Federal conservation units in the Brazilian amazon coastal zone: An adequate approach to control recreational activities? **Ocean and Coastal Management**, v. 178, p. 104856-1-104856-10, 2019.

COLMAN, C. B. et al. Identifying priority regions and territorial planning strategies for conserving native vegetation in the Cerrado (Brazil) under different scenarios of land use changes. **Science of The Total Environment**, v. 807, p. 150998, 2022.

COMINI, I. B. et al. Contribution of conservation units to Ecological ICMS Generation for municipalities and environmental conservation. **Land Use Policy**, v. 86, p. 322-327, 2019.

CROUZEILLES, R. et al. Increasing strict protection through protected areas on Brazilian private lands. **Environmental Conservation**, v. 40, n. 3, p. 209-210, 2013.

DÍAZ, S. et al. Pervasive human-driven decline of life on Earth points to the need for transformative change. **Science**, v. 366, n. 6471, 2019.

DJAGOUN, C. A. M. S. et al. Perceptions of ecosystem services: A comparison between sacred and non-sacred forests in central Benin (West Africa). **Forest Ecology and Management**, p. 119791, 2021.

DRUMMOND, J. A.; FRANCO, J. L. A.; OLIVEIRA, Daniela de. **Uma análise sobre a história e a situação das unidades de conservação no Brasil**. Conservação da Biodiversidade: Legislação e Políticas Públicas. Brasília: Editora Câmara, 2010.

DUDLEY, N. et al. Defining marine protected areas: A response to Horta e Costa et al. **Marine Policy**, v. 77, p. 191-192, 2017.

DURÁN, A. P. et al. Representation of ecosystem services by terrestrial protected areas: Chile as a case study. **PloS One**, v. 8, n. 12, p. e82643, 2013.

EDGAR, G. J. et al. Global conservation outcomes depend on marine protected areas with five key features. **Nature**, v. 506, n. 7487, p. 216-220, 2014.

EMERTON, Lucy; BISHOP, Joshua; THOMAS, Lee. Sustainable Financing of Protected Areas: A global review of challenges and options. 2006.

FARIA, H. H. **Avaliação da efetividade do manejo de unidades de conservação: como proceder**. In: Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação. p. 478-499, 1997.

FERREIRA, G. B. et al. Limited temporal response of Cerrado mammals to anthropogenic pressure in areas under distinct levels of protection. **Journal of Zoology**, 2022.

FERREIRA, G. B. et al. Strict protected areas are essential for the conservation of larger and threatened mammals in a priority region of the Brazilian Cerrado. **Biological Conservation**, v. 251, p. 108762, 2020.

FERREIRA, G. B. When the blanket is too short: Potential negative impacts of expanding indigenous land over a national park in a high priority area for conservation. **Land Use Policy**, v. 76, p. 359-364, 2018.

FERREIRA, J. et al. Brazil's environmental leadership at risk. **Science**, v. 346, n. 6210, p. 706-707, 2014.

FERNANDES, L. L. et al. Compensação e incentivo à proteção ambiental: o caso do ICMS ecológico em Minas Gerais. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 49, p. 521-544, 2011.

FRANÇOSO, R. D. et al. Habitat loss and the effectiveness of protected areas in the Cerrado Biodiversity Hotspot. **Natureza & Conservação**, v. 13, n. 1, p. 35-40, 2015.

GALETTI, M. et al. Priority areas for the conservation of Atlantic forest large mammals. **Biological Conservation**, v. 142, n. 6, p. 1229-1241, 2009.

GELUDA, L. Sustentabilidade Financeira das Unidades de Conservação Amazônicas: cenário atual e perspectivas das fontes de financiamento. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

GODOY, L. R. C.; LEUZINGER, M. D. O financiamento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação no Brasil – Características e tendências. **Revista de Informação Legislativa**, v. 52, n. 206, p. 223-243, 2015.

GONÇALVES, M. P.; BRANQUINHO, F. T. B.; FELZENSZWALB, I. Uma análise contextual do funcionamento efetivo e participação popular em uma unidade de conservação: o caso da área de proteção ambiental de Petrópolis (Rio de Janeiro: Brasil). **Sociedade & Natureza**, v. 23, n. 2, 2011.

HAYES, T.; OSTROM, E. Conserving the world's forests: Are protected areas the only way. **Indiana Law Review**, v. 38, p. 595, 2005.

IBGE. **Mapa de biomas do Brasil: primeira aproximação**, 2004. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/geociencias/downloads-geociencias.html> (Acesso em 30 de setembro de 2021)

IBGE. **Censo 2020**. 2020. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/> (Acesso em 10 de outubro de 2021).

IUCN & UNEP – WCMC. **The World Database on Protected Areas (WDPA)**: UN Environmental Programme — World Conservation Monitoring Centre. Cambridge, Reino Unido, 2013.

JAMAL, T.; STRONZA, A. Collaboration theory and tourism practice in protected areas: Stakeholders, structuring and sustainability. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 17, n. 2, p. 169-189, 2009.

JENKINS, C. N.; PIMM, S. L., JOPPA, L. Global standards of diversity and conservation of terrestrial vertebrates. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 110, n. 28, p. E2602-E2610, 2013.

JENKINS, C. N.; JOPPA, Lucas. Expansion of the global terrestrial protected area system. **Biological Conservation**, v. 142, n. 10, p. 2166-2174, 2009.

JIANCHU, X. et al. Land-use and land-cover change and farmer vulnerability in Xishuandbanna prefecture in southwestern China. **Environmental Management**, v. 36, n. 3, p. 404-413, 2005.

JOPPA, L. N. et al. About the protection of "protected areas" **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 105, n.18, p. 6673-6678, 2008.

JOPPA, L. N.; PFAFF, A. High and far: biases in the location of protected areas. **Plos One**, v. 4, n. 12, p. e8273, 2009.

JUFFE-BIGNOLI, D. et al. Protected planet report 2014. **UNEP-WCMC: Cambridge, UK**, v. 11, 2014.

LEVERINGTON, F. et al. A global analysis of protected area management effectiveness. **Environmental management**, v. 46, n. 5, p. 685-698, 2010.

LIU, W. et al. Drivers and socioeconomic impacts of tourism participation in protected areas. **Plos One**, v. 7, n. 4, p. e35420, 2012.

LOPES, T. R. et al. Priority areas for forest restoration aiming at the maintenance of water resources in a basin in the Cerrado/Amazon ecotone, Brazil. **Journal of South American Earth Sciences**, v. 101, p. 102630, 2020.

LOYOLA, R. Brazil cannot risk its environmental leadership. **Diversity and Distributions**, v. 20, n. 12, p. 1365-1367, 2014.

MUANIS, M. M. et al. **Quanto custa uma unidade de conservação federal? : uma visão estratégica para o financiamento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação**. Rio de Janeiro: Funbio, p. 52, 2009.

MARGULES, C. R.; PRESSEY, R. L. Systematic conservation planning. **Nature**, v. 405, n. 6783, p. 243-253, 2000.

MAXWELL, S. L. et al. Area-based conservation in the twenty-first century. **Nature**, v. 586, n. 7828, p. 217-227, 2020.

MAY, P. H. et al. **Using fiscal instruments to encourage conservation**: municipal responses to the ecological value-added tax in Paraná and Minas Gerais, Brazil. Selling forest environmental services. Market-based mechanisms for conservation and development, p. 173-199, 2002.

MCDONALD, R. I.; BOUCHER, T. M. Global development and the future of the protected area strategy. **Biological Conservation**, v. 144, n. 1, p. 383-392, 2011.

MEDEIROS, R. Evolução das tipologias e categorias de áreas protegidas no Brasil. **Ambiente & Sociedade**, v. 9, p. 41-64, 2006.

MITTERMEIER, R. A. et al. A brief history of biodiversity conservation in Brazil. **Conservation Biology**, p. 601-607, 2005.

MMA, **Portaria nº 126 de 27 de maio de 2004**. Áreas prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira.

MMA, **Portaria nº 9 de 23 de janeiro de 2007**. Áreas prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira.

MMA. **Cadastro Nacional de Unidades de Conservação**. 2014. Brasília, Brasil. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucsN>.

MMA, **Portaria MMA nº 223, de 21 de junho de 2016**. Áreas Prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira.

MOKANY, K. et al. Reconciling global priorities for biodiversity habitat conservation. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 117, n. 18, p. 9906-9911, 2020.

MONZÓN, J. et al. Climate change and species range dynamics in protected areas. **Bioscience**, v. 61, n. 10, p. 752-761, 2011.

MYERS, N. et al. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature**, v. 403, n. 6772, p. 853-858, 2000.

NEPSTAD, D. et al. Inhibition of Amazon deforestation and fire by parks and indigenous lands. **Conservation biology**, v. 20, n. 1, p. 65-73, 2006.

NORRIS, D. et al. Community involvement works where enforcement fails: conservation success through community-based management of Amazon river turtle nests. **PeerJ**, v. 6, p. e4856, 2018.

OLDFIELD, T. E. E. et al. A gap analysis of terrestrial protected areas in England and its implications for conservation policy. **Biological Conservation**, v. 120, n. 3, p. 303-309, 2004.

OLIVEIRA, A. P. G. Uso de geotecnologias para estabelecimento de áreas para corredores de biodiversidade. **Revista Árvore**, v. 39, p. 595-602, 2015.

OLIVEIRA, F. R. et al. A network of monitoring networks to assess the effectiveness

of biodiversity conservation in Brazilian protected areas. **Perspectives in ecology and conservation**, v. 16, n. 4, pág. 177-185, 2018.

OSTROM, E.; NAGENDRA, H. Insights on linking forests, trees, and people from the air, on the ground, and in the laboratory. **Proceedings of the national Academy of sciences**, v. 103, n. 51, p. 19224-19231, 2006.

OVERBECK, G. E. et al. Conservation in Brazil needs to include non-forest ecosystems. **Diversity and distributions**, v. 21, n. 12, p. 1455-1460, 2015.

PACHECO, A. A. et al. Wilson. Uneven conservation efforts compromise Brazil to meet the Target 11 of Convention on Biological Diversity. **Perspectives in Ecology and Conservation**, v. 16, n. 1, p. 43-48, 2018.

PACK, S. M. et al. Protected area downgrading, downsizing, and degazettement (PADDD) in the Amazon. **Biological Conservation**, v. 197, p. 32-39, 2016.

PEREIRA, J.; BATTISTON, F.; JORDÁN, F. Priority areas for protection of plant-pollinator interaction networks in the Atlantic Forest. **Ecological Indicators**, v. 136, p. 108598, 2022.

PETERSON, M. N.; PETERSON, M. J.; PETERSON, T. R. Conservation and the myth of consensus. **Conservation biology**, v. 19, n. 3, p. 762-767, 2005.

POUZOLS, F. M. et al. The global expansion of the protected area is compromised by projected land use and parochialism. **Nature**, V. 516, n. 7531, pág. 383-386, 2014.

PRESSEY, R. L. et al. Making parks make a difference: poor alignment of policy, planning and management with protected-area impact, and ways forward. *Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences*, v. 370, n. 1681, p. 20140280, 2015.

PULLIN, A. S. et al. Human well-being impacts of terrestrial protected areas. **Environmental Evidence**, v. 2, n. 1, p. 1-41, 2013.

QIN, S. et al. Protected área downgrading, downsizing, and degazettement as a threat to iconic protected áreas. **Conservation Biology**, v. 33, n. 6, p. 1275-1285, 2019.

RAMBALDI, D. et al. Private protected areas and their key role in the conservation of the Atlantic Forest biodiversity hotspot, Brazil. **Parks**, v. 15, n. 2, p. 30-38, 2005.

RASHEED, A. R. Marine protected areas and human well-being—A systematic review and recommendations. **Ecosystem Services**, v. 41, p. 101048, 2020.

RING, I. Integrating local ecological services into intergovernmental fiscal transfers: the case of the ecological ICMS in Brazil. **Land use policy**, v. 25, n. 4, p. 485-497, 2008.

REZENDE, C. L.; UEZU, A.; SCARANO, F. R.; ARAUJO, D. S. D. Atlantic Forest spontaneous regeneration at landscape scale. **Biodiversity and Conservation**, v. 24, n. 9, p. 2255-2272, 2015.

ROMA, J. C.; CORADIN, L. **A Governança da Convenção sobre Diversidade**



**Biológica e sua implementação no Brasil. 2016.**

RYLANDS, A. B.; BRANDON, K. Brazilian protected areas. **Conservation biology**, v. 19, n. 3, p. 612-618, 2005.

SANCHEZ-HERNANEZ, C.; DOYD, D. S.; FOODY, G. M. Mapping specific habitats from remote sensing images: vector machine support and classification based on vector data description of coastal salt Marsh habitats. **Ecological Informatics**, v. 2, n. 2, p. 83-88, 2007.

SILVA, S. T. Reflexões sobre o “ICMS Ecológico”. In: KISHI, Sandra Akemi Shimada; SILVA, Solange Teles da; SOARES, Inês Virgínia Prado (Org.). Desafios do direito ambiental no século XXI: estudos em homenagem a Paulo Affonso Leme Machado. São Paulo, p. 754, 2005.

SOARES-FILHO, B. et al. Role of Brazilian Amazon protected areas in climate change mitigation. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 107, n. 24, p. 10821-10826, 2010.

SOUZA, T. B. M. A sistematização das unidades de conservação da natureza em categorias de manejo. **Conhecimento Interativo**, v. 8, n. 1, p. 163-185, 2014.

SPERGEL, B. Financiamento de áreas protegidas. In: TERBORGH, John; VAN SCHAIK, Carel; DAVENPORT, Lisa; RAO, Madhu (Org.). Tornando os parques eficientes: estratégias para a conservação da natureza nos trópicos. Curitiba: Ed. UFPR/Fundação O Boticário, 2002.

STEFFEN, W. et al. The Anthropocene: conceptual and historical perspectives. *Philosophical Transactions of the Royal Society A: Mathematical, Physical and Engineering Sciences*, v. 369, n. 1938, p. 842-867, 2011.

STRASSBURG, B. B. N., et al. Moment of truth for the Cerrado hotspot. **Nature Ecology & Evolution**, v. 1, n. 4, p. 1-3, 2017.

TATAGIBA, Fernando CP; LEME, Taciana Neto. Fontes de recursos financeiros para a gestão ambiental pública: cenários e estratégias de captação para o funcionamento de fundos socioambientais. **Brasília, DF: Rede Brasileira de Fundos Socioambientais**, 2008.

TEIXEIRA, L. P. et al. How much of the Caatinga is legally protected? An analysis of temporal and geographical coverage of protected areas in the Brazilian semiarid region. **Acta Botanica Brasilica**, v. 35, p. 473-485, 2021.

TITTENSOR, D. P. et al. A mid-term analysis of progress toward international biodiversity targets. **Science**, v. 346, n. 6206, p. 241-244, 2014.

UNEP-WCMC & IUCN. **Protected Planet Report 2020**. Cambridge UK; Gland, Switzerland, 2020.

UNEP. **Report of the Tenth Meeting of the Conference of the Parties to the Convention on Biological Diversity**. Nagoya (Japan), 2010.

UNEP - WCMC. **Explore the World's Marine Protected Areas**, 2020.

URBAN, M. C. Accelerating extinction risk from climate change. **Science**, v. 348, n. 6234, p. 571-573, 2015.

U.S. FISH AND WILDLIFE SERVICE. **Investing in Nature: The Economic Benefits of Protecting Our Lands and Waters**, 2017.

VENTER, O. et al. Aiming the global expansion of the protected area for endangered biodiversity. **Plos Biology**, v. 12, n. 6, pág. 1001891, 2014.

VERÍSSIMO, A. et al. **Áreas Protegidas na Amazônia Brasileira: avanços e desafios**. 2011.

VISCONTI, P. et al. Protected area targets post-2020. **Science**, v. 364, n. 6437, p. 239-241, 2019.

WATSON, J. E. M. et al. The exceptional value of intact forest ecosystems. **Nature ecology & evolution**, v. 2, n. 4, p. 599-610, 2018.

WATSON, J. E. M. et al. The performance and potential of protected areas. **Nature**, v. 515, n. 7525, p. 67-73, 2014.

WEST, P.; IGOE, J.; BROCKINGTON, Dan. Parks and peoples: the social impact of protected areas. **Annu. Rev. Anthropol.**, v. 35, p. 251-277, 2006.

WEI, F. et al. Representation of biodiversity and ecosystem services in East Africa's protected area network. **Ambio**, v. 49, n. 1, p. 245-257, 2020.

WU, R. et al. Optimized Spatial Priorities for Biodiversity Conservation in China: A Systematic Conservation Planning Perspective. **Plos One**, v. 9, n. 7, p. e103783, 2014.

XU, H. et al. Low ecological representation in China's network of protected áreas. **Ecology and Evolution**, v. 8, p 6290-6298, 2018.

XU, W. et al. Strengthening protected areas for biodiversity and ecosystem services in China. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 114, n. 7, p. 1601-1606, 2017.

**ANEXO I – Tabela das unidades de conservação levantadas para o sudeste brasileiro com informações sobre sua criação, localização e território.**

NOME	BIOMA	ESFERA	DATA CRIAÇÃO	CATEGORIA	ESTADO	ÁREA (km²)
RPPN MATA DA SERRA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2009	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,145
RPPN CÓRREGO FLORESTA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2008	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,239
RPPN ALIMERCINO GOMES CARVALHO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2009	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,06
RPPN CACHOEIRA ALTA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2008	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,099
RPPN PRATI	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2010	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,03
RPPN TRÊS PONTÕES	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2004	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,113
RPPN FAZENDA SAYONARA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,277
RPPN FAZENDA SANTA CRISTINA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1998	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,289
RPPN FAZENDA BOA ESPERANÇA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1997	RPPN	ESPÍRITO SANTO	5,16
RPPN LEMKE	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2010	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,02
MONA ESTADUAL SERRA DAS TORRES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	MONA	ESPÍRITO SANTO	104,529
PARQUE ESTADUAL DA CACHOEIRA DA FUMAÇA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	1,624
PARQUE ESTADUAL DO FORNO GRANDE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	9,128
PARQUE ESTADUAL DE ITAÚNAS	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1991	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	35,358
PARQUE ESTADUAL PAULO CÉSAR VINHA	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1990	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	15,045
PARQUE ESTADUAL DE MATA DAS FLORES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1992	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	8,295
MONA O FRADE E A FREIRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	MONA	ESPÍRITO SANTO	8,54
RPPN BUGIO E COMPANHIA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,065
RPPN DOIS IRMÃOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,021
RPPN MACACO BARBADO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,029
RPPN SIMONE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,206
RPPN MUTUM PRETO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	RPPN	ESPÍRITO SANTO	3,784
RPPN DOM PEDRO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,033
RPPN MEU CANTINHO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,027
RPPN LINDA LAÍS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,035
RPPN CAFUNDÓ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	RPPN	ESPÍRITO SANTO	5,16
RPPN PALMARES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,17
RPPN REMY LUIZ ALVES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,034
RPPN CACHOEIRA DA FUMAÇA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,452
RPPN PALMARES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,17

RPPN RESTINGA DE ARACRUZ	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2007	RPPN	ESPÍRITO SANTO	3,292
RPPN FLORINDO VIDAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,011
RPPN PEDRA DA LAJINHA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,523
RPPN URUÇU CAPIXABA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,04
RPPN TOCA DA ONÇA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	ESPÍRITO SANTO	2,067
APA DO PICO DO GOIAPABA-AÇU	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1994	APA	ESPÍRITO SANTO	35,238
RPPN ALTO GURURU	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,046
RPPN BEI CANTONI	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,041
APA DE PRAIA MOLE	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1994	APA	ESPÍRITO SANTO	3,983
RPPN PAU A PIQUE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,305
RDS CONCHA D'OSTRA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2007	RDS	ESPÍRITO SANTO	9,537
RPPN LINDA SOFIA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,038
RPPN RELUZ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2017	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,023
APA DA LAGOA GUANANDY	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1994	APA	ESPÍRITO SANTO	51,952
RPPN KOEHLER	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2015	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,042
RPPN OIUTREM	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2006	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,594
RPPN MATA DO MACUCO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,754
RPPN ESTADUAL CÓRREGO CASCATA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,067
RPPN YARA BRUNINI	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2010	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,022
RPPN RANCHO CHAPADÃO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,286
RPPN GUARIBUS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2017	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,108
APA DE SETIBA	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1994	APA	ESPÍRITO SANTO	109,715
RPPN RANCHO CHAPADAO II	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,215
RPPN DEBORA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	ESPÍRITO SANTO	1,201
RPPN DUTRA PIMENTA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,139
RPPN VALE DO SOL	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,701
RPPN PEDRA DAS FLORES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2015	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,016
RPPN ÁGUIA BRANCA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2017	RPPN	ESPÍRITO SANTO	16,976
APA CONCEIÇÃO DA BARRA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2007	APA	ESPÍRITO SANTO	79,07
RPPN VOVÓ DINDINHA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,146
RPPN BARRO BRANCO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,762
RPPN RECANTO DAS ANTAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	RPPN	ESPÍRITO SANTO	22,455
RPPN FREISLEBEN	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,083
RPPN OLHO D'ÁGUA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,155
RPPN VALE DAS ÁGUAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2017	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,049

RPPN PASSOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,082
RPPN ALTO DA SERRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,102
RPPN BOA FÉ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,142
RPPN OLÍVIO DALEPRANE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,038
RPPN RIO FUNDO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,159
REBIO DO CÔRREGO DO VEADO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1982	REBIO	ESPÍRITO SANTO	23,757
REBIO DE SOORETAMA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1982	REBIO	ESPÍRITO SANTO	278,584
REBIO AUGUSTO RUSCHI	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1982	REBIO	ESPÍRITO SANTO	35,623
*ESTAÇÃO BIOLÓGICA SÃO LOURENÇO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1997	-	ESPÍRITO SANTO	0,22
*ESTAÇÃO BIOLÓGICA SANTA LÚCIA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1977	-	ESPÍRITO SANTO	4,64
REVIS DE SANTA CRUZ	COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	2010	REVIS	ESPÍRITO SANTO	177,493
REBIO DO CÔRREGO GRANDE	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1989	REBIO	ESPÍRITO SANTO	15,037
REBIO DE COMBOIOS	COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	1984	REBIO	ESPÍRITO SANTO	7,847
MONA DOS PONTÕES CAPIXABAS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	MONA	ESPÍRITO SANTO	174,433
FLORESTA NACIONAL DE GOYTACAZES	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	FLORESTA	ESPÍRITO SANTO	14,256
APA COSTA DAS ALGAS	COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	2010	APA	ESPÍRITO SANTO	1149,549
FLORESTA NACIONAL DE RIO PRETO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1990	Floresta	ESPÍRITO SANTO	28,173
FLORESTA NACIONAL DE PACOTUBA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	Floresta	ESPÍRITO SANTO	4,494
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO MANGUEZAL DE ITANGUÁ	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2007	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	0,376
PARQUE NATURAL MUNICIPAL GOIAPABA-AÇU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1991	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	0,96
REVIS MUNICIPAL ANDRE RUSCHI	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2017	REVIS	ESPÍRITO SANTO	0,927
PARQUE NATURAL MUNICIPAL PEDRA DOS OLHOS	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2003	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	0,28
MONA MUNICIPAL PEDRA DO MONJOLO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	MONA	ESPÍRITO SANTO	5,847
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DOS PURIS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	0,365
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE DOMINGOS MARTINS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	0,564
REVIS MUNICIPAL DA MATA PALUDOSA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2018	REVIS	ESPÍRITO SANTO	0,287
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	0,06
PARQUE NATURAL MUNICIPAL ROTA DAS GARÇAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	0,465
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA MANTEIGUEIRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1992	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	1,618
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE BICANGA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2016	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	0,891
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO BERRA ONÇA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2019	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	1,063
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2005	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	2,659

PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE JACARENEMA	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2003	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	3,464
PARQUE NATURAL MUNICIPAL MORRO DA PESCARIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2007	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	0,001
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO MONTE MOCHUARA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2007	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	4,363
PARQUE NATURAL MUNICIPAL VALE DO MULEMBÁ	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2002	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	1,421
ESEC MUNICIPAL ILHA DO LAMEIRÃO	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1986	ESEC	ESPÍRITO SANTO	8,722
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DAVID VICTOR FARINA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1995	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	0,428
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE TABUAZEIRO	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1995	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	0,047
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1998	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	0,639
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ARICANGA WALDEMAR DEVENS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1997	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	5,043
MONA DO PENEDO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2007	MONA	ESPÍRITO SANTO	0,188
ARIE AROEIRAS DO RIACHO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	ARIE	ESPÍRITO SANTO	1,51
RESEC PEDRA DOS OLHOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1989	RESEC	ESPÍRITO SANTO	0,006
RESEC RESTINGA DE CAMBURI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1989	RESEC	ESPÍRITO SANTO	0,129
RESEC MORRO DO ITAPENAMBI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1992	RESEC	ESPÍRITO SANTO	0,128
RESEC MATA DE GOIABEIRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1997	RESEC	ESPÍRITO SANTO	0,051
RESEC SÃO JOSÉ	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1997	RESEC	ESPÍRITO SANTO	0,024
PARQUE NATURAL MUNICIPAL GRUTA DA ONÇA	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1988	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	0,067
MONA MUNICIPAL FALÉSIAS DE MARATAÍZES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2008	MONA	ESPÍRITO SANTO	0,422
MONA DO ITABIRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1988	MONA	ESPÍRITO SANTO	4,5
PARQUE NATURAL MUNICIPAL VON SCHILGEN	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2004	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	0,071
PARQUE ESTADUAL DA FONTE GRANDE	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1986	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	2,172
APA MUNICIPAL MANGUEZAL SUL DA SERRA	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2012	APA	ESPÍRITO SANTO	10,615
RDS MUNICIPAL DO MANGUEZAL DE CARIACICA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2007	RDS	ESPÍRITO SANTO	7,406
RDS MUNICIPAL PAPAGAIO	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2011	RDS	ESPÍRITO SANTO	17,297
APA DO MACIÇO CENTRAL	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1992	APA	ESPÍRITO SANTO	6,389
RDS MUNICIPAL PIRAQUE-AÇÚ E PIRAQUE-MIRIM	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1986	RDS	ESPÍRITO SANTO	20,801
APA MUNICIPAL DO MORRO DO VILANTE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	APA	ESPÍRITO SANTO	2,5
APA MONTE URUBU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	ESPÍRITO SANTO	5,236
APA MUNICIPAL TARTARUGAS	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2011	APA	ESPÍRITO SANTO	10,919
APA DA LAGOA GRANDE	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2006	APA	ESPÍRITO SANTO	26,123
APA MUNICIPAL DA LAGOA JACUNÉM	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	APA	ESPÍRITO SANTO	13,318
APA BAÍA DAS TARTARUGAS	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2018	APA	ESPÍRITO SANTO	16,861
APA ESTADUAL MESTRE ÁLVARO	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1991	APA	ESPÍRITO SANTO	23,778

ARIE ECOLÓGICO DO DEGREDO	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2002	ARIE	ESPÍRITO SANTO	23,571
APA MUNICIPAL DO MONTE MOCHUARA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2007	APA	ESPÍRITO SANTO	26,188
RPPN ÁGUAS DO CAPARÃO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,009
REBIO DUAS BOCAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1991	REBIO	ESPÍRITO SANTO	30,004
PARQUE ESTADUAL PEDRA AZUL	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1991	PARQUE	ESPÍRITO SANTO	13,567
ARIE MORRO DA VARGEM	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2005	ARIE	ESPÍRITO SANTO	5,644
APA PEDRA DO ELEFANTE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2001	APA	ESPÍRITO SANTO	25,61
RPPN BEIJA FLOR	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2017	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,332
ARIE LAERTH PAIVA GAMA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2005	ARIE	ESPÍRITO SANTO	0,269
RPPN FAZENDA SAYONARA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2001	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,285
RPPN FAZENDA SANTA CRISTINA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	RPPN	ESPÍRITO SANTO	0,286
APA PARQUE FERNÃO DIAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	APA	MINAS GERAIS	0,985
MONA ESTADUAL DO PICO DO ITABIRITO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1992	MONA	MINAS GERAIS	0,067
MONA ESTADUAL LAPA VERMELHA	CERRADO	ESTADUAL	2010	MONA	MINAS GERAIS	0,333
APA ESTADUAL MATA DO KRAMBEK	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1992	APA	MINAS GERAIS	2,973
APA ESTADUAL SEMINARIO MENOR DE MARIANA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1984	APA	MINAS GERAIS	3,524
PARQUE ESTADUAL DA BALEI	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1988	PARQUE	MINAS GERAIS	1,073
PARQUE ESTADUAL DA CERCA GRANDE	CERRADO	ESTADUAL	2010	PARQUE	MINAS GERAIS	1,343
MONA ESTADUAL EXPERIENCIA DA JAGUARA	CERRADO	ESTADUAL	2010	MONA	MINAS GERAIS	0,385
MONA ESTADUAL VARGEM DA PEDRA	CERRADO	ESTADUAL	2010	MONA	MINAS GERAIS	0,101
MONA ESTADUAL ESTADUAL VARZEA DA LAPA	CERRADO	ESTADUAL	2010	MONA	MINAS GERAIS	0,235
APA ESTADUAL SUL RMBH	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1994	APA	MINAS GERAIS	1644,305
PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO CIPO	CERRADO	ESTADUAL	1978	PARQUE	MINAS GERAIS	313,789
REVIS ESTADUAL DOS RIOS TIJUCO E PRATA	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	REVIS	MINAS GERAIS	97,535
MONA ESTADUAL DA SERRA DA PIEDADE	CERRADO	ESTADUAL	1989	MONA	MINAS GERAIS	19,502
ESEC ESTADUAL MATA DO CEDRO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2000	ESEC	MINAS GERAIS	15,644
PARQUE ESTADUAL RIO DOCE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1944	PARQUE	MINAS GERAIS	359,464
PARQUE ESTADUAL SUMIDOURO	CERRADO	ESTADUAL	1980	PARQUE	MINAS GERAIS	20,057
PARQUE ESTADUAL MATA DO LIMOEIRO	CERRADO	ESTADUAL	2011	PARQUE	MINAS GERAIS	20,093
MONA ESTADUAL SANTO ANTONIO	CERRADO	ESTADUAL	2010	MONA	MINAS GERAIS	0,311
ESEC ESTADUAL DE GUAXINDIBA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	ESEC	MINAS GERAIS	11,874
APA ESTADUAL CACHOEIRO DAS ANDORINHAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1989	APA	MINAS GERAIS	187,052
FLORESTA ESTADUAL DO UAIMII	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2003	FLORESTA	MINAS GERAIS	43,579
PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1973	PARQUE	MINAS GERAIS	16,608
REVIS ESTADUAL DO RIO PANDEIROS	CERRADO	ESTADUAL	2004	REVIS	MINAS GERAIS	61,075

MONA MUNICIPAL MORRO DO PIRES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	MONA	MINAS GERAIS	1,103
MONA MUNICIPAL SERRA DA CALÇADA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	MONA	MINAS GERAIS	6,577
MONA MUNICIPAL SERRA DO SOLZA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	MONA	MINAS GERAIS	2,001
APA MUNICIPAL PEDRA GAFORINA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	407,039
REBIO MUNICIPAL CAMPOS RUPESTRES DE MOEDA SUL	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2008	REBIO	MINAS GERAIS	7,501
REBIO MUNICIPAL CAMPOS RUPESTRES DE MOEDA NORTE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2008	REBIO	MINAS GERAIS	0,829
APA MUNICIPAL ÁGUAS DA SERRA DA PIEDADE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	45,702
APA MUNICIPAL GATOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	APA	MINAS GERAIS	17,036
PARQUE MUNICIPAL DO TROPEIRO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL		PARQUE	MINAS GERAIS	12,722
PARQUE MUNICIPAL NATURAL MATA DO INTELECTO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1991	PARQUE	MINAS GERAIS	0,351
APA MUNICIPAL PUREZA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	APA	MINAS GERAIS	34,003
APA MUNICIPAL PIRACICABA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2004	APA	MINAS GERAIS	381,663
APA MUNICIPAL SERRA DE MINAS	CERRADO	MUNICIPAL	1999	APA	MINAS GERAIS	552,111
MONA MUNICIPAL JARDIM DO EDEN	CERRADO	MUNICIPAL	2009	MONA	MINAS GERAIS	24,19
PARQUE MUNICIPAL RESERVA ECOLÓGICA DO BAIRRO UNIÃO	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1991	PARQUE	MINAS GERAIS	0,016
PARQUE MUNICIPAL MANGABEIRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1966	PARQUE	MINAS GERAIS	2,438
PARQUE MUNICIPAL MATA DAS BORBOLETAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1992	PARQUE	MINAS GERAIS	0,034
PARQUE MUNICIPAL ROBERTO BURLE MARX	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1994	PARQUE	MINAS GERAIS	0,171
PARQUE MUNICIPAL AGGEO PIO SOBRINHO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1990	PARQUE	MINAS GERAIS	0,598
PARQUE MUNICIPAL URSULINA DE ANDRADE MELO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1978	PARQUE	MINAS GERAIS	0,309
APA MUNICIPAL IPE AMARELO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	67,538
PARQUE MUNICIPAL CACHOEIRA DAS ANDORINHAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1989	PARQUE	MINAS GERAIS	5,596
APA MUNICIPAL SERRA DOS NUCLEOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	40,919
PARQUE MUNICIPAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1995	PARQUE	MINAS GERAIS	1,796
APA MUNICIPAL BARÃO E CAPIVARA	CERRADO	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	357,583
REBIO MUNICIPAL SERRA DA PEDRA DO CORAÇÃO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1988	REBIO	MINAS GERAIS	0,137
PARQUE MUNICIPAL ÁGUA SANTA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1989	PARQUE	MINAS GERAIS	0,021
PARQUE MUNICIPAL ELCI ROLLA GUERRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	PARQUE	MINAS GERAIS	0,42
APA MUNICIPAL FELICIO	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	116,835
APA MUNICIPAL IPANEMA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1997	APA	MINAS GERAIS	104,107
APA MUNICIPAL ESPERANÇA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	94,476
APA MUNICIPAL PEDRA BRANCA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	58,978



APA MUNICIPAL VAPABUSUL	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	194,684
APA MUNICIPAL MORRO DA TORRE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	APA	MINAS GERAIS	1,599
APA MUNICIPAL NASCENTES DO RIO TRONQUEIRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	125,405
APA MUNICIPAL VISTA ALEGRE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	APA	MINAS GERAIS	123,933
APA MUNICIPAL CORREGO DAS FLORES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	57,049
APA MUNICIPAL NASCENTES DO RIBEIRÃO SACRAMENTO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	66,822
APA MUNICIPAL SÃO LOURENÇO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	83,071
APA MUNICIPAL CHAPADA DO PEQUIZEIRO	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	62,405
APA MUNICIPAL MONTANHA SANTA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1997	APA	MINAS GERAIS	24,782
PARQUE MUNICIPAL POUSO ALEGRE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	PARQUE	MINAS GERAIS	1,808
PARQUE MUNICIPAL FLORESTAL CHÁCARA DO LESSA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	PARQUE	MINAS GERAIS	1,315
REBIO MUNICIPAL POUSO ALEGRE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	REBIO	MINAS GERAIS	1,586
APA MUNICIPAL ARAPONGA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	APA	MINAS GERAIS	96,85
APA MUNICIPAL ÁGUA LIMPA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1997	APA	MINAS GERAIS	3,917
APA MUNICIPAL ÁGUA BRANCA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	APA	MINAS GERAIS	222,102
APA MUNICIPAL ÁGUA SANTA DE MINAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	64,118
APA MUNICIPAL ALTO DO BARROSO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1991	APA	MINAS GERAIS	7,055
APA MUNICIPAL ALTO DA CONCEIÇÃO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1991	APA	MINAS GERAIS	42,137
APA MUNICIPAL ALTO XOPOTO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	35,472
APA MUNICIPAL DE ALTO JEQUITIBÁ	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	48,977
APA MUNICIPAL ALTO RIO DOCE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	233,374
APA MUNICIPAL CACHOEIRA ALEGRE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	236,288
APA MUNICIPAL CANAÃ	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	109,508
APA MUNICIPAL CAPARAÓ	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	APA	MINAS GERAIS	52,926
APA MUNICIPAL ALTO TABOAO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1997	APA	MINAS GERAIS	24,811
APA MUNICIPAL SERITINGA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	APA	MINAS GERAIS	1,587
APA MUNICIPAL ANTÔNIO DIAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	157,54
APA MUNICIPAL ARVORE BONITA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	93,865
APA MUNICIPAL SERRA DA PIEDADE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1994	APA	MINAS GERAIS	15,822
APA MUNICIPAL SERRA DAS PEDRAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	50,983
APA MUNICIPAL BABILONIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	8,193
APA MMUNICIPAL BARRA LONGA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	42,506
APA MUNICIPAL BELÉM	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	31,049
APA MUNICIPAL DIONISIO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	APA	MINAS GERAIS	222,567

APA MUNICIPAL BELO ORIENTE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	164,658
APA MUNICIPAL BOA ESPERANÇA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	APA	MINAS GERAIS	49,532
APA MUNICIPAL BOM JARDIM	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	APA	MINAS GERAIS	462,331
APA MUNICIPAL DIVINOLANDIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	APA	MINAS GERAIS	37,66
APA MUNICIPAL BOM JESUS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	46,846
APA MUNICIPAL BOM JESUS DO GALHO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	300,149
APA MUNICIPAL BRAUNA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	135,418
APA MUNICIPAL CAPIVARA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	67,492
APA MUNICIPAL CORREGO DA MATA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	181,885
APA MUNICIPAL CORREGO NOVO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	117,657
APA MUNICIPAL BRECHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	APA	MINAS GERAIS	64,349
Parque MUNICIPAL CARATINGA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1997	PARQUE	MINAS GERAIS	4,436
APA MUNICIPAL DE ERVALINA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	APA	MINAS GERAIS	217,539
APA MUNICIPAL FORTALEZA DE FERROS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	383,689
APA MUNICIPAL FRANCES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	188,101
APA MUNICIPAL GAMELEIRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	140,3
APA MUNICIPAL GAVIÃO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	115,368
APA MUNICIPAL SANTA HELENA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1997	APA	MINAS GERAIS	1,137
APA MUNICIPAL SANTANA DO PARAISO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	APA	MINAS GERAIS	240,189
APA MUNICIPAL GONZAGA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	APA	MINAS GERAIS	120,055
APA MUNICIPAL GUALAXO DO SUL	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	77,254
APA MUNICIPAL HEMATITA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	203,373
APA MUNICIPAL ITACURU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	289,297
APA MUNICIPAL DA SERRA TALHADA	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	173,863
APA MUNICIPAL SILVERANIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	71,526
APA MUNICIPAL SUACUI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	APA	MINAS GERAIS	220,858
APA MUNICIPAL TEIXEIRAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	101,422
APA MUNICIPAL URUCUM	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	APA	MINAS GERAIS	21,109
APA MUNICIPAL VALE DO RIO MACAUBAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	87,418
APA MUNICIPAL VIRGINOPOLIS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	APA	MINAS GERAIS	172,758
APA MUNICIPAL PICO DO ITAJURU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1991	APA	MINAS GERAIS	47,455
APA MUNICIPAL JACUTINGA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	139,732
APA MUNICIPAL JEQUERI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	224,109
REBIO MUNICIPAL ENGENHO VELHO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1994	REBIO	MINAS GERAIS	1,508
APA MUNICIPAL LAGOA SILVANA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	APA	MINAS GERAIS	71,15

APA MUNICIPAL MACUCO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	39,211
APA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	APA	MINAS GERAIS	28,82
APA MUNICIPAL MATINHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	166,634
APA MUNICIPAL MIRAI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	58,72
APA MUNICIPAL NO DA SILVA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	19,902
APA MUNICIPAL JAGUARAÇU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	APA	MINAS GERAIS	75,59
APA MUNICIPAL NOVA ERA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	APA	MINAS GERAIS	117
APA MUNICIPAL NINHO DAS GARÇAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2004	APA	MINAS GERAIS	84,511
APA MUNICIPAL ORATÓRIOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	44,037
APA MUNICIPAL PEDRA DOURADA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	17,066
APA MUNICIPAL PEDRA ITAUNA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1997	APA	MINAS GERAIS	4,867
APA MUNICIPAL PINGO D'ÁGUA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	40,138
APA MUNICIPAL PIRANGA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	368,279
APA MUNICIPAL PITANGA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	117,026
APA MUNICIPAL PONTÃO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	84,447
APA MUNICIPAL PRESIDENTE BERNARDES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	125,788
APA MUNICIPAL RENASCENÇA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	107,384
APA MUNICIPAL RIO MANSO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	APA	MINAS GERAIS	72,818
APA MUNICIPAL RIO MOMBACA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	49,29
APA MUNICIPAL DE RIO POMBA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	90,239
APA MUNICIPAL SALTO DO SUACÚ	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	89,915
APA MUNICIPAL DE SÃO TOMÉ	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	39,666
APA MUNICIPAL SENADOR FIRMINO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	73,141
APA MUNICIPAL SENHORA DE OLIVEIRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	87,804
APA MUNICIPAL SERRA BOM SUCESSO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	78,194
APA MUNICIPAL SERRA DAS ARANHAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	36,273
APA MUNICIPAL SERRA DO GAVIÃO	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	282,322
APA MUNICIPAL SERRA DO INTENDENTE	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	APA	MINAS GERAIS	134,118
APA MUNICIPAL DE COQUEIRAL	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	69,732
APA MUNICIPAL IGARAPÉ	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	65,604
APA MUNICIPAL JACROA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	61,171
APA MUNICIPAL DE SARDOA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	64,498
APA MUNICIPAL SERRANA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	82,566
APA MUNICIPAL SERRA DO PITO ACESO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	32,595
APA MUNICIPAL SERRA DA PROVIDÊNCIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	63,423

APA MUNICIPAL SANTA EFIGÊNIA DE MINAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	88,465
PARQUE MUNICIPAL NATURAL SAGUI DA SERRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	PARQUE	MINAS GERAIS	4,348
PARQUE MUNICIPAL NATURAL RIBEIRÃO SÃO JOSÉ	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	PARQUE	MINAS GERAIS	0,47
APA MUNICIPAL TRONQUEIRAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	138,277
PARQUE MUNICIPAL BREJO GRANDE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1980	PARQUE	MINAS GERAIS	2,38
REBIO MUNICIPAL POÇOS D'ANTAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1982	REBIO	MINAS GERAIS	3,713
REBIO MUNICIPAL SERRA DOS TOLEDOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1996	REBIO	MINAS GERAIS	10,69
REBIO MUNICIPAL MATA DO BISPO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	REBIO	MINAS GERAIS	6,976
APA MUNICIPAL SERRA DAS PEDRAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1997	APA	MINAS GERAIS	5,157
APA MUNICIPAL FERVEDOURO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	APA	MINAS GERAIS	108,543
PARQUE MUNICIPAL NATURAL FELISBERTO NEVES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2014	PARQUE	MINAS GERAIS	0,287
APA MUNICIPAL ZABELE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	146,339
APA MUNICIPAL LABIRINTO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	54,086
APA MUNICIPAL RIO PRETO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1997	APA	MINAS GERAIS	32,449
APA MUNICIPAL CARVÃO DE PEDRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	178,862
APA MUNICIPAL BOM RETIRO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	108,374
APA MUNICIPAL NASCENTE DO RIO CAPIVARY	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	315,812
APA MUNICIPAL SERRA DO TURVO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	APA	MINAS GERAIS	87,287
ESEC MUNICIPAL IPANEMA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	ESEC	MINAS GERAIS	0,89
APA MUNICIPAL SUSSUARANA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	195,491
APA MUNICIPAL JABOTI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	82,795
MONA MUNICIPAL MORRO DO ELEFANTE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	MONA	MINAS GERAIS	0,439
APA MUNICIPAL SERRA DO TIMÓTEO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	APA	MINAS GERAIS	31,669
APA MUNICIPAL MÃE D'ÁGUA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	MONA	MINAS GERAIS	7,981
APA MUNICIPAL ITABIRINHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	APA	MINAS GERAIS	158,528
APA MUNICIPAL SERRA DO CABRAL BUENÓPOLIS	CERRADO	MUNICIPAL	1999	APA	MINAS GERAIS	306,065
APA MUNICIPAL SERRA DA VARGEM ALEGRE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1997	APA	MINAS GERAIS	17,535
APA MUNICIPAL DE CAIANA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2004	APA	MINAS GERAIS	49,588
APA MUNICIPAL CORREDEIRAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	122,314
APA MUNICIPAL RIO PICÃO	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	APA	MINAS GERAIS	70,054
APA MUNICIPAL DIVINO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	111,349
APA MUNICIPAL RIO UBERABA	CERRADO	MUNICIPAL	2005	APA	MINAS GERAIS	527,449
APA MUNICIPAL DE MARTINS SOARES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	MINAS GERAIS	58,47
APA MUNICIPAL DESCOBERTO	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2004	APA	MINAS GERAIS	14,204

APA MUNICIPAL ALIANÇA	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL		APA	MINAS GERAIS	152,835
APA MUNICIPAL SERRA DO CABRAL AUGUSTO DE LIMA	CERRADO	MUNICIPAL	2000	APA	MINAS GERAIS	300,723
APA SERRA DO CABRAL FRANCISCO DRUMOND	CERRADO	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	1049,812
APA SERRA DO CABRAL JOAQUIM FELÍCIO	CERRADO	MUNICIPAL	2000	APA	MINAS GERAIS	193,08
APA SERRA DO CABRAL LASSANCE	CERRADO	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	810,945
PARQUE MUNICIPAL FAZENDA LAGOA DO NADO	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1988	PARQUE	MINAS GERAIS	0,31
APA MUNICIPAL RIO MANSO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	88,242
RPPN USIPA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	MINAS GERAIS	2,04
RPPN SERRA DOS CRIMINOSOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,134
RPPN FAZENDA DO SINO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	MINAS GERAIS	0,313
RPPN CACHOEIRA DO CURIANGO	CERRADO	ESTADUAL	2016	RPPN	MINAS GERAIS	0,627
RPPN ECOLIFE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	MINAS GERAIS	0,012
RPPN TERRA DA PEDRA MONTADA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,424
RPPN DALMUNIA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,722
RPPN ALTO MONTANA II	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	MINAS GERAIS	2,539
RPPN ALTO MONTANA I	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	MINAS GERAIS	4,19
RPPN ARIZONA	CERRADO	ESTADUAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	1,795
RPPN MATA DO TUFFI	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2000	RPPN	MINAS GERAIS	0,569
RPPN FRANCOI ROBERT ARTHUR	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	1,141
RPPN LAPA DE ORELHA	CERRADO	ESTADUAL	2017	RPPN	MINAS GERAIS	0,036
RPPN RESERVA AMBIENTAL ROLIM	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2003	RPPN	MINAS GERAIS	0,262
RPPN FAZENDA ECOLÓGICA	CERRADO	ESTADUAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	1,2
RPPN RESERVA BRITAGEM SÃO SALVADOR	CERRADO	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	0,1
RPPN RESERVA FELIX	CERRADO	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	0,805
RPPN BARRA DO BACALHAU	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,04
RPPN JOSEPHA MENDES SERRÃO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	0,005
RPPN MATA DA COPAIBA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	0,05
RPPN DOIS IRMÃOS - EMILIO SÉRGIO BELLETTI RODRIGUES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2017	RPPN	MINAS GERAIS	0,501
RPPN FEDERAL MATA DO PASSARINHO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	MINAS GERAIS	6,545
RPPN RAIZ	CERRADO	ESTADUAL	2017	RPPN	MINAS GERAIS	4,53
RPPN SÃO SEBASTIÃO I	CERRADO	ESTADUAL	2017	RPPN	MINAS GERAIS	0,764
RPPN SÃO SEBASTIÃO II	CERRADO	ESTADUAL	2017	RPPN	MINAS GERAIS	0,508
RPPN EMPRESA BRASILEIRA DO QUARTZO	CERRADO	ESTADUAL	2009	RPPN	MINAS GERAIS	0,13
RPPN SERRA NEGRA DO FUNIL	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	RPPN	MINAS GERAIS	0,29

RPPN MATA DO TETE II	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	MINAS GERAIS	0,086
RPPN MATA DO TETE I	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	MINAS GERAIS	0,086
RPPN MATA DO TETE III	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	MINAS GERAIS	0,084
RPPN WILSON CREPALDI	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	RPPN	MINAS GERAIS	2,206
RPPN ESTRELA DA MANHÃ	CERRADO	ESTADUAL	2017	RPPN	MINAS GERAIS	0,851
RPPN HORTO CARBONITA I	CERRADO	ESTADUAL	2004	RPPN	MINAS GERAIS	2,369
RPPN HORTO CARBONITA C	CERRADO	ESTADUAL	2004	RPPN	MINAS GERAIS	24,434
RPPN HORTO CARBONITA B	CERRADO	ESTADUAL	2004	RPPN	MINAS GERAIS	35,245
RPPN RESGATE I	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1999	RPPN	MINAS GERAIS	0,926
RPPN FAZENDA SÃO LOURENÇO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2002	RPPN	MINAS GERAIS	1,782
RPPN FAZENDA BOA ESPERANÇA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2002	RPPN	MINAS GERAIS	1,25
RPPN PORTAL SUL	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2002	RPPN	MINAS GERAIS	0,055
RPPN SOCIEDADE MINEIRA DE CULTURA NIPO BRASILEIRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2000	RPPN	MINAS GERAIS	0,221
RPPN RESERVA DA PEDRA BRANCA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	MINAS GERAIS	0,122
RPPN GROTA DA SERRA 03	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	MINAS GERAIS	0,032
RPPN OLGA COELHO ULMAN	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	0,92
RPPN GROTA DA SERRA 01	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	MINAS GERAIS	0,028
RPPN FAZENDA SUCUPIRA	CERRADO	ESTADUAL	1999	RPPN	MINAS GERAIS	2,521
RPPN MINAS TÊNIS CLUBE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2002	RPPN	MINAS GERAIS	0,138
RPPN FAZENDA SÃO LOURENÇO/MATINHA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2002	RPPN	MINAS GERAIS	0,11
RPPN FAZENDA DA GRUTA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2002	RPPN	MINAS GERAIS	6,736
RPPN FAZENDA DOS CORDEIROS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	RPPN	MINAS GERAIS	0,248
RPPN LAFARGE	CERRADO	ESTADUAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	0,856
RPPN ÁGUA BOA	CERRADO	ESTADUAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	13,088
RPPN GUILMAN AMORIM	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	RPPN	MINAS GERAIS	2,533
RPPN FAZENDA RESERVA LAGOA DA CAPA	CERRADO	ESTADUAL	2004	RPPN	MINAS GERAIS	6,079
RPPN BERÇO DE FURNAS II	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,182
RPPN FAZENDA VARGEM ALEGRE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2000	RPPN	MINAS GERAIS	0,096
RPPN FAZENDA BARRÃO	CERRADO	ESTADUAL	2002	RPPN	MINAS GERAIS	5,439
RPPN ALTO GAMARRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2006	RPPN	MINAS GERAIS	0,319
RPPN QUINTA DOS CEDROS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,05
RPPN FAZENDA LAVAGGEM	CERRADO	ESTADUAL	2004	RPPN	MINAS GERAIS	0,922
RPPN JULIANO BANCO	CERRADO	ESTADUAL	2004	RPPN	MINAS GERAIS	3,268
RPPN AVE LAVRINHA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2006	RPPN	MINAS GERAIS	0,486
RPPN MATA SAMUEL DE PAULA	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2000	RPPN	MINAS GERAIS	1,223

RPPN SOL NASCENTE	CERRADO	ESTADUAL	2004	RPPN	MINAS GERAIS	0,609
RPPN DA FRAGALHA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,03
RPPN FAZENDA DA PICADA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	MINAS GERAIS	0,61
RPPN FAZENDA BOSQUE DA NEBLINA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	MINAS GERAIS	0,395
RPPN GRUTA DO CARIMBADO II	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	MINAS GERAIS	0,023
RPPN MATA SÃO JOSÉ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	5,223
RPPN FAZENDA SERRA NEGRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	MINAS GERAIS	4,348
RPPN TOCA FURADA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	MINAS GERAIS	0,006
RPPN DO ANDAIME	CERRADO	ESTADUAL	2004	RPPN	MINAS GERAIS	1,752
RPPN FAZENDA ALEGRIA	CERRADO	ESTADUAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,158
RPPN MITRA DO BISPO II	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	MINAS GERAIS	0,257
RPPN DIOGO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	1,948
RPPN FAZENDA JEQUITIBÁ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2003	RPPN	MINAS GERAIS	0,193
RPPN SÍTIO DO BORGES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2004	RPPN	MINAS GERAIS	2,047
RPPN GIBÃO/FLEIXEIRAS	CERRADO	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	35,306
RPPN ITABIRUÇU	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	2,213
RPPN SÍTIO USINA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,016
RPPN FAZENDA SÃO PEDRO III	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,08
RPPN SÍTIO DO ZACA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	0,172
RPPN RESERVA NATURAL SAGUI DA SERRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,335
RPPN SÍTIO DO TILECO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2002	RPPN	MINAS GERAIS	0,074
RPPN MATO LIMPO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,39
RPPN VILLE CASA BRANCA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,031
RPPN VALE VERDE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,26
RPPN VALE DAS BORBOLETAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,109
RPPN RESERVA SUCURY	CERRADO	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	2,808
RPPN RETIRO DAS VERTENTES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	MINAS GERAIS	0,366
RPPN MORRO DO ELEFANTE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,307
RPPN JOSÉ LUIZ MAGALHÃES NETO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	0,173
RPPN USINA CORONEL DOMICIANO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2000	RPPN	MINAS GERAIS	2,633
RPPN SERRINHA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,059
RPPN JUREMA	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1999	RPPN	MINAS GERAIS	4,364
RPPN DA MATA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,243
RPPN FAZENDA DAS PEDRAS/LESTE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2002	RPPN	MINAS GERAIS	2,62
RPPN MATA DO CONFISCO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	MINAS GERAIS	0,319

RPPN SÍTIO RIBEIRÃO DAS MORTES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,046
RPPN ALDEIRA	CERRADO	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	15,094
RPPN DOIS IRMÃOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,117
RPPN FAZENDA NASCER	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,597
RPPN LAGIA SILVANA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	2,556
RPPN NASCENTES DO AIURUOCA I	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,31
RPPN VALE DOS CRISTAIS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	2,488
RPPN RIACHO FUNDO I E II	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,22
RPPN FAZENDA CAMPINHO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2000	RPPN	MINAS GERAIS	0,43
RPPN SÃO LOURENÇO DO FUNIL	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2006	RPPN	MINAS GERAIS	0,239
RPPN QUEBRA OSSOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2006	RPPN	MINAS GERAIS	0,07
RPPN LUIZ CARLOS JUROVSK TAMASSIA	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	12,789
RPPN ONDINA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,266
RPPN FAZENDA IMBIRUÇU	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,207
RPPN PORTO CAJUEIRO	CERRADO	ESTADUAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	64,918
RPPN PEDRA BRANCA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	MINAS GERAIS	2,589
RPPN SERRA DOS GARCIA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2006	RPPN	MINAS GERAIS	0,178
RPPN SERRA DO PAPAGAIO-MATUTU	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	3,782
RPPN BEM	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,162
RPPN SANTUARIO VEREDAS SÃO MIGUEL	CERRADO	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	10,133
RPPN PANELEIROS	CERRADO	ESTADUAL	2002	RPPN	MINAS GERAIS	0,082
RPPN RESERVA DO TRIÂNGULO I	CERRADO	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	55,724
RPPN NASCENTES DO AIURUOCA II	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,224
RPPN RETIRO BRANCO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2000	RPPN	MINAS GERAIS	2,075
RPPN MORRO DAS ÁRVORES	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2000	RPPN	MINAS GERAIS	2,169
RPPN RUBENS REZENDE FONTES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,099
RPPN VIDA VERDE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,113
RPPN VARGEM DO RIO DAS PEDRAS	CERRADO	ESTADUAL	2006	RPPN	MINAS GERAIS	6,113
RPPN SAUA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,127
RPPN HERCULANO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,503
RPPN NOSSA SENHORA APARECIDA	CERRADO	ESTADUAL	2004	RPPN	MINAS GERAIS	1,501
RPPN MORADA DOS MACACOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	0,138
RPPN FARTURA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	MINAS GERAIS	14,538
RPPN FAZENDA CAPIVARY	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	19,847
RPPN FAZENDA CACHOEIRA DE ROCA GRANDE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,307



RPPN FAZENDA CARNEIRO	CERRADO	ESTADUAL	2003	RPPN	MINAS GERAIS	4,486
RPPN FAZENDA DO ARRENEGADO	CERRADO	ESTADUAL	2002	RPPN	MINAS GERAIS	124,48
RPPN FAZENDA BAÚ	CERRADO	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,303
RPPN ANA HELENA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,622
RPPN FAZENDA SÃO PEDRO II	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,053
RPPN DA PEDRA BRANCA	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	0,15
RPPN COTOVELO	CERRADO	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	2,032
RPPN INSTITUTO OLHO D'ÁGUA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	0,028
RPPN VEREDA DA CARAIBA	CERRADO	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	104,962
RPPN VALE ENCANTADO	CERRADO	ESTADUAL	2004	RPPN	MINAS GERAIS	0,23
RPPN RESERVA ÁGUA LIMPA	CERRADO	ESTADUAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	4,865
RPPN SÍTIO VENTANIA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	0,015
RPPN SERRA DA PRATA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	2,052
RPPN PANELÃO DOS MURIQUIS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	0,648
RPPN RESERVA SARANDI	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2000	RPPN	MINAS GERAIS	0,367
RPPN HABITAT ENGENHARIA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2004	RPPN	MINAS GERAIS	0,056
RPPN GENTIO	CERRADO	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	13,937
RPPN PAIXÃOZINHA	CERRADO	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,16
RPPN RESERVA DO AÇUDE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,053
RPPN FAZENDA CÓRREGO ACIMA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	0,283
RPPN FAZENDA DO TANQUE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	0,105
RPPN HORTO ALEGRIA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	10,646
RPPN PICO DO PEÃO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	MINAS GERAIS	0,126
RPPN PONTE FUNDA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	MINAS GERAIS	0,127
RPPN SÍTIO ESTRELA DA SERRA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1997	RPPN	MINAS GERAIS	0,525
RPPN SÍTIO GRIMPAS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1995	RPPN	MINAS GERAIS	0,198
RPPN SÍTIO BOA VISTA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	0,197
RPPN SÍTIO SOM E POESIA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	0,035
RPPN SÍTIO MATA DA CRUZ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	0,124
RPPN VALE DA LUCIANA	CAATINGA	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	28,977
RPPN VALE DO PARAUNINHA	CERRADO	ESTADUAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	1,661
RPPN ECOCERRADO BRASIL	CERRADO	ESTADUAL	2009	RPPN	MINAS GERAIS	0,296
RPPN ROSENDO NETTO DE SOUZA ANDRADE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	2,842
RPPN DA CSN	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	1,49
RPPN ANGICO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	0,714

RPPN FAZENDA LAGOA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	2,917
RPPN FAZENDA VALHA/VERDEVER	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	0,278
RPPN TERRAS DA MADRUGA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	MINAS GERAIS	0,097
RPPN BRUMAS DO ESPINHAÇO	CERRADO	ESTADUAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	8,758
RPPN SÃO FRANCISCO ASSIS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	MINAS GERAIS	0,622
RPPN DR NOBERTO CUSTÓDIO FERREIRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	2,17
RPPN FAZENDA RENASCER	CERRADO	ESTADUAL	2015	RPPN	MINAS GERAIS	0,958
RPPN RECANTO ZEN FRANCISCANO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	0,723
RPPN FAZENDA OLHOS D'ÁGUA	CERRADO	ESTADUAL	2003	RPPN	MINAS GERAIS	1,579
RPPN TERRA UMA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	0,091
RPPN ERMO DOS GERAIS	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2003	RPPN	MINAS GERAIS	1,784
RPPN SÍTIO DOIS IRMÃOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2006	RPPN	MINAS GERAIS	0,17
RPPN FAZENDA BOA VISTA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	0,131
RPPN OVIDIO ANTÔNIO PIRES 2	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2006	RPPN	MINAS GERAIS	0,843
RPPN SERRA DA MOEDA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,148
RPPN VIDIO ANTÔNIO PIRES 3	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2006	RPPN	MINAS GERAIS	0,971
RPPN VIDIO ANTÔNIO PIRES 4	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2006	RPPN	MINAS GERAIS	0,028
RPPN VIDIO ANTÔNIO PIRES 5	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,741
RPPNPEDREIRA I	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2015	RPPN	MINAS GERAIS	0,279
RPPN TAMBASA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,049
RPPN RESERVA DO AREIÃO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	0,268
RPPN ECOVIVE-ESTÂNCIA ECOLOGIA VIVA VERDE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	0,388
RPPN PAPAGAIO DO PEITO ROXO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,263
RPPN GRUTA DO EDEN	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	MINAS GERAIS	0,24
RPPN DOIS IRMÃOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	MINAS GERAIS	0,572
RPPN MATA DA CALIFÓRNIA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1997	RPPN	MINAS GERAIS	1,499
RPPN FAZENDA BULÇÃO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	RPPN	MINAS GERAIS	6,58
RPPN FAZENDA FLORESTA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	RPPN	MINAS GERAIS	0,104
RPPN PASMADO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,145
RPPN DO BOM FIM	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	0,027
RPPN SÃO VICENTE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,018
RPPN LOREDANO ALEIXO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	MINAS GERAIS	5,636
RPPN SÃO PAULO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,052
RPPN FAZENDA SERROTE	CERRADO	FEDERAL	1998	RPPN	MINAS GERAIS	5,484
RPPN BREJO NOVO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	RPPN	MINAS GERAIS	0,185

RPPN VILA ANA ANGÉLICA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1998	RPPN	MINAS GERAIS	0,537
RPPN ITAJURÚ OU SOBRADO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	RPPN	MINAS GERAIS	0,56
RPPN COMODATO RESERVA PETI	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	0,911
RPPN FAZENDA PEDRA BONITA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1992	RPPN	MINAS GERAIS	7,989
RPPN FAZENDA DA SERRA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2000	RPPN	MINAS GERAIS	0,133
RPPN ESTAÇÃO BIOLÓGICA DA MATA DO SOSSEGO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1998	RPPN	MINAS GERAIS	3,917
RPPN CAPÃO DAS ÉGUAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2017	RPPN	MINAS GERAIS	0,173
RPPN MACAUBAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	RPPN	MINAS GERAIS	1,046
RPPN RIO DAS ANTAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,356
RPPN SOSSEGO DO MURIQUI	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	RPPN	MINAS GERAIS	3,39
RPPN TABAROA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	RPPN	MINAS GERAIS	0,225
RPPN ALTO ALEGRE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2019	RPPN	MINAS GERAIS	0,255
RPPN RECANTO DOS SONHOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	0,17
RPPN FAZENDA SANTA EDIVIRGENS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	MINAS GERAIS	0,054
RPPN SÃO FRANCISCO DE ASSIS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	0,042
RPPN ALESSANDRA BELLO VICINITIN	CERRADO	ESTADUAL	2019	RPPN	MINAS GERAIS	117,752
RPPN MARIGAIA AMBIENTAL	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2019	RPPN	MINAS GERAIS	0,443
RPPN VARGEM FORMOSA	CERRADO	ESTADUAL	2018	RPPN	MINAS GERAIS	0,628
RPPN CAMPOS JOVIANO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,302
RPPN MATA DO JAMBREIRO	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	RPPN	MINAS GERAIS	9,125
RPPN CHAPADÃO DA SERRA NEGRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2019	RPPN	MINAS GERAIS	0,195
RPPN SERRA DO FACÃO	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2019	RPPN	MINAS GERAIS	0,278
RPPN VIVERT RESERVA DA MATA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2020	RPPN	MINAS GERAIS	0,377
RPPN CALUNGA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,701
RPPN SÍTIO RAI0 SOLAR	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	MINAS GERAIS	0,285
RPPN FAZENDA MACÉDONIA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1994	RPPN	MINAS GERAIS	5,558
RPPN RESERVA ECOLÓGICA FUNDAÇÃO ROCHA LOURES	CERRADO	FEDERAL	2000	RPPN	MINAS GERAIS	2,98
RPPNSÍTIO SANNYASIM	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1997	RPPN	MINAS GERAIS	0,054
RPPN DOS FEIXOS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	RPPN	MINAS GERAIS	0,021
RPPN FAZENDA ALTO DA BOA VISTA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	MINAS GERAIS	0,546
RPPN - RESERVA ECOLÓGICA DO PANGA	CERRADO	FEDERAL	1997	RPPN	MINAS GERAIS	4,062
RPPN SÍTIO SÃO FRANCISCO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1998	RPPN	MINAS GERAIS	0,075
RPPN FAZENDA DO LÔBO	CERRADO	FEDERAL	1997	RPPN	MINAS GERAIS	0,153
RPPN FAZENDA CHACRINHA	CERRADO	FEDERAL	1997	RPPN	MINAS GERAIS	0,338

RPPN VILA AMANDA	CERRADO	FEDERAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	0,343
RPPN RESERVA DA CACHOEIRA	CERRADO	FEDERAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	0,715
RPPN CABECEIRA DAS FLORES	CERRADO	FEDERAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	0,413
RPPN SEMENTE DO ARCO-ÍRIS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	RPPN	MINAS GERAIS	0,016
RPPN FAZENDA SAMOINHO	CERRADO	FEDERAL	1995	RPPN	MINAS GERAIS	1,653
RPPN UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE GALHEIROS	CERRADO	FEDERAL	1995	RPPN	MINAS GERAIS	14,562
RPPN RESERVA FAZENDA SÃO BERNARDO II	CERRADO	FEDERAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,428
RPPN MONLEVADE	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1993	RPPN	MINAS GERAIS	0,284
RPPN FAZENDA CRUZEIRO	CERRADO	FEDERAL	1999	RPPN	MINAS GERAIS	0,821
RPPN LY E CLÉO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	MINAS GERAIS	0,015
RPPN FAZENDA VEREDA GRANDE	CERRADO	FEDERAL	1990	RPPN	MINAS GERAIS	29,747
RPPN FAZENDA GANA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1997	RPPN	MINAS GERAIS	0,926
RPPN MATO VIRGEM DO LAGRADOURO	CERRADO	FEDERAL	1998	RPPN	MINAS GERAIS	0,252
RPPN RESERVA FAZENDA SÃO MIGUEL II	CERRADO	FEDERAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	0,059
RPPN RESERVA FAZENDA BONITO DE CIMA V	CERRADO	FEDERAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,065
RPPN FELICIANO MIGUEL ABDALA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	9,501
RPPN SÍTIO PIRILAMPO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2000	RPPN	MINAS GERAIS	0,02
RPPN CACHOEIRA DO CERRADÃO	CERRADO	FEDERAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	3,241
RPPN MORRO DA CRUZ DAS ALMAS	CERRADO	FEDERAL	1998	RPPN	MINAS GERAIS	0,729
RPPN NAVE DA ESPERANÇA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2000	RPPN	MINAS GERAIS	0,811
RPPN PÉ DA LAJE	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	0,011
RPPN MITRA DO BISPO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	MINAS GERAIS	0,348
RPPN ALTO DA BOA VISTA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1995	RPPN	MINAS GERAIS	0,218
RPPN PARQUE ARQUEOLÓGICO DA SERRA SANTO ANTÔNIO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	0,089
RPPN RESERVA FAZENDA SÃO BERNARDO I	CERRADO	FEDERAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,198
RPPN SEGREDO DAS ÁGUAS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2000	RPPN	MINAS GERAIS	0,776
RPPN USINA MAURÍCIO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	MINAS GERAIS	3,016
RPPN MATA DOS JACUS - RESGATE VI	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,21
RPPN BOSQUE DOS SAMAMBAIAÇUS - RESGATE V	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,252
RPPN VALE DAS ARAPONGAS - RESGATE II	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2010	RPPN	MINAS GERAIS	0,388
RPPN FAZENDA CACHOEIRA	CERRADO	FEDERAL	1997	RPPN	MINAS GERAIS	1,212
RPPN FAZENDA BOM JARDIM	CERRADO	FEDERAL	1997	RPPN	MINAS GERAIS	2,605
RPPN SÍTIO SÃO DOMINGOS/AGARTHA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1994	RPPN	MINAS GERAIS	0,712
RPPN - FAZENDA BARRA DO PIRAPETINGA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	MINAS GERAIS	0,218

RPPN SARANDI	CERRADO	FEDERAL	2000	RPPN	MINAS GERAIS	0,035
RPPN FAZENDA DO IRACAMBI	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	MINAS GERAIS	0,695
RPPN MATA DO BUGIO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	RPPN	MINAS GERAIS	0,367
RPPN RESERVA DO JACOB	CERRADO	FEDERAL	1997	RPPN	MINAS GERAIS	4,291
RPPN SÍTIO CERRO DAS ACÁCIAS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	MINAS GERAIS	0,01
RPPN FAZENDA DO SINO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1997	RPPN	MINAS GERAIS	0,322
RPPN FAZENDA SÃO MIGUEL	CERRADO	FEDERAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	0,343
RPPN FAZENDA RESSACA	CAATINGA	FEDERAL	1998	RPPN	MINAS GERAIS	1,485
RPPN RANCHO 55-I	CERRADO	FEDERAL	1993	RPPN	MINAS GERAIS	0,5
RPPN Fazenda Caetano	CERRADO	FEDERAL	1992	RPPN	MINAS GERAIS	9,675
RPPN RANCHO 55-II	CERRADO	FEDERAL	1993	RPPN	MINAS GERAIS	0,39
RPPN INHOTIM	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	2,826
RPPN CACHOEIRA DO ANDORINHÃO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2018	RPPN	MINAS GERAIS	0,022
PARQUE ESTADUAL NOVA BADEN	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1974	PARQUE	MINAS GERAIS	2,143
PARQUE ESTADUAL SERRA NOVA E TALHADO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2003	PARQUE	MINAS GERAIS	498,557
PARQUE ESTADUAL SERRA DO SOBRADO	CERRADO	ESTADUAL	2010	PARQUE	MINAS GERAIS	3,838
PARQUE ESTADUAL CAMINHO DOS GERAIS	CERRADO/CAATINGA	ESTADUAL	2007	PARQUE	MINAS GERAIS	562,159
PARQUE ESTADUAL SERRA NEGRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	PARQUE	MINAS GERAIS	131,062
PARQUE ESTADUAL DO ITACOLOMI	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1967	PARQUE	MINAS GERAIS	59,964
REVIS ESTADUAL MACAÚBAS	CERRADO	ESTADUAL	2013	REVIS	MINAS GERAIS	22,837
MONA ESTADUAL PICO DO IBITURUNA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	MONA	MINAS GERAIS	10,746
REVIS ESTADUAL SERRA DAS AROEIRAS	CERRADO	ESTADUAL	2013	REVIS	MINAS GERAIS	10,36
PARQUE ESTADUAL SERRA DO BRIGADEIRO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1996	PARQUE	MINAS GERAIS	149,696
PARQUE ESTADUAL SERRA DA BOA ESPERANÇA	CERRADO	ESTADUAL	2007	PARQUE	MINAS GERAIS	58,824
PARQUE ESTADUAL MATA SECA	CERRADO/CAATINGA	ESTADUAL	2000	PARQUE	MINAS GERAIS	153,697
ESEC DE CORUMBÁ	CERRADO	ESTADUAL	1964	ESEC	MINAS GERAIS	3,098
PARQUE ESTADUAL RIO CORRENTE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	PARQUE	MINAS GERAIS	51,747
PARQUE ESTADUAL SERRA VERDE	CERRADO	ESTADUAL	2007	PARQUE	MINAS GERAIS	1,421
PARQUE ESTADUAL CAMPOS ALTOS	CERRADO	ESTADUAL	2004	PARQUE	MINAS GERAIS	7,827
ESEC DE FECHOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1994	ESEC	MINAS GERAIS	5,638
PARQUE ESTADUAL SERRA DA CANDONGA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	PARQUE	MINAS GERAIS	33,299
MONA ESTADUAL SERRA DO GAMBÁ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	MONA	MINAS GERAIS	4,425
MONA ESTADUAL VÁRZEA DO LAGEADO E SERRA DO RAIO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	MONA	MINAS GERAIS	22,003
PARQUE ESTADUAL RIO PRETO	CERRADO	ESTADUAL	1994	PARQUE	MINAS GERAIS	121,848
PARQUE ESTADUAL VERDE GRANDE	CERRADO/CAATINGA	ESTADUAL	1998	PARQUE	MINAS GERAIS	255,611

MONA ESTADUAL GRUTA REI DO MATO	CERRADO	ESTADUAL	1984	MONA	MINAS GERAIS	1,406
PARQUE ESTADUAL BIRIBIRI	CERRADO	ESTADUAL	1998	PARQUE	MINAS GERAIS	170,025
PARQUE ESTADUAL SERRA DO INTENDENTE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	PARQUE	MINAS GERAIS	135,121
REVIS LIBÉLULAS DA SERRA DE SÃO JOSÉ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2004	REVIS	MINAS GERAIS	37,12
PARQUE ESTADUAL SERRA DO PAPAGAIO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	PARQUE	MINAS GERAIS	250,841
ESEC MAR DE ESPANHA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1974	ESEC	MINAS GERAIS	1,87
MONA ESTADUAL PETER LUND	CERRADO	ESTADUAL	2005	MONA	MINAS GERAIS	0,73
PARQUE ESTADUAL DE SAGARANA	CERRADO	ESTADUAL	2003	PARQUE	MINAS GERAIS	23,419
ESEC DE ÁGUA LIMPA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1994	ESEC	MINAS GERAIS	0,71
PARQUE ESTADUAL GRÃO MOGOL	CERRADO	ESTADUAL	1998	PARQUE	MINAS GERAIS	283,905
ESEC DO TRIPUÍ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1978	ESEC	MINAS GERAIS	3,709
PARQUE ESTADUAL SETE SALÕES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	PARQUE	MINAS GERAIS	137,469
PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO CABRAL	CERRADO	ESTADUAL	2005	PARQUE	MINAS GERAIS	224,444
MONA ESTADUAL DE ITATIAIA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	MONA	MINAS GERAIS	32,168
PARQUE ESTADUAL DA LAPA GRANDE	CERRADO	ESTADUAL	2006	PARQUE	MINAS GERAIS	153,729
PARQUE ESTADUAL VEREDAS DO PERUAÇU	CERRADO	ESTADUAL	1994	PARQUE	MINAS GERAIS	312,498
PARQUE ESTADUAL SERRA NEGRA DA MANTIQUEIRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	PARQUE	MINAS GERAIS	42,058
PARQUE ESTADUAL ALTO DO CARIRI	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	PARQUE	MINAS GERAIS	59,721
MONA ESTADUAL SERRA DA MOEDA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	MONA	MINAS GERAIS	23,737
PARQUE ESTADUAL SERRA DO ROLA MOÇA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1994	PARQUE	MINAS GERAIS	41,022
PARQUE ESTADUAL DE PARACATU	CERRADO	ESTADUAL	2011	PARQUE	MINAS GERAIS	63,978
PARQUE ESTADUAL DE MONTEZUMA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	PARQUE	MINAS GERAIS	17,414
ESEC MATA DOS AUSENTES	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1974	ESEC	MINAS GERAIS	4,547
ESEC DE ACAUÃ	CERRADO	ESTADUAL	1974	ESEC	MINAS GERAIS	64,551
PARQUE ESTADUAL PICO DO ITAMBÉ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	PARQUE	MINAS GERAIS	65,206
PARQUE ESTADUAL PAU FURADO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	PARQUE	MINAS GERAIS	21,855
REBIO JAÍBA	CAATINGA	ESTADUAL	1973	REBIO	MINAS GERAIS	63,508
PARQUE ESTADUAL LAGOA DO CAJUEIRO	CERRADO/CAATINGA	ESTADUAL	1988	PARQUE	MINAS GERAIS	207,35
PARQUE ESTADUAL DE BOTUMIRIM	CERRADO	ESTADUAL	2018	PARQUE	MINAS GERAIS	352,872
PARQUE ESTADUAL SERRA DO OURO BRANCO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	PARQUE	MINAS GERAIS	75,231
PARQUE ESTADUAL SERRA DAS ARARAS	CERRADO	ESTADUAL	1998	PARQUE	MINAS GERAIS	135,531
REVIS MATA DOS MURIQUIS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	REVIS	MINAS GERAIS	26,93
REBIO SERRA AZUL	CERRADO	ESTADUAL	1998	REBIO	MINAS GERAIS	38,427
MONA ESTADUAL LAPA NOVA DE VAZANTE	CERRADO	ESTADUAL	2016	MONA	MINAS GERAIS	0,79
ESEC DO CERCADINHO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2006	ESEC	MINAS GERAIS	2,25

RPPN BENJAMIM VICENTE PEREIRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	RPPN	MINAS GERAIS	0,042
RPPN ANTÔNIO LOPES MERSON	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2003	RPPN	MINAS GERAIS	2,589
RPPN ALTO RIO GRANDE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	0,328
RPPN CACHOEIRA DAS PEDRAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2017	RPPN	MINAS GERAIS	0,078
RDS ALTO SERENO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2015	RPPN	MINAS GERAIS	0,217
RDS VEREDAS DO ACARI	CERRADO	ESTADUAL	2003	ESEC	MINAS GERAIS	587,795
RPPN ALTO DA BOA VISTA II	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	MINAS GERAIS	0,073
APA ÁGUAS VERTENTES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	APA	MINAS GERAIS	762,849
APA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO UBERABA	CERRADO	ESTADUAL	1999	APA	MINAS GERAIS	454,925
RPPN AVE LAVRINHA I	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	RPPN	MINAS GERAIS	0,232
RPPN CÉLULAS VERDES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	0,069
RPPN 07 DE OUTUBRO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,052
APA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MACHADO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1999	APA	MINAS GERAIS	1173,712
RPPN CÓRREGO DO SÍTIO I	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	MINAS GERAIS	1,801
RPPN CÓRREGO DA ONÇA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	0,204
APA VARGEM DAS FLORES	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2006	APA	MINAS GERAIS	122,792
RPPN CANOA VALE DOS IPÊS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	MINAS GERAIS	0,346
APA SERRA SÃO JOSÉ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1990	APA	MINAS GERAIS	46,511
RPPN CACHOEIRA DA SUCUPIRA	CERRADO	ESTADUAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,421
APA DO ALTO DO MUCURI	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	APA	MINAS GERAIS	3247,548
RPPN MATA DO CARIMBADO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	0,05
RPPN CÓRREGO DAS TRAÍRAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2001	RPPN	MINAS GERAIS	1,587
FLORESTA ESTADUAL SÃO JUDAS TADEU	CERRADO	ESTADUAL	2001	Floresta	MINAS GERAIS	1,408
APA BACIA DO RIO PANDEIROS	CERRADO	ESTADUAL	1995	APA	MINAS GERAIS	3941,717
RPPN CAMPINA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,115
RPPN BERÇO DE FURNAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	0,053
RPPN CAPÃO DAS ÉGUAS	CERRADO	ESTADUAL	2017	RPPN	MINAS GERAIS	0,173
RPPN CAMBUÍ VELHO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2003	RPPN	MINAS GERAIS	0,097
APA LAJEDÃO	CERRADO/CAATINGA	ESTADUAL	1998	APA	MINAS GERAIS	112,477
RPPN ALBERT SCHARLE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	0,939
APA SERRA DO SABONETAL	CERRADO/CAATINGA	ESTADUAL	1998	APA	MINAS GERAIS	854,429
RPPN CARLOS SILVÉRIO DA ROCHA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,576
RPPN ANGLOGOLD ASHANTI - CUIABÁ	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	7,266
RPPN GRUTA DO CARIMBADO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	MINAS GERAIS	0,015
RPPN VALE VERDEJANTE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	0,064

RPPN CAPOEIRA DO BOI	CERRADO	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	0,709
APA COCHÁ E GIBÃO	CERRADO	ESTADUAL	2004	APA	MINAS GERAIS	2855,475
RPPN CAMBRAIA	CERRADO	ESTADUAL	2014	RPPN	MINAS GERAIS	0,954
RPPN FLORESTA DO PENGÁ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,568
RPPN CACHOEIRA DO TOMBO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2006	RPPN	MINAS GERAIS	0,12
APA FERNÃO DIAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1997	APA	MINAS GERAIS	1822,14
RPPN ALTO DO PALACIO	CERRADO	ESTADUAL	2006	RPPN	MINAS GERAIS	2,805
REBIO DA MATA ESCURA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2003	REBIO	MINAS GERAIS	508,918
PARQUE NACIONAL CAVERNAS DO PERUAÇU	CERRADO/CAATINGA	FEDERAL	1999	PARQUE	MINAS GERAIS	564,48
ESEC DE PIRAPITINGA	CERRADO	FEDERAL	1987	ESEC	MINAS GERAIS	13,845
PARQUE NACIONAL GRANDE SERTÃO VEREDAS	CERRADO	FEDERAL	1989	PARQUE	MINAS GERAIS	2308,491
PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA	CERRADO	FEDERAL	1972	PARQUE	MINAS GERAIS	1979,72
PARQUE NACIONAL DA SERRA DO GANDARELA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2014	PARQUE	MINAS GERAIS	312,703
PARQUE NACIONAL DA SERRA DO CIPÓ	CERRADO	FEDERAL	1984	PARQUE	MINAS GERAIS	316,389
PARQUE NACIONAL DE CAPARAO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1961	PARQUE	MINAS GERAIS	317,627
PARQUE NACIONAL DO ALTO CARIRI	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2010	PARQUE	MINAS GERAIS	192,379
PARQUE NACIONAL DAS SEMPRE VIVAS	CERRADO	FEDERAL	2002	PARQUE	MINAS GERAIS	1241,542
FLORESTA NACIONAL DE PARAOPÉBA	CERRADO	FEDERAL	1950	Floresta	MINAS GERAIS	2,033
RPPN POÇO FUNDO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1995	RPPN	MINAS GERAIS	4,273
RPPN RESERVA FAZENDA BONITO DE CIMA III	CERRADO	FEDERAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,059
RPPN RESERVA FAZENDA RECANTO DAS ÁGUAS CLARAS	CERRADO	FEDERAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,115
RPPN KAHENA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2011	RPPN	MINAS GERAIS	0,058
FLORESTA NACIONAL DE RITÁPOLIS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	Floresta	MINAS GERAIS	0,892
RDS NASCENTES GERAIZEIRAS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2014	RDS	MINAS GERAIS	381,766
RPPN RESERVA FAZENDA BONITO DE CIMA IV	CERRADO	FEDERAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,452
RPPN RESERVA FAZENDA BONITO DE CIMA VI	CERRADO	FEDERAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,075
FLORESTA NACIONAL DE PASSA QUATRO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1968	Floresta	MINAS GERAIS	3,354
RPPN RESERVA FAZENDA BONITO DE CIMA VII	CERRADO	FEDERAL	2004	RPPN	MINAS GERAIS	1,361
RPPN RESERVA FAZENDA BONITO DE CIMA I	CERRADO	FEDERAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,29
RPPN RESERVA FAZENDA HR - DOURADINHO	CERRADO	FEDERAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,225
RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL ARARA VERMELHA	CERRADO	FEDERAL	2005	RPPN	MINAS GERAIS	2,544
RPPN ALTO DA MANTIQUEIRA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2011	RPPN	MINAS GERAIS	0,203
RPPN TERRA DOS SABIÁS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,402
RPPN FAZENDA SERRA DO RIBEIRÃO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2011	RPPN	MINAS GERAIS	0,47



APA CAVERNAS DO PERUAÇU	CERRADO/CAATINGA	FEDERAL	1989	APA	MINAS GERAIS	1433,533
RPPN RESERVA FAZENDA BONITO DE CIMA II	CERRADO	FEDERAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,07
RPPN JOAQUIM THEODORO DE MORAES	CERRADO	FEDERAL	2007	RPPN	MINAS GERAIS	0,56
RPPN AVES GERAIS	CERRADO	FEDERAL	2012	RPPN	MINAS GERAIS	0,019
APA SERRA DA MANTIQUEIRA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1985	APA	MINAS GERAIS	4375,171
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES/MG	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	PARQUE	MINAS GERAIS	0,001
REBIO DE PINHEIRO GROSSO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1987	REBIO	MINAS GERAIS	3,558
PARQUE NATURAL MUNICIPAL SENHORINHA LEMOS DO PRADO	CERRADO	MUNICIPAL	2017	PARQUE	MINAS GERAIS	0,038
PARQUE NATURAL MUNICIPAL VOÇOROCA DO CÔRREGO DO CRAVO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	PARQUE	MINAS GERAIS	0,071
RESERVA BIOLÓGICA DA SERRA DE SANTA RITA MITZI BRANDAO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1980	REBIO	MINAS GERAIS	3,138
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ALTO RIO DO TANQUE	CERRADO	MUNICIPAL	2008	PARQUE	MINAS GERAIS	2,472
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO CAMPO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	PARQUE	MINAS GERAIS	0,036
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA SERRA DE SÃO DOMINGOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1988	PARQUE	MINAS GERAIS	2,491
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA BIQUINHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	PARQUE	MINAS GERAIS	0,206
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO TABULEIRO	CERRADO	MUNICIPAL	2013	PARQUE	MINAS GERAIS	30,897
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA LAJINHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	PARQUE	MINAS GERAIS	0,863
PARQUE NATURAL MUNICIPAL PEDRO GERALDO DE MENEZES	CERRADO	MUNICIPAL	2012	PARQUE	MINAS GERAIS	0,015
PARQUE NATURAL MUNICIPAL SALÃO DE PEDRAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	PARQUE	MINAS GERAIS	8,577
PARQUE NATURAL MUNICIPAL TANCREDO NEVES - PASSA CINCO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	PARQUE	MINAS GERAIS	2,628
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO HORTO DOS CONTOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2008	PARQUE	MINAS GERAIS	0,056
MONA MUNICIPAL GRUTA NOSSA SENHORA DA LAPA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	MONA	MINAS GERAIS	0,204
PARQUE NATURAL MUNICIPAL VOÇOROCA DO LAR DOS IDOSOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	PARQUE	MINAS GERAIS	0,068
MONA MUNICIPAL SERRA DA FERRUGEM	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2007	MONA	MINAS GERAIS	8,673
PARQUE NATURAL MUNICIPAL REGO DOS CARRAPATOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	PARQUE	MINAS GERAIS	0,139
PARQUE NATURAL MUNICIPAL ARQUEOLÓGICO DO MORRO DA QUEIMADA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2009	PARQUE	MINAS GERAIS	0,666
PARQUE NATURAL MUNICIPAL ELCI ROLLA GUERRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1988	PARQUE	MINAS GERAIS	0,493
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CACHOEIRA DE SANTO ANTÔNIO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	PARQUE	MINAS GERAIS	0,791

PARQUE NATURAL MUNICIPAL DUJARDES CALDEIRA	CERRADO	MUNICIPAL	2017	PARQUE	MINAS GERAIS	0,058
APA RESERVA ECOLÓGICA VAU AÇU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	APA	MINAS GERAIS	2,77
APA DO BOQUEIRÃO DA MIRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	85,422
APA PARQUE MUNICIPAL DA ESTÂNCIA ECOLÓGICA DO CRUZEIRO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2005	APA	MINAS GERAIS	0,276
APA URUANA DE MINAS	CERRADO	MUNICIPAL	2018	APA	MINAS GERAIS	300,563
APA ALTO TABOÃO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	APA	MINAS GERAIS	78,055
APA DO ITACURU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	MINAS GERAIS	234,508
RPPN JACUAÇU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2017	RPPN	MINAS GERAIS	0,433
APA CORREGO DA MATA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	MINAS GERAIS	123,07
APA SERRA DA VARGEM ALEGRE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	APA	MINAS GERAIS	99,609
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA SERRA DO MENDANHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1993	PARQUE	RIO DE JANEIRO	10,526
PARQUE NATURAL MUNICIPAL JOSE GUILHERME MERQUIOR	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,066
PARQUE NATURAL MUNICIPAL PAISAGEM CARIOCA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2013	PARQUE	RIO DE JANEIRO	1,598
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA FONTE DA SAUDADE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,02
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE GRUMARI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1986	PARQUE	RIO DE JANEIRO	7,94
APA DE SANTA TERESA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1984	APA	RIO DE JANEIRO	5,157
APA DO MORRO DO SILVERIO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	APA	RIO DE JANEIRO	1,485
APA DO PROCURA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1992	APA	RIO DE JANEIRO	213,576
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMAOS	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1992	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,395
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DARKE DE MATTOS	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1976	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,07
APA DO MORRO DO CACHAMBI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2007	APA	RIO DE JANEIRO	1,424
APA LAGOA RIBEIRA	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2006	APA	RIO DE JANEIRO	31,793
PARQUE NATURAL MUNICIPAL BULHOES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	PARQUE	RIO DE JANEIRO	3,623
MONA GRUTA DOS ESCRAVOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	MONA	RIO DE JANEIRO	0,034
APA DO MORRO DA SAUDADE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1992	APA	RIO DE JANEIRO	0,55
APA SAO JOSE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1991	APA	RIO DE JANEIRO	1,089
APA DE GRUMARI	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1986	APA	RIO DE JANEIRO	10,003
APA AERONAUTICA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	APA	RIO DE JANEIRO	0,116
APA DA PEDRA BRANCA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1988	APA	RIO DE JANEIRO	53,4
APA ESPERANCINHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2008	APA	RIO DE JANEIRO	0,373
PARQUE MUNICIPAL NATURAL DOS TERRACOS MARINHOS	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2006	PARQUE	RIO DE JANEIRO	26,186

PARQUE NATURAL MUNICIPAL PADRE QUINHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2007	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,165
APA FLUVIAL	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	9,361
PARQUE NATURAL MUNICIPAL MORRO DA MORINGA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2008	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,037
PARQUE MUNICIPAL DO BEIJA-FLOR	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	PARQUE	RIO DE JANEIRO	1,168
RPPN MOINHO PRETO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2007	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,404
APA DA PERDICAÇÃO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	61,328
APA DO SACO DE COROA GRANDE	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	5,954
APA ITAGUAI ITINGUSSU ESPIGAO TAQUARA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2012	APA	RIO DE JANEIRO	135,902
APA SAO DOMINGOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2009	APA	RIO DE JANEIRO	5,669
PARQUE NATURAL MUNICIPAL VEREDA SERTAOZINHO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2009	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,415
PARQUE NATURAL MUNICIPAL CORREGO DA LUZ	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,916
MONA MONTE CRISTO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	MONA	RIO DE JANEIRO	20,049
MONA PEDRA DA TOCAIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	MONA	RIO DE JANEIRO	2,777
APA RAINHA DAS AGUAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	APA	RIO DE JANEIRO	571,106
APA DE MIRACEMA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	APA	RIO DE JANEIRO	67,813
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DR. WALQUER OLIVEIRA DE SOUZA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2008	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,655
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ACUDE DA CONCORDIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,23
APA BAIA DE PARATY PARATY MIRIM E SACO DO MAMANGU	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1984	APA	RIO DE JANEIRO	64,606
REVIS DA VENTANIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	REVIS	RIO DE JANEIRO	22,124
RPPN FAZENDA DO SALTO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,292
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE MESQUITA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	PARQUE	RIO DE JANEIRO	19,497
APA DE MESQUITA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2006	APA	RIO DE JANEIRO	26,788
APA DO PARQUE FLORESTAL MUNICIPAL	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2006	APA	RIO DE JANEIRO	1,353
PARQUE NATURAL MUNICIPAL ROCHA NEGRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	PARQUE	RIO DE JANEIRO	1,383
APA DO RIO SANTANA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2004	APA	RIO DE JANEIRO	127,66
PARQUE NATURAL MUNICIPAL JARDIM JUREMA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2004	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,148
APA DO PARQUE VITORIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	APA	RIO DE JANEIRO	0,029
APA PROFESSOR MIGUEL PEREIRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	APA	RIO DE JANEIRO	287,406
APA DAS SERRAS DO MATO GROSSO - TINGUI - CASTELHANAS	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	98,789
ARIE FORMIGUEIRO DO LITORAL	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2008	ARIE	RIO DE JANEIRO	0,063
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA MATA ATLANTICA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2017	PARQUE	RIO DE JANEIRO	11,295
ARIE DAS ILHAS CATAGUAS	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2007	ARIE	RIO DE JANEIRO	9,141

APA DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO JAPUIBA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2007	APA	RIO DE JANEIRO	25,965
APA LIMOEIRO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	APA	RIO DE JANEIRO	0,101
APA ANDORINHAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	APA	RIO DE JANEIRO	0,162
APA DO JARDIM SANTO ANTONIO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	APA	RIO DE JANEIRO	0,035
MONA MUNICIPAL DA SERRA DA VENTANIA E DO BANDEIR	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	MONA	RIO DE JANEIRO	11,513
PARQUE NATURAL MUNICIPAL SERRA DO BARBOSAO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2007	PARQUE	RIO DE JANEIRO	5,84
MONA MUNICIPAL DA FLORESTA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2017	MONA	RIO DE JANEIRO	12,702
APA POSSE-GUARITA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	APA	RIO DE JANEIRO	0,289
PARQUE NATURAL MUNICIPAL VERDE VALE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2008	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,136
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA PEDRA PRETA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,498
REVIS MUNICIPAL MONTE ALEGRE (ALIRIO BRAZ)	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2017	REVIS	RIO DE JANEIRO	5,647
APA DA CACHOEIRA DA FUMACA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2009	APA	RIO DE JANEIRO	0,246
REVIS DO SAGUI DA SERRA ESCURO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2014	REVIS	RIO DE JANEIRO	4,915
APA RAPOSO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2014	APA	RIO DE JANEIRO	61,604
APA DO LAGAMAR	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1993	APA	RIO DE JANEIRO	1,561
PARQUE NATURAL MUNICIPAL MONTE AZUL	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2014	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,962
REVIS DAS ORQUIDEAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2014	REVIS	RIO DE JANEIRO	5,829
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE SAO GONCALO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,889
APA DO ALTO DO GAIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	APA	RIO DE JANEIRO	5,295
APA DE ITAOCA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2018	APA	RIO DE JANEIRO	30,657
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA SAUDADE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2014	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,009
APA AMBIENTAL DAS ESTANCIAS DE PENDOTIBA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	APA	RIO DE JANEIRO	0,929
APA WALDEIR GONÇALVES - SERRA DO ITAÓCA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	6,192
ARIE DO CITROPOLIS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2016	ARIE	RIO DE JANEIRO	0,016
ARIE DAS MARITACAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2016	ARIE	RIO DE JANEIRO	0,008
PARQUE NATURAL MUNICIPAL CARLOS ROBERTO FIRMINO DE CASTRO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,027
APA MUNICIPAL DO TRIUNFO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	APA	RIO DE JANEIRO	27,709
PARQUE ECOLOGICO MUNICIPAL SAO LUIZ GONZAGA DE NATIVIDADE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,138
APA MUNICIPAL PREGUICA DE COLEIRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	APA	RIO DE JANEIRO	42,868
APA DA NORMANDIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2016	APA	RIO DE JANEIRO	2,647
APA FLORESTA DO CAFUNDO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2005	APA	RIO DE JANEIRO	11,059
RPPN SAO MIGUEL	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,02
REVIS BELA VISTA PARAISO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	REVIS	RIO DE JANEIRO	7,878

MONA DA ÁGUA SANTA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	MONA	RIO DE JANEIRO	11,707
APA DA PEDRA LISA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2009	APA	RIO DE JANEIRO	23,753
REFUGIO DE VIDA SILVESTRE DE MACACU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	REVIS	RIO DE JANEIRO	17,632
APA TINGUAZINHO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2004	APA	RIO DE JANEIRO	11,008
PARQUE MUNICIPAL DAS PAINEIRAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	PARQUE	RIO DE JANEIRO	1,584
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE NOVA IGUACU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1998	PARQUE	RIO DE JANEIRO	10,378
APA DO PICO DA CORAGEM	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	APA	RIO DE JANEIRO	6,105
APA RETIRO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2004	APA	RIO DE JANEIRO	10,299
APA JACERUBA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	RIO DE JANEIRO	23,389
APA GUANDU ACU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2004	APA	RIO DE JANEIRO	9,359
APA DO RIO GUANDU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2005	APA	RIO DE JANEIRO	1,563
MONA MUNICIPAL DA PEDRA DO COLEGIO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	MONA	RIO DE JANEIRO	1,27
APA RIO DOURO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	RIO DE JANEIRO	28,287
APA DE TINGUA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	RIO DE JANEIRO	53,314
APA MORRO AGUDO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2004	APA	RIO DE JANEIRO	2,71
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE JAPERI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2016	PARQUE	RIO DE JANEIRO	1,533
REVIS FAZENDA SAO LAZARO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2017	REVIS	RIO DE JANEIRO	2,115
MONA RIBEIRAO DO CAMPO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2014	MONA	RIO DE JANEIRO	8,332
REVIS PREFEITO JORGE ASSIS DE OLIVEIRA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2017	REVIS	RIO DE JANEIRO	0,685
PARQUE MUNICIPAL ECOLOGICO DORMITORIO DAS GARCAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,175
PARQUE MUNICIPAL DA TAQUARA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1992	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,213
APA DA LAGOA DE CIMA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1992	APA	RIO DE JANEIRO	28,403
REVIS ONCA PARDA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2016	REVIS	RIO DE JANEIRO	2,869
REVIS DAS CAPIVARAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2016	REVIS	RIO DE JANEIRO	0,747
RPPN SITIO CACIQUE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2016	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,144
APA DE MENDES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2007	APA	RIO DE JANEIRO	0,743
ARIE RESTINGA VIVA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2008	ARIE	RIO DE JANEIRO	0,003
APA VALE FAGUNDES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	APA	RIO DE JANEIRO	47,071
REFUGIO DE VIDA SILVESTRE DO MACUCO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2014	REVIS	RIO DE JANEIRO	15,626
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE MENDES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2007	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,185
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO GERICINO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2009	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,771
APA VALE DO PIABANHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	APA	RIO DE JANEIRO	36,623
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO MICO-LEAO DOURADO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1997	PARQUE	RIO DE JANEIRO	6,068
PARQUE MUNICIPAL DO CURIO DE PARACAMBI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2009	PARQUE	RIO DE JANEIRO	9,143

APA DE AVELAR	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2014	APA	RIO DE JANEIRO	4,243
APA MUNICIPAL DA MARAVILHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	APA	RIO DE JANEIRO	21,148
MONA CACHOEIRA DA MARAVILHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2014	MONA	RIO DE JANEIRO	0,105
APA MUNICIPAL LAMEIRAO GOIABAL	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	APA	RIO DE JANEIRO	3,364
ARIE ARCOZELO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2016	ARIE	RIO DE JANEIRO	0,023
APA DO PERO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	APA	RIO DE JANEIRO	0,273
APA DE PALMARES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	RIO DE JANEIRO	15,001
REVIS PALMARES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	REVIS	RIO DE JANEIRO	2,043
PARQUE NATURAL MUNICIPAL RIBEIRAO DE SAO JOAQUIM	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,179
REVIS DE QUATIS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	REVIS	RIO DE JANEIRO	0,897
APA ALTO PIRAI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2008	APA	RIO DE JANEIRO	347,061
APA CARAPIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	34,701
PARQUE NATURAL MUNICIPAL HORTO DOS QUATIS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2016	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,26
APA DE MOREIRAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2016	APA	RIO DE JANEIRO	22,651
APA SANTO ANTONIO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	41,558
APA CALCADINHO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	33,426
APA DE CONCEICAO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	29,065
APA NOSSA SENHORA DE SANTANA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	27,71
APA EMBOABAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	43,414
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE SAO JOSE DE UBA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,062
PARQUE NATURAL MUNICIPAL VICOSA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,048
APA NOSSA SENHORA APARECIDA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	57,74
APA DE PEDRA DE AMOLAR	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	79,546
REFUGIO DA VIDA SILVESTRE INGA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	REVIS	RIO DE JANEIRO	0,114
APA DE QUILOMBO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	22,403
MONA PEDRA DAS FLORES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2006	MONA	RIO DE JANEIRO	4,015
APA SANTA BARBARA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	32,258
APA DA SERRA DA CAMBRAIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	APA	RIO DE JANEIRO	24,339
REBIO DO DINDI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2007	REBIO	RIO DE JANEIRO	9,87
PARQUE NATURAL MUNICIPAL ARAPONGA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2006	PARQUE	RIO DE JANEIRO	14,889
APA DA SERRA DO CATUMBI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	APA	RIO DE JANEIRO	19,76
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA BIQUINHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2008	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,007
APA DO MORRO DO GRAGOATA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	RIO DE JANEIRO	0,091
APA DAS LAGUNAS E FLORESTAS	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1992	APA	RIO DE JANEIRO	86,306

APA DO MORCEGO	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2002	APA	RIO DE JANEIRO	1,41
PARQUE MUNICIPAL DE NITEROI - PARNIT	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2014	PARQUE	RIO DE JANEIRO	9,159
APA SIMAPA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2014	APA	RIO DE JANEIRO	5,98
MONA MUNICIPAL DA PEDRA REDONDA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	MONA	RIO DE JANEIRO	3,12
ESEC MONTE DAS FLORES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2006	ESEC	RIO DE JANEIRO	2,144
APA MARAVILHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2006	APA	RIO DE JANEIRO	132,374
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CACHOEIRA DA FUMACA E JACUBA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2009	PARQUE	RIO DE JANEIRO	3,633
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA PEDRA DE PARAIBUNA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	PARQUE	RIO DE JANEIRO	9,05
APA DO ALTO DO RIO MACABU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	APA	RIO DE JANEIRO	211,492
APA DA ÁGUA ESCONDIDA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2008	APA	RIO DE JANEIRO	0,539
APA DA SERRINHA DO ALAMBARI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1991	APA	RIO DE JANEIRO	52,025
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO RIO POMBO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1990	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,066
APA DO DISTRITO DE ENGENHEIRO PASSOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	APA	RIO DE JANEIRO	26,768
MONA MUNICIPAL DA SERRA DA BOLIVIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	MONA	RIO DE JANEIRO	3,324
APA MUNICIPAL DA SERRA DA BOLIVIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	APA	RIO DE JANEIRO	19,966
REVIS LUIZ CARLOS BOECHAT DE BRAGANCA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	REVIS	RIO DE JANEIRO	0,433
APA DA CARAPEBA BOA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2017	APA	RIO DE JANEIRO	15,616
MONA MUNICIPAL SAO SIMAO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2017	MONA	RIO DE JANEIRO	10,704
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA RESTINGA DE CARAPEBUS	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2017	PARQUE	RIO DE JANEIRO	1,965
APA DA USINA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2014	APA	RIO DE JANEIRO	8,584
APA DO LIVRAMENTO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	4,218
PARQUE NATURAL MUNICIPAL PALEONTOLOGICO DE SAO JOSE DE ITABORAI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	PARQUE	RIO DE JANEIRO	1,254
APA DO ENGENHO PEQUENO E MORRO DO CASTRO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1991	APA	RIO DE JANEIRO	10,038
APA DO ALTO RIO NEGRO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2009	APA	RIO DE JANEIRO	41,542
APA DO ALTO DO RIO RESENDE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2009	APA	RIO DE JANEIRO	13,053
PARQUE NATURAL MUNICIPAL MATA DO AMADOR	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1997	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,078
APA DA SANTA FE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2014	APA	RIO DE JANEIRO	38,061
APA DA PEDREIRA DA PRATA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2014	APA	RIO DE JANEIRO	44,356
APA DO GROTAO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	APA	RIO DE JANEIRO	0,113
APA FONSECA ALMEIDA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	APA	RIO DE JANEIRO	0,002
PARQUE NATURAL DA RESTINGA DA MASSAMBABA	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2010	PARQUE	RIO DE JANEIRO	4,853
APA DO MORRO DA CABOCLA	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2007	APA	RIO DE JANEIRO	2,561

APA DA GUAIBA-GUAIBINHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2004	APA	RIO DE JANEIRO	3,745
APA MARINHA DO BOTO CINZA	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2015	APA	RIO DE JANEIRO	275,123
PARQUE NATURAL MUNICIPAL TRES COQUEIROS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2009	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,254
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA PEDRA DO URUBU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2016	PARQUE	RIO DE JANEIRO	2,16
APA MUNICIPAL SERRA DO SAMBE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	APA	RIO DE JANEIRO	31,715
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA JACUBA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,036
PARQUE NATURAL MUNICIPAL MORADA DA JACUBA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,032
PARQUE NATURAL MUNICIPAL MORADA DOS CORREAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2008	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,057
PARQUE NATURAL MUNICIPAL OLIVIO OSORIO RODRIGUES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,103
PARQUE EMBRATEL 21	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,031
PARQUE NATURAL MUNICIPAL RIO DOS INDIOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,045
APA ENTORNO DA CICUTA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	APA	RIO DE JANEIRO	5,502
APA DA SERRA DO RIO BONITO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	APA	RIO DE JANEIRO	25,253
ERIE ILHAS DO PARAIBA DO SUL	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2005	ARIE	RIO DE JANEIRO	1,411
APA DO MORRO DE IGARAPIAPUNHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	APA	RIO DE JANEIRO	0,664
APA DOS GUIMARAES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	APA	RIO DE JANEIRO	0,383
APA DO MORRO DOS CANELLAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	APA	RIO DE JANEIRO	0,251
APA DAS ANDORINHAS	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2000	APA	RIO DE JANEIRO	0,272
APA DO GOVERNO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	APA	RIO DE JANEIRO	0,934
PARQUE MUNICIPAL DA LAGOA DE GERIBA	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2004	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,171
APA DA PRAIA DA AZEDA E AZEDINHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2004	APA	RIO DE JANEIRO	0,154
PARQUE MUNICIPAL DA LAGOINHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2004	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,328
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA RESTINGA DO BARRETO	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2016	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,311
APA DO SANA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	RIO DE JANEIRO	156,646
PARQUE NATURAL MUNICIPAL ATALAIA GUALTER CORREA DE FARIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1995	PARQUE	RIO DE JANEIRO	2,348
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ESTUARIO DO RIO MACAE	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2008	PARQUE	RIO DE JANEIRO	1,333
PARQUE MUNICIPAL DO ARQUIPELAGO DE SANTANA	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1989	PARQUE	RIO DE JANEIRO	7,044
APA MUNICIPAL DO ARQUIPELAGO DE SANTANA	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1989	APA	RIO DE JANEIRO	476,18
ARIEDA CACHOEIRA DO ESPRAIADO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2005	ARIE	RIO DE JANEIRO	9,435
REVIS DAS SERRAS DA MARICA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2011	REVIS	RIO DE JANEIRO	90,065
APA MUNICIPAL DAS SERRAS DE MARICA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	APA	RIO DE JANEIRO	26,522



PARQUE MUNICIPAL DAS PIABAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2004	PARQUE	RIO DE JANEIRO	2,419
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DR. MILNE RIBEIRO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1992	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,092
ESEC MUNICIPAL DO MONTE CRISTO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	ESEC	RIO DE JANEIRO	1,661
MONA MUNICIPAL PEDRA DE INOA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	MONA	RIO DE JANEIRO	2,268
MONA DA PEDRA DE ITAOCAIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	MONA	RIO DE JANEIRO	1,198
ARIE DO SAO HENRY	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2009	ARIE	RIO DE JANEIRO	0,155
MONA DA PEDRA DO ELEFANTE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2009	MONA	RIO DE JANEIRO	5,425
MONA MUNICIPAL DA SERRA DO SOARINHO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	MONA	RIO DE JANEIRO	35,185
REVIS SANTA FE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2017	REVIS	RIO DE JANEIRO	31,728
REBIO DO PARQUE EQUITATIVA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2009	REBIO	RIO DE JANEIRO	1,631
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CAIXA D'AGUA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2008	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,182
APA SAO BENTO	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1997	APA	RIO DE JANEIRO	8,227
ARIE CITROLANDIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2004	ARIE	RIO DE JANEIRO	0,151
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA NASCENTE DO JAIBI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,605
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DAS ÁGUAS DE GUAPIMIRIM	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	PARQUE	RIO DE JANEIRO	25,735
APA MUNICIPAL SURUI	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2007	APA	RIO DE JANEIRO	142,414
APA DA ESTRELA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2003	APA	RIO DE JANEIRO	9,433
RDS VEU DAS NOIVAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2005	RDS	RIO DE JANEIRO	29,642
PARQUE NATURAL MUNICIPAL BARAO DE MAUA	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2012	PARQUE	RIO DE JANEIRO	1,157
APA DE MACAE DE CIMA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2005	APA	RIO DE JANEIRO	81,846
REVIS ORICANA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	REVIS	RIO DE JANEIRO	1,373
APA DO PICO DA CALEDONIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1992	APA	RIO DE JANEIRO	36,827
APA DO RIO BONITO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1996	APA	RIO DE JANEIRO	67,856
PARQUE NATURAL MUNICIPAL MORRO DA TORRE ONCA FELIZ	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2014	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,407
APA MUNICIPAL DO LAGO DO CACA E PESCA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	APA	RIO DE JANEIRO	0,33
APA BEMPOSTA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	APA	RIO DE JANEIRO	199,387
APA DE TRES PICOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1992	APA	RIO DE JANEIRO	55,995
APA MUNICIPAL DO MORRO DE BOA VISTA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	APA	RIO DE JANEIRO	2,944
APA MUNICIPAL DO MORRO DE IGARAPIAPUNHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	APA	RIO DE JANEIRO	0,552
APA VALE LAGOA DO MORRO GRANDE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	APA	RIO DE JANEIRO	7,966
MONA SAO JOAQUIM	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	MONA	RIO DE JANEIRO	0,884
PARQUE NATURAL MUNICIPAL MONTANHAS DE TERESOPOLIS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2009	PARQUE	RIO DE JANEIRO	43,966
REVIS SERRA DO IMBURI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	REVIS	RIO DE JANEIRO	10,936

APA DO MANANCIAL	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	APA	RIO DE JANEIRO	0,272
MONA DOS COSTOES ROCHOSOS	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2002	MONA	RIO DE JANEIRO	0,293
APA DA LAGOA DE IRIRY	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2003	APA	RIO DE JANEIRO	0,99
ARIE ECOLOGICO ITAPEBUSSUS	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2002	ARIE	RIO DE JANEIRO	9,223
PARQUE MUNICIPAL DOS PASSAROS	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2002	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,084
APA MUNICIPAL GUANDU-JACATIRAO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	APA	RIO DE JANEIRO	1,033
PARQUE NATURAL MUNICIPAL MORRO DA BALEIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,218
APA MONTE DA FE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	APA	RIO DE JANEIRO	0,418
APA MUNICIPAL VALE OURO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2016	APA	RIO DE JANEIRO	1,381
APA HORTO MUNICIPAL LUIZ GONZAGA DE MACEDO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	APA	RIO DE JANEIRO	0,082
APA MUNICIPAL JACATIRAO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	APA	RIO DE JANEIRO	0,672
MONA MUNICIPAL DO BICO-DOCE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2017	MONA	RIO DE JANEIRO	2,223
APA MUNICIPAL DO CARMO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	APA	RIO DE JANEIRO	0,085
APA DAS FONTES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	APA	RIO DE JANEIRO	6,656
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE TRES RIOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,254
MONA MUNICIPAL DO ENCONTRO DOS TRES RIOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	MONA	RIO DE JANEIRO	2,486
APA VALE DO MORRO DA TORRE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	APA	RIO DE JANEIRO	42,362
APA SANTA FE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	APA	RIO DE JANEIRO	18,411
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA SANTA CECILIA DO INGA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,719
APA DAS BRISAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1992	APA	RIO DE JANEIRO	1,028
APA PAISAGEM CARIOCA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	2,04
PARQUE ARRUDA CAMARA - BOSQUE DA BARRA	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1983	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,544
APA RIO DO COLEGIO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	53,764
APA DO MORRO DOS CABRITOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1992	APA	RIO DE JANEIRO	1,283
PARQUE NATURAL MUNICIPAL CHICO MENDES	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1989	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,407
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA MATA ATLANTICA ALDEENSE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	PARQUE	RIO DE JANEIRO	2,396
APA DA FAZENDINHA DA PENHA	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1984	APA	RIO DE JANEIRO	0,132
APA DA FAZENDA DA TAQUARA - FAZENDA DA BARONESA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	APA	RIO DE JANEIRO	0,085
APA DA PRAINHA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1999	APA	RIO DE JANEIRO	1,571
APA DA SERRA DOS PRETOS FORROS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2000	APA	RIO DE JANEIRO	27,061
RPPN FAZENDA BOA VENTURA I	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,072
APA DE SACOPA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1986	APA	RIO DE JANEIRO	0,947

AREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLOGICO DE SAO CONRADO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	APA	RIO DE JANEIRO	0,829
APA DOS MORROS DO LEME, URUBU E ILHA DE COTUNDUBA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1990	APA	RIO DE JANEIRO	1,222
APA DO VARZEA COUNTRY CLUBE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1991	APA	RIO DE JANEIRO	0,077
APA DO PARQUE ZOBOTANICO DE MARAPENDI	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1991	APA	RIO DE JANEIRO	9,167
APA DAS PONTAS DE COPACABANA E ARPOADOR	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1994	APA	RIO DE JANEIRO	0,248
APA DAS TABEBUIAS	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1999	APA	RIO DE JANEIRO	0,618
APA DO MORRO DO VALQUEIRE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	RIO DE JANEIRO	1,661
RPPN FAZENDA BOA VENTURA II	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,096
RPPN FLORESTA I	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2019	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,027
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CATACUMBA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1979	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,266
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2008	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,468
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA FREGUESIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1992	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,292
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA PRAINHA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1999	PARQUE	RIO DE JANEIRO	1,461
MONA DOS MORROS DO PAO DE ACUCAR E DA URCA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2006	MONA	RIO DE JANEIRO	0,915
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA BARRA DA TIJUCA NELSON MANDELA	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2011	PARQUE	RIO DE JANEIRO	1,638
APA DOS MORROS DA BABILONIA E SAO JOAO	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1996	APA	RIO DE JANEIRO	1,224
PARQUE NATURAL DOS CORAIS	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2009	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,575
REVIS DO CHAUA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	REVIS	RIO DE JANEIRO	44,335
MONA DA SERRA DAS FRECHEIRAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	MONA	RIO DE JANEIRO	4,573
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA MATA ATLANTICA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,523
FLORESTA MUNICIPAL RIO DAS FLORES	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2007	Floresta	RIO DE JANEIRO	0,775
MONA MUNICIPAL DA SERRA DA PRATA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	MONA	RIO DE JANEIRO	4,095
MONA MUNICIPAL DA PEDRA BONITA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	MONA	RIO DE JANEIRO	8,287
RESECMUNICIPAL DOS CAMBUCAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1989	REBIO	RIO DE JANEIRO	0,549
APA DO GUAPI-GUAPIACU	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2004	APA	RIO DE JANEIRO	155,221
APA DA FREGUESIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1992	APA	RIO DE JANEIRO	3,605
PARQUE ECOLOGICO CULTURAL DO SAHY	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2004	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,592
PARQUE NATURAL MUNICIPAL RIO PARADO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2019	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,078
APA FABRICA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2017	APA	RIO DE JANEIRO	15,531
APA GULF	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2017	APA	RIO DE JANEIRO	22,056
APA LUIS BENTO ARAGON	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2017	APA	RIO DE JANEIRO	5,04
RPPN BENTO MELONI DE SOUZA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,048

RPPN JESUINO VELOSO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,273
RPPN JORGE FERNANDES DA SILVA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,086
RPPN PALMITAL	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,271
REBIO MUNICIPAL RETIRO DA MARAVILHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2009	REBIO	RIO DE JANEIRO	0,019
APA MANGUE DE PEDRAS	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2018	APA	RIO DE JANEIRO	0,753
APA CEHAB	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2009	APA	RIO DE JANEIRO	0,175
REVIS VALE DOS PURIS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	REVIS	RIO DE JANEIRO	32,633
APA CANDIDO SILVA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2019	APA	RIO DE JANEIRO	9,043
PARQUE NATURAL MUNICIPAL VALE DO INDAIACU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,014
RPPN CEC/TINGUÁ	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2003	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,164
RPPN RESERVA PORANGABA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,089
RPPN JARDIM DAS DELÍCIAS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2009	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,19
RPPN RESERVA CÓRREGO VERMELHO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2007	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,209
RPPN FLORESTA ALTA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	RIO DE JANEIRO	9,729
RPPN SÍTIOS SUMIDOURO E PEITO DE POMBA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1998	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,228
RPPN GRANJA REDENÇÃO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1996	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,336
RPPN FAZENDA BOM SUCESSO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	2,307
RPPN SANTA DULCE DE CIMA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2007	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,92
RPPN SÍTIO PAIQUERÊ	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	RPPN	RIO DE JANEIRO	1,839
RPPN MATO GROSSO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,843
RPPN CABECEIRA DO CAFOFO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2007	RPPN	RIO DE JANEIRO	1,673
RPPN ENGENHEIRO JOÃO FURTADO DE MENDONÇA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,779
RPPN FAZENDA DO TANGUÁ	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	1,18
RPPN MARIE	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2009	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,043
RPPN RESERVA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	RPPN	RIO DE JANEIRO	3,764
RPPN SÍTIO GRANJA SÃO JORGE	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,134
RPPN NOSSA SENHORA APARECIDA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,069
RPPN FAZENDA SANTA IZABEL	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	1996	RPPN	RIO DE JANEIRO	5,216
RPPN SÍTIO FIM DA PICADA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2000	RPPN	RIO DE JANEIRO	6,974
RPPN FAZENDA BARRA DO SANA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	1999	RPPN	RIO DE JANEIRO	1,611
RPPN JORNALISTA ANTENOR NOVAES	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	RIO DE JANEIRO	13,831
RPPN SÍTIO AZUL	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2004	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,052
RPPN RESERVA ECOLÓGICA METODISTA ANA GONZAGA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	RIO DE JANEIRO	3,167
RPPN SÍTIO SANTA FÉ	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1996	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,142

RPPN GLEBA O SAQUINHO DE ITAPIRAPUÁ	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1998	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,039
RPPN MATUMBO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2007	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,313
RPPN FATTORIA GRIGIA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,63
RPPN FAZENDA SÃO GERALDO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	RIO DE JANEIRO	1,719
RPPN NOSSA SENHORA APARECIDA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,592
RPPN VILLA SÃO ROMÃO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2009	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,539
RPPN VALE DO LUAR	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2009	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,55
RPPN RESERVA DO SOSSEGO I	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2007	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,012
RPPN RESERVA DO SOSSEGO II	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2007	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,011
RPPN NOSSA SENHORA APARECIDA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,087
RPPN GAVIÕES	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	RIO DE JANEIRO	5,079
RPPN FAZENDA ROÇA GRANDE	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	RIO DE JANEIRO	1,641
RPPN SERRA GRANDE	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	1,092
RPPN FAZENDA ARCO-ÍRIS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1994	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,455
RPPN SÍTIO ANGABA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1992	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,288
RPPN RESERVA SERRA DO CAMARANDU	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,355
RPPN MARIA FRANCISCA GUIMARÃES	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1998	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,01
RPPN QUERÊNCIA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,063
RPPN EL NAGUAL	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,171
RPPN FAZENDA LIMEIRA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1997	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,186
RPPN UNIÃO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2007	RPPN	RIO DE JANEIRO	3,406
RPPN PEDRA AMARILIS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1993	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,394
RPPN FAZENDA COCHOEIRINHA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	1998	RPPN	RIO DE JANEIRO	6,458
RPPN FAZENDA CÓRREGO DA LUZ	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1993	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,199
RPPN FAZENDA BOM RETIRO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1993	RPPN	RIO DE JANEIRO	4,717
RPPN FAZENDA SÃO BENEDITO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	RIO DE JANEIRO	1,431
RPPN SÍTIO PORANGA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,338
RPPN SÍTIO CACHOEIRA GRANDE	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1997	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,139
RPPN GAIA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,397
RPPN MORRO GRANDE	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	RIO DE JANEIRO	1,909
RPPN ALTO DA BOA VISTA - RESGATE VIII	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,298
RPPN ALDORADO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2018	RPPN	RIO DE JANEIRO	1,4
PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA TIRIRICA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1993	PARQUE	RIO DE JANEIRO	34,914
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1971	PARQUE	RIO DE JANEIRO	120,915
REBIO ESTADUAL DA PRAIA DO SUL	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1981	REBIO	RIO DE JANEIRO	32,669

PARQUE ESTADUAL DO MENDANHA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	PARQUE	RIO DE JANEIRO	43,991
REVIS ESTADUAL DO MÉDIO PARAÍBA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	REVIS	RIO DE JANEIRO	111,371
ESEC ESTADUAL DE GUAXINDIBA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2002	ESEC	RIO DE JANEIRO	32,592
PARQUE ESTADUAL DO DESENGANO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1970	PARQUE	RIO DE JANEIRO	214,04
MONA ESTADUAL DA SERRA DA BELEZA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2017	MONA	RIO DE JANEIRO	54,768
PARQUE ESTADUAL DA COSTA DO SOL	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2011	PARQUE	RIO DE JANEIRO	98,285
REBIO ESTADUAL DE GUARATIBA	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1914	REBIO	RIO DE JANEIRO	33,611
PARQUE ESTADUAL DA PEDRA SELADA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	PARQUE	RIO DE JANEIRO	80,414
PARQUE ESTADUAL DA LAGOA DO AÇU	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2012	PARQUE	RIO DE JANEIRO	82,49
REVIS ESTADUAL DA LAGOA DA TURFEIRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	REVIS	RIO DE JANEIRO	2,695
PARQUE ESTADUAL CUNHAMBEBE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	PARQUE	RIO DE JANEIRO	380,756
PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA CONCÓRDIA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2002	PARQUE	RIO DE JANEIRO	10,407
REVIS DA SERRA DA ESTRELA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2017	REVIS	RIO DE JANEIRO	48,113
REBIO DE ARARAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1977	REBIO	RIO DE JANEIRO	38,378
RPPN PILAR	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	RIO DE JANEIRO	2,505
RPPN FRILSON MATHEUS VIEIRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,15
RPPN WOODSTOCK	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,303
RPPN REGINA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2015	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,271
RPPN SETE FLECHAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,071
RPPN AGULHAS NEGRAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,161
RPPN SÍTIO SERRA NEGRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,191
RPPN DA ÁGUA BOA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,03
RPPN FAZENDA MINAS GERAIS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,184
RPPN VERBICARO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,116
RPPN CANTO DOS PÁSSAROS II	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,031
RPPN PONTE DO BAIÃO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	RIO DE JANEIRO	2,48
RPPN SÍTIO DA LUZ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,143
RPPN ESTÂNCIA RIO DO OURO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,071
RPPN RILDO DE OLIVEIRA GOMES II	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,238
RPPN ÁGUAS CLARAS II	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,035
RPPN SÃO CARLOS DO MATO DENTRO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,24
APA DO PAU BRASIL	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2002	APA	RIO DE JANEIRO	105,467
RPPN FARGO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,118
RPPN RILDO DE OLIVEIRA GOMES I	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,132
RPPN NÊGA FULÔ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,046

RPPN ALVORADA DO ITAVERÁ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	RIO DE JANEIRO	1,606
RPPN PASTOS DOS BOIS E PEDREGULHOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,239
RPPN ÁGUAS VERTENTES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,124
RPPN TAQUARAL	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,168
APA DA BACIA DO RIO DOS FRADES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1990	APA	RIO DE JANEIRO	68,821
RPPN BOA VISTA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,499
RPPN JARDIM DE MUKUNDA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,217
RPPN VALÉRIO CARDOSO FURTADO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2015	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,238
RESEX MARINHA DE ITAIPU	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2013	RESEX	RIO DE JANEIRO	39,422
RPPN CISNE BRANCO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,053
RPPN REGINA CLARA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,058
RPPN CAMPO ESCOTEIRO GERALDO HUGO NUNES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,207
RPPN PANAPANÁ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,173
RPPN PEITO DE POMBA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,311
APA DE MASSAMBABA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1986	APA	RIO DE JANEIRO	91,243
APA DE GERICINÓ/MENDANHA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2005	APA	RIO DE JANEIRO	79,741
RPPN RESERVA GARGARULLO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,457
RPPN RICA PAULO DE FRONTIN	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,465
RPPN VALE DO PARAÍSO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,85
RPPN PEDRA BRANCA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,141
RPPN POUSO ALTO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,039
APA DE MARICÁ	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1984	APA	RIO DE JANEIRO	9,692
RPPN FAZENDA MIOSÓTIS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,932
RPPN RESERVA ECOLÓGICA DE GUAPIAÇU 3	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2017	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,32
RPPN GOTAS AZUIS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,066
APA DA BACIA DO RIO MACACU	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2002	APA	RIO DE JANEIRO	194,99
RPPN ITACOLOMY	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,007
RPPN JACUTINGA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,154
FLORESTA ESTADUAL JOSÉ ZAGO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	FLORESTA	RIO DE JANEIRO	0,291
RPPN CALDEIRÃO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,022
APA DE MACAÉ DE CIMA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2001	APA	RIO DE JANEIRO	350,03
RPPN LENÇÓIS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,184
RPPN OLHO DÁGUA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,073
RPPN DR. CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,253
RPPN SANTO ANTÔNIO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2017	RPPN	RIO DE JANEIRO	10,272

APA DO ALTO IGUAÇU	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2013	APA	RIO DE JANEIRO	221,113
RPPN RESERVA ECOLÓGICA DE GUAPIAÇU 2	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,344
RPPN SÍTIO MONTE ALEGRE 1B	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,043
RPPN QUERO-QUERO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,164
RPPN CARPI	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,082
RPPN MONTE ALEGRE 1A	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,083
RPPN RESERVA MATO GROSSO II	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,532
RPPN XODÓ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,069
RPPN ILAN	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,508
RPPN CÓRREGO FRIO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,217
RPPN RABICHO DA SERRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,607
RPPN DOIS PEÕES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,6
APA DA SERRA DE SAPIATIBA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1990	APA	RIO DE JANEIRO	59,598
RPPN BOA VISTA E PHAROL	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,08
APA DE MANGARATIBA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1987	APA	RIO DE JANEIRO	244,967
RPPN ESTELA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,032
RPPN REFÚGIO DO BUGIO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,236
RPPN GROTA DO SOSSEGO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,151
RPPN BELLO E KERIDA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,137
RPPN RIBEIRA E SOLEDADE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,063
RPPN BACCHUS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	RIO DE JANEIRO	1,018
RPPN ÁGUAS CLARAS I	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,021
RPPN MARIO E ALBA CORRAL	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,09
RPPN BUGIOS DA BOA ESPERANÇA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,056
RPPN CANTO DOS PÁSSAROS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,281
RPPN RESERVA ECOLÓGICA RIO BONITO DE LUMIAR	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2017	RPPN	RIO DE JANEIRO	1,583
RPPN BOA ESPERANÇA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,396
APA DE TAMOIOS	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1986	APA	RIO DE JANEIRO	206,497
RPPN SÍTIO PALMEIRAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,029
RPPN DOUGLAS VIEIRA SOARES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,176
RPPN DUAS PEDRAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,015
RPPN RESERVA ECOLÓGICA DE GUAPIAÇU	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	3,016
RDS DO AVENTUREIRO	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1990	RDS	RIO DE JANEIRO	18,999
RPPN FAZENDA RIBEIRÃO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2019	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,219
RPPN FAZENDA CARUARA	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	38,435



RPPN SANTA CLARA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,211
RPPN SÍTIO PICADA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,249
RPPN SÍTIO SÃO PEDRO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,019
RPPN SOLEDADE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,063
RPPN FAZENDA SAMBAIBA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	1,183
APA DE SEPETIBA II	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2004	APA	RIO DE JANEIRO	1,717
APA DO RIO GUANDU	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2007	APA	RIO DE JANEIRO	742,952
RPPN SÃO JOSÉ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,088
RPPN SÍTIO DA LUZ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,411
RPPN SANTO ANTONIO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	RIO DE JANEIRO	5,388
RPPN CHALÉ CLUB DO ALAMBARY	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,024
RPPN CACHOEIRINHA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,237
RPPN TERRA DO SOL E DA LUA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,108
RPPN DAS ORQUÍDEAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,057
RPPN BICHO PREGUIÇA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,017
ESEC DA GUANABARA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2006	ESEC	RIO DE JANEIRO	19,362
PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1937	PARQUE	RIO DE JANEIRO	280,857
PARQUE NACIONAL DA TIJUCA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1961	PARQUE	RIO DE JANEIRO	39,585
REBIO DE POÇO DAS ANTAS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1974	REBIO	RIO DE JANEIRO	50,652
PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ORGÃOS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1939	PARQUE	RIO DE JANEIRO	200,204
REBIO UNIÃO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1998	REBIO	RIO DE JANEIRO	77,566
MONA DAS ILHAS CAGARRAS	COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	1989	MONA	RIO DE JANEIRO	1,059
PARQUE NACIONAL RESTINGA DE JURUBATIBA	COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	1998	PARQUE	RIO DE JANEIRO	149,194
ESEC DE TAMOIOS	COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	1990	ESEC	RIO DE JANEIRO	86,603
REBIO DO TINGUÁ	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1989	REBIO	RIO DE JANEIRO	248,128
RPPN ROGÉRIO MARINHO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,829
FLORESTA NACIONAL DE MÁRIO XAVIER	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1986	Floresta	RIO DE JANEIRO	4,96
ARIE FLORESTA DA CICUTA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1985	ARIE	RIO DE JANEIRO	1,251
RPPN GRAZIELA MACIEL BARROSO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2005	RPPN	RIO DE JANEIRO	1,85
RPPN VALE DO SOSSEGO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2008	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,478
RPPN MICO LEÃO DOURADO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2011	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,221
RPPN TRÊS MORROS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2004	RPPN	RIO DE JANEIRO	5,08
RPPN FAZENDA SUSPIRO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,182
APA DE CAIRUÇU	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	1983	APA	RIO DE JANEIRO	326,103
RPPN NEIVA, PATRÍCIA, CLÁUDIA E ALEXANDRA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2009	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,108

RPPN CÉU DO MAR	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1994	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,033
RPPN PILÕES	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2007	RPPN	RIO DE JANEIRO	0,183
APA DA BACIA DO RIO SÃO JOÃO - MICO LEÃO	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	2002	APA	RIO DE JANEIRO	1503,723
APA DE GUAPI-MIRIM	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	1984	APA	RIO DE JANEIRO	138,899
RESEX MARINHA ARRAIAL DO CABO	COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	1997	RESEX	RIO DE JANEIRO	516,498
APA DE PETRÓPOLIS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1982	APA	RIO DE JANEIRO	682,231
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE MARAPENDI	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1978	PARQUE	RIO DE JANEIRO	1,556
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO VIEGAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1996	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,085
PARQUE NATURAL MUNICIPAL SABIÁ-LARANJEIRA DE ROSAL.	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,939
PARQUE NATURAL MUNICIPAL CAIXA D'ÁGUA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2008	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,006
PARQUE NATURAL MUNICIPAL NASCENTE DO JAIBI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,605
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO JARDIM DO CARMO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,025
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA SERRA DA CAPOEIRA GRANDE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,21
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA RESTINGA DE CARAPEBUS	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2018	PARQUE	RIO DE JANEIRO	10,704
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO LIVRAMENTO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	PARQUE	RIO DE JANEIRO	1,933
APA DE SÃO BENTO	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1997	APA	RIO DE JANEIRO	7,667
APA DA ORLA MARÍTIMA DA BAÍA DE SEPETIBA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1988	APA	RIO DE JANEIRO	116,118
APA DA PAISAGEM E DO AREAL DA PRAIA DO PONTAL	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2000	APA	RIO DE JANEIRO	0,244
APA DA ORLA MARÍTIMA	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	1988	APA	RIO DE JANEIRO	2,683
PARQUE ESTADUAL DOS TRÊS PICOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2002	PARQUE	RIO DE JANEIRO	463,195
PARQUE ESTADUAL DA PEDRA BRANCA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1974	PARQUE	RIO DE JANEIRO	125,231
PARQUE ESTADUAL DO GRAJAU	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2002	PARQUE	RIO DE JANEIRO	0,547
RPPN TOQUE TOQUE PEQUENO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2000	RPPN	SÃO PAULO	0,027
RPPN RESERVA RIZZIERI	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2003	RPPN	SÃO PAULO	2,215
RPPN SÍTIO PITHON	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1997	RPPN	SÃO PAULO	0,258
RPPN ECOWORLD	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	SÃO PAULO	0,51
RPPN VOTURUNA II	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1994	RPPN	SÃO PAULO	0,58
RPPN FLORESTA NEGRA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	SÃO PAULO	0,069
RPPN SÍTIO PRIMAVERA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2000	RPPN	SÃO PAULO	0,192
RPPN ESTÂNCIA JATOBÁ	CERRADO	FEDERAL	2000	RPPN	SÃO PAULO	0,265
RPPN VALE DO CORISCO	CERRADO	FEDERAL	1999	RPPN	SÃO PAULO	2,515
RPPN PARQUE DOS PÁSSAROS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	RPPN	SÃO PAULO	2,158

RPPN CENTRO DE VIVÊNCIA COM A NATUREZA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	SÃO PAULO	0,282
RPPN VUTURUNA V	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1994	RPPN	SÃO PAULO	0,565
TRILHA COROADOS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2006	RPPN	SÃO PAULO	0,519
RPPN SÍTIO CURUCUTU	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1995	RPPN	SÃO PAULO	0,108
RPPN FAZENDA SERRINHA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	SÃO PAULO	0,154
RPPN FAZENDA HORLL	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	SÃO PAULO	2,348
RPPNFAZENDA BELA AURORA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	SÃO PAULO	0,856
RPPN RESERVA ECOLÓGICA AMADEU BOTELHO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2000	RPPN	SÃO PAULO	1,417
RPPN SÍTIO DO CANTONEIRO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1994	RPPN	SÃO PAULO	0,086
RPPN FAZENDA SAN MICHELE	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	SÃO PAULO	0,407
RPPN PARQUE DAS NASCENTES	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	RPPN	SÃO PAULO	2,158
RPPN FAZENDA PALMIRA	CERRADO	FEDERAL	2001	RPPN	SÃO PAULO	1,125
RPPN VISTA BONITA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2004	RPPN	SÃO PAULO	10,624
RPPN PARQUE FLORESTAL SÃO MARCELO	CERRADO	FEDERAL	2002	RPPN	SÃO PAULO	1,858
RPPN CARBOCLORO S/A	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1993	RPPN	SÃO PAULO	0,007
RPPN MEANDROS III	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	SÃO PAULO	1,442
RPPN MEANDROS III	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	SÃO PAULO	0,721
RPPN SÍTIO CAPUAVINHA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	SÃO PAULO	0,05
RPPN FAZENDA RELÓGIO QUEIMADO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	RPPN	SÃO PAULO	1,104
RPPN SÍTIO RYAN	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1993	RPPN	SÃO PAULO	0,193
RPPN SÍTIO SABIUNA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1995	RPPN	SÃO PAULO	0,497
RPPN RIO DOS PILÕES	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	SÃO PAULO	3,849
RPPN SÍTIO PALMITAL	CERRADO	FEDERAL	1992	RPPN	SÃO PAULO	7,016
RPPN FAZENDO AGROSILVIPASTORIL GONÇALVES	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	SÃO PAULO	0,605
RPPN MORRO DO CURUSSU MIRIM	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1999	RPPN	SÃO PAULO	0,227
RPPN SÍTIO DO JUCU	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2010	RPPN	SÃO PAULO	0,016
RPPN MEANDROS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2001	RPPN	SÃO PAULO	1,442
RPPN CAVA II	CERRADO	FEDERAL	2005	RPPN	SÃO PAULO	0,409
RPPN VOTURUNA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1994	RPPN	SÃO PAULO	0,58
RPPN CRUZ PRETA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2012	RPPN	SÃO PAULO	1,572
RPPN RIO VERMELHO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	RPPN	SÃO PAULO	0,226
RPPN TRAVESSIA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2014	RPPN	SÃO PAULO	2,557
RPPN FAZENDA CATADUPA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2015	RPPN	SÃO PAULO	0,383
RPPN CABURÉ	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2016	RPPN	SÃO PAULO	1,141
RPPN LAFIGUEIRA - NATURARTE	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2017	RPPN	SÃO PAULO	0,337

RPPN SITIO CAETE	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2017	RPPN	SÃO PAULO	0,07
ESEC ITABERÁ	CERRADO	ESTADUAL	1957	ESEC	SÃO PAULO	1,778
PARQUE ESTADUAL DE ITAPETINGA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	PARQUE	SÃO PAULO	101,938
PARQUE ESTADUAL DA ILHA ANCHIETA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1977	PARQUE	SÃO PAULO	8,218
PARQUE ESTADUAL DAS FURNAS DO BOM JESUS	CERRADO	ESTADUAL	1989	PARQUE	SÃO PAULO	20,631
PARQUE ESTADUAL DO JURUPARÁ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1978	PARQUE	SÃO PAULO	262,375
PARQUE ESTADUAL DO ITINGUÇU	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2013	PARQUE	SÃO PAULO	50,38
ESEC DE ITAPETI	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1952	ESEC	SÃO PAULO	0,895
ESEC DE AVARÉ	CERRADO	ESTADUAL	2010	ESEC	SÃO PAULO	7,201
ESEC DE PAULO DE FARIA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1981	ESEC	SÃO PAULO	4,369
ESEC DO BARREIRO RICO	CERRADO	ESTADUAL	2006	ESEC	SÃO PAULO	2,973
ESEC JATAÍ	CERRADO	ESTADUAL	1982	ESEC	SÃO PAULO	90
PARQUE ESTADUAL NASCENTES DO PARANAPANEMA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	PARQUE	SÃO PAULO	222,113
ESEC JURÉIA-ITATINS	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1986	ESEC	SÃO PAULO	843,785
PARQUE ESTADUAL DA CAMPINA DO ENCANTADO	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1994	PARQUE	SÃO PAULO	32,546
ESEC DOS CAETETUS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1976	ESEC	SÃO PAULO	22,19
MONA ESTADUAL DA PEDRA GRANDE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	MONA	SÃO PAULO	32,976
PARQUE ESTADUAL DE ITABERABA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	PARQUE	SÃO PAULO	151,179
PARQUE ESTADUAL CARLOS BOTELHO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1982	PARQUE	SÃO PAULO	401,362
PARQUE ESTADUAL DO JARAGUÁ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1961	PARQUE	SÃO PAULO	4,917
ESEC DE PARANAPANEMA	CERRADO	ESTADUAL	1993	ESEC	SÃO PAULO	6,345
PARQUE ESTADUAL DO PRELADO	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2013	PARQUE	SÃO PAULO	18,272
PARQUE ESTADUAL LAGAMAR DE CANANEIA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2008	PARQUE	SÃO PAULO	407,058
PARQUE ESTADUAL DA ARA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1969	PARQUE	SÃO PAULO	0,672
ESEC VALINHOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1966	ESEC	SÃO PAULO	0,181
ESEC DE ASSIS	CERRADO	ESTADUAL	1992	ESEC	SÃO PAULO	17,477
PARQUE ESTADUAL DA ILHA DO CARDOSO	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1962	PARQUE	SÃO PAULO	131,552
PARQUE ESTADUAL DE ILHABELA	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1977	PARQUE	SÃO PAULO	293,178
ESEC DE BAURU	CERRADO	ESTADUAL	1961	ESEC	SÃO PAULO	2,807
PARQUE ESTADUAL DE CAMPOS DO JORDÃO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1941	PARQUE	SÃO PAULO	82,047
ESEC DE ITAPEVA	CERRADO	ESTADUAL	1985	ESEC	SÃO PAULO	0,992
PARQUE ESTADUAL DA CANTAREIRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1968	PARQUE	SÃO PAULO	76,198
PARQUE ESTADUAL DE VASSUNUNGA	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1970	PARQUE	SÃO PAULO	20,654
ESEC DE MARÍLIA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	ESEC	SÃO PAULO	5,757

PARQUE ESTADUAL DO RIO PEIXE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2002	PARQUE	SÃO PAULO	77,125
PARQUE ESTADUAL TURÍSTICO DO ALTO DO RIBEIRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1958	PARQUE	SÃO PAULO	359,019
ESEC DE ANGATUBA	CERRADO	ESTADUAL	1985	ESEC	SÃO PAULO	13,629
PARQUE ESTADUAL ALBERTO LÖFGREN	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1968	PARQUE	SÃO PAULO	1,771
ESEC DE SANTA BÁRBARA	CERRADO	ESTADUAL	1984	ESEC	SÃO PAULO	31,644
PARQUE ESTADUAL DO AGUAPEÍ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	PARQUE	SÃO PAULO	90,485
PARQUE ESTADUAL RESTINGA DE BERTIOGA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2010	PARQUE	SÃO PAULO	93,164
ESEC DO NOROESTE PAULISTA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1993	ESEC	SÃO PAULO	1,665
ESEC DE ITIRAPINA	CERRADO	ESTADUAL	1984	ESEC	SÃO PAULO	22,057
ESEC DE SANTA MARIA	CERRADO	ESTADUAL	1985	ESEC	SÃO PAULO	13,121
ESEC IBICATU	CERRADO	ESTADUAL	1958	ESEC	SÃO PAULO	0,817
ESEC CHAÚAS	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1978	ESEC	SÃO PAULO	24,984
MONA ESTADUAL DA PEDRA DO BAÚ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	MONA	SÃO PAULO	31,562
ESEC DE RIBEIRÃO PRETO	CERRADO	ESTADUAL	1982	ESEC	SÃO PAULO	1,539
PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	PARQUE	SÃO PAULO	1,875
PARQUE ESTADUAL DOS MANANCIAS DE CAMPOS DO JORDÃO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1993	PARQUE	SÃO PAULO	5,17
PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1977	PARQUE	SÃO PAULO	3222,935
PARQUE ESTADUAL INTERVALES	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1995	PARQUE	SÃO PAULO	406,959
PARQUE ESTADUAL XIXOVÁ-JAPUÍ	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1993	PARQUE	SÃO PAULO	8,811
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE XITUÉ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1957	ESEC	SÃO PAULO	29,371
PARQUE ESTADUAL DE PORTO FERREIRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1962	PARQUE	SÃO PAULO	6,05
PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA PRATA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	PARQUE	SÃO PAULO	0,504
ESEC DE MOGI-GUAÇU	CERRADO	ESTADUAL	1984	ESEC	SÃO PAULO	9,882
PARQUE ESTADUAL DO JUQUERY	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1993	PARQUE	SÃO PAULO	19,783
PARQUE ESTADUAL DO RIO TURVO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	PARQUE	SÃO PAULO	738,202
PARQUE ESTADUAL DAS FONTES DO IPIRANGA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1969	PARQUE	SÃO PAULO	0,332
ESTAÇÃO ECOLÓGICA BANANAL	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1964	ESEC	SÃO PAULO	8,849
PARQUE ESTADUAL CAVERNA DO DIABO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	PARQUE	SÃO PAULO	401,745
REVIS DAS ILHAS DO ABRIGO E GUARARITAMA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	REVIS	SÃO PAULO	4,809
EESEC MATA DO JACARÉ	CERRADO	ESTADUAL	1961	ESEC	SÃO PAULO	0,827
PARQUE ESTADUAL MARINHO DA LAJE DE SANTOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1993	PARQUE	SÃO PAULO	51,393
PARQUE ESTADUAL DO MORRO DO DIABO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1941	PARQUE	SÃO PAULO	365,718
RESEX TAQUARI	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RESEX	SÃO PAULO	16,603
APA REPRESA BAIRRO DA USINA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1986	APA	SÃO PAULO	9,975

APA ILHA COMPRIDA	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1987	APA	SÃO PAULO	189,075
APA CORUMBATAÍ BOTUCATU TEJUPA PERIMETRO BOTUCATU	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1983	APA	SÃO PAULO	2139,005
RPPN RESERVA HINAYANA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	SÃO PAULO	0,039
APA ITUPARARANGA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	APA	SÃO PAULO	935,857
APA MATA DO IGUATEMÍ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1993	APA	SÃO PAULO	0,297
APA PARQUE E FAZENDA DO CARMO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1989	APA	SÃO PAULO	8,656
APA RIO BATALHA	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2001	APA	SÃO PAULO	2362,733
RPPN PARAÍSO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	SÃO PAULO	0,035
RPPN SERRINHA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	SÃO PAULO	2,452
FLORESTA ESTADUAL DE GUARULHOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	Floresta	SÃO PAULO	0,922
RPPN SÍTIO KON TIKI	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2011	RPPN	SÃO PAULO	0,119
RPPN MOSQUITO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	SÃO PAULO	22,45
RPPN SÍTIO DAS PEDRAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2019	RPPN	SÃO PAULO	0,019
APA SAPUCAÍ MIRIM	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	APA	SÃO PAULO	388,202
RDS LAVRAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	ESEC	SÃO PAULO	8,888
APA RIO PARDINHO E RIO VERMELHO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	APA	SÃO PAULO	32,331
APA CORUMBATAÍ, BOTUCATU E TEJUPÁ	CERRADO	ESTADUAL	1983	APA	SÃO PAULO	2749,066
APA CABREUVA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1984	APA	SÃO PAULO	369,778
APA DO BANHADO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2002	APA	SÃO PAULO	31,214
APA CAMPOS DO JORDÃO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1984	APA	SÃO PAULO	288,868
RPPN SÍTIO SOLAR DA MONTANHA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	RPPN	SÃO PAULO	0,012
RPPN GIGANTE DO ITAGUARÉ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	RPPN	SÃO PAULO	3,584
APA VÁRZEA DO RIO TIETÊ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1987	APA	SÃO PAULO	87,423
RPPN SERRA DA BOCAINA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2019	RPPN	SÃO PAULO	0,199
RPPN SÃO ELIAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2016	RPPN	SÃO PAULO	0,032
APA HARAS SÃO BERNARDO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1987	APA	SÃO PAULO	0,348
ARIE DE SÃO SEBASTIÃO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	ARIE	SÃO PAULO	6,084
APA CAJATI	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	APA	SÃO PAULO	29,724
ARIE ZONA DE VIDA SILVESTRE DA APA DA ILHA COMPRIDA	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	1989	ARIE	SÃO PAULO	125,872
APA TIETÊ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1983	APA	SÃO PAULO	461,611
APA SISTEMA CANTAREIRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1998	APA	SÃO PAULO	2540,9
RPPN PORTO DO IFÉ	CERRADO	ESTADUAL	2018	RPPN	SÃO PAULO	0,537
RPPN RESERVA DO DADINHO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	SÃO PAULO	0,116
APA IBITINGA	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1987	APA	SÃO PAULO	690,873

APA SERRA DO MAR	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1984	APA	SÃO PAULO	4196,737
RESEX ILHA DO TUMBA	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2008	RESEX	SÃO PAULO	11,266
APA SILVEIRAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1984	APA	SÃO PAULO	415,072
RDS DOS PINHEIRINHOS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RDS	SÃO PAULO	15,3
APA TANQUÃ-RIO PIRACICABA	CERRADO	ESTADUAL	2018	APA	SÃO PAULO	140,381
FLORESTA ESTADUAL EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2002	Floresta	SÃO PAULO	22,219
APA CORUMBATAÍ BOTUCATU TEJUPÁ PERIMETRO TEJUPÁ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1983	APA	SÃO PAULO	1425,444
FLORESTA ESTADUAL SERRA DÁGUA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	Floresta	SÃO PAULO	0,51
ARIE DA PEDRA BRANCA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1987	ARIE	SÃO PAULO	6,362
FLORESTA ESTADUAL DO NOROESTE PAULISTA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	Floresta	SÃO PAULO	3,934
RDS DA BARRA DO UNA	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2013	RDS	SÃO PAULO	14,867
RDS QUILOMBOS DE BARRA DO TURVO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RDS	SÃO PAULO	58,216
RPPN SERRA DO ITATINS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2009	RPPN	SÃO PAULO	0,749
RPPN PEDRA DA MINA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	SÃO PAULO	6,398
APA MORRO DE SÃO BENTO	CERRADO	ESTADUAL	1988	APA	SÃO PAULO	0,032
APA CAJAMAR	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1984	APA	SÃO PAULO	130,806
APA MARINHA DO LITORAL SUL	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2008	APA	SÃO PAULO	3683,814
RPPN RESERVA DOS MURIQUIS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	RPPN	SÃO PAULO	0,436
ARIE DO GUARÁ	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2008	ARIE	SÃO PAULO	4,55
RDS BARREIRO ANHEMAS	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RDS	SÃO PAULO	32,687
APA BARREIRO RICO	CERRADO	ESTADUAL	2018	APA	SÃO PAULO	301,005
APA MARINHA DO LITORAL CENTRO	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2008	APA	SÃO PAULO	4531,061
RPPN TOCA DA PACA	CERRADO	ESTADUAL	2008	RPPN	SÃO PAULO	1,874
RPPN MARINA DO CONDE	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	SÃO PAULO	0,091
RDS ITAPANHAPIMA	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2008	RDS	SÃO PAULO	12,409
RDS DO DESPRAIADO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RDS	SÃO PAULO	39,502
RPPN SAO JUDAS TADEU	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	SÃO PAULO	0,624
APA PLANALTO DO TURVO	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	APA	SÃO PAULO	27,191
APA MARINHA DO LITORAL NORTE	COSTEIRO MARINHO	ESTADUAL	2008	APA	SÃO PAULO	3163,643
FLORESTA ESTADUAL DE ASSIS	CERRADO	ESTADUAL	2002	Floresta	SÃO PAULO	27,09
APA PIRACICABA JUQUERI MIRIM ÁREA I	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1991	APA	SÃO PAULO	1142,007
RPPN MAHAYANA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	RPPN	SÃO PAULO	0,08
APA JUNDIAÍ	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1984	APA	SÃO PAULO	501,032
RPPN TRÁPAGA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	RPPN	SÃO PAULO	0,703

APA QUILOMBOS DO MÉDIO RIBEIRA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2008	APA	SÃO PAULO	647,396
RPPN COPAÍBA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2019	RPPN	SÃO PAULO	0,023
FLORESTA ESTADUAL PEDERNEIRAS	CERRADO	ESTADUAL	2002	Floresta	SÃO PAULO	19,406
RPPN FLORESTA DAS AGUAS PERENES	CERRADO	ESTADUAL	2011	RPPN	SÃO PAULO	7,955
ARIE LEOPOLDO MAGNO COUTINHO	CERRADO	ESTADUAL	2018	ARIE	SÃO PAULO	23,098
APA São FRANCISCO XAVIER	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2002	APA	SÃO PAULO	119,798
APA PIRACICABA JUQUERI-MIRIM AREA II	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	1991	APA	SÃO PAULO	2808,099
RPPN SITIO MANACA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2012	RPPN	SÃO PAULO	0,251
RPPN RESERVA DO JACU	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2013	RPPN	SÃO PAULO	0,036
APA SERRA DO ITAPETI	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2018	APA	SÃO PAULO	51,412
RPPN BOTUJURU-SERRA DO ITAPETY	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2014	RPPN	SÃO PAULO	4,442
RPPN SANTA RITA DE CASSIA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2015	RPPN	SÃO PAULO	1,979
RPPN Pousada CAMPOS DA BOCAINA	MATA ATLÂNTICA	ESTADUAL	2010	RPPN	SÃO PAULO	0,036
ESEC MICO LEÃO PRETO	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2002	ESEC	SÃO PAULO	66,806
ESEC TUPINAMBÁS	COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	1987	ESEC	SÃO PAULO	24,636
PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1971	PARQUE	SÃO PAULO	1065,646
REVIS DO ARQUIPÉLAGO DE ALCATRAZES	COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	2016	REVIS	SÃO PAULO	674,713
ESEC DOS TUPINIQUINS	COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	1986	ESEC	SÃO PAULO	17,277
ARIE ILHAS QUEIMADA GRANDE E QUEIMADA PEQUENA	COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	1985	ARIE	SÃO PAULO	0,652
ARIE ILHA AMEIXAL	COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	1985	ARIE	SÃO PAULO	3,589
APA DE CANANÉIA-IGUAPÉ-PERUÍBE	MATA ATLÂNTICA/COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	1984	APA	SÃO PAULO	2023,07
APA BACIA DO PARAÍBA DO SUL	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1982	APA	SÃO PAULO	2923,959
FLORESTA NACIONAL DE IPANEMA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1992	Floresta	SÃO PAULO	53,847
ARIE PÉ-DE-GIGANTE	CERRADO	FEDERAL	1990	ARIE	SÃO PAULO	11,99
RESERVA EXTRATIVISTA MANDIRA	COSTEIRO MARINHO	FEDERAL	2002	RESEX	SÃO PAULO	11,778
ARIE MATÃO DE COSMÓPOLIS	CERRADO	FEDERAL	1985	ARIE	SÃO PAULO	1,731
APA ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1997	APA	SÃO PAULO	10046,754
RPPN ÁGUAS CLARAS	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2013	RPPN	SÃO PAULO	0,141
FLORESTA NACIONAL DE LORENA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1934	Floresta	SÃO PAULO	2,814
ARIE VASSUNUNGA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1990	ARIE	SÃO PAULO	1,51
FLORESTA NACIONAL DE CAPÃO BONITO	CERRADO/MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1968	Floresta	SÃO PAULO	42,368
RPPN CAETE	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	2017	RPPN	SÃO PAULO	0,07
ARIE MATA DE SANTA GENEBRA	MATA ATLÂNTICA	FEDERAL	1985	ARIE	SÃO PAULO	2,416
PARQUE NATURAL MUNICIPAL VARGINHA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	PARQUE	SÃO PAULO	3,275
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO DOURADO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2002	PARQUE	SÃO PAULO	0,498



PARQUE NATURAL MUNICIPAL ESTORIL - VIRGÍLIO SIMONATO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	PARQUE	SÃO PAULO	0,383
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE BRIGADEIRO TOBIAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	PARQUE	SÃO PAULO	0,119
PARQUE NATURAL MUNICIPAL CORREDORES DE BIODIVERSIDADE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	PARQUE	SÃO PAULO	0,687
ESEC BRÁULIO GUEDES DA SILVA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2017	ESEC	SÃO PAULO	0,094
ESEC MUNICIPAL GUARANI	CERRADO	MUNICIPAL	2018	ESEC	SÃO PAULO	0,424
MONA MUNICIPAL DO PICO DO ITAGUARÉ	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	MONA	SÃO PAULO	33,308
ESEC MUNICIPAL DO PIRAJIBU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	ESEC	SÃO PAULO	0,468
ESEC GOVERNADOR MARIO COVAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2015	ESEC	SÃO PAULO	0,526
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO TRABIJU	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1979	PARQUE	SÃO PAULO	5,839
PARQUE NATURAL MUNICIPAL ITAIM	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	PARQUE	SÃO PAULO	1,252
PARQUE NATURAL MUNICIPAL NASCENTES DE PARANAPIACABA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	PARQUE	SÃO PAULO	4,499
PARQUE NATURAL MUNICIPAL VALE DO ITAIM	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2018	PARQUE	SÃO PAULO	1,901
PARQUE NATURAL MUNICIPAL MORRO DO OURO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2004	PARQUE	SÃO PAULO	4,024
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2003	PARQUE	SÃO PAULO	4,488
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO CAMPO GRANDE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	PARQUE	SÃO PAULO	1,363
PARQUE NATURAL MUNICIPAL JACEGUAVA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	PARQUE	SÃO PAULO	2,78
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE SÃO ROQUE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	1999	PARQUE	SÃO PAULO	1,2
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DOS JATOBÁS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	PARQUE	SÃO PAULO	1,073
PARQUE NATURAL MUNICIPAL AUGUSTO RUSCHI	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2010	PARQUE	SÃO PAULO	2,436
PARQUE NATURAL MUNICIPAL BORORÉ	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	PARQUE	SÃO PAULO	1,684
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CRATERA DE COLÔNIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2007	PARQUE	SÃO PAULO	0,527
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA GROTA DE MIRASSOL	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	PARQUE	SÃO PAULO	0,181
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO BANHADO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2012	PARQUE	SÃO PAULO	1,759
APA DO CAMPO GRANDE	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	APA	SÃO PAULO	9,452
RPPN MUTINGA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2011	RPPN	SÃO PAULO	0,027
APA - PEDREGULHO	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	SÃO PAULO	74,968
APA DE CAMPINAS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	SÃO PAULO	212,943
APA BORORÉ-COLÔNIA	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2006	APA	SÃO PAULO	89,611
APA MUNICIPAL DA SERRA DO GUARARU	COSTEIRO MARINHO	MUNICIPAL	2012	APA	SÃO PAULO	25,599
APA BALEIA SAHY	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2013	APA	SÃO PAULO	3,925
APA MUNICIPAL DO CAPIVARI-MONOS	MATA ATLÂNTICA	MUNICIPAL	2001	APA	SÃO PAULO	248,355

\*A Unidade de Conservação Estação Biológica de Santa Lúcia foi recategorizada conforme a Lei nº 9.462 que Institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação – SISEUC no estado do Espírito Santo.